

REVISTA MASTER – ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

ANAIS

VI CONGRESSO
CIENTÍFICO
INTERNACIONAL
IMEPAC

19, 20 e 21 de outubro

O FUTURO DAS
PROFISSÕES
NO PÓS-PANDEMIA

VOLUME 6, NÚMERO 11, SUPLEMENTO 1, 2021

DOI: <https://doi.org/10.47224/revistamaster.v6i11.277>

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Reitor

José Júlio Lafayette Rodrigues Pereira

Pró-Reitora

Divânia Araújo Freitas

Direção de Graduação e Pós-graduação

Roberto Félix Iasbik

Direção de Graduação e Pós-graduação de Medicina

Marcelo Cardoso Assis

Comissão Organizadora

Roberto Félix Iasbik
Lucille Garcia Gomes
Herbert Cristian de Souza

Comissão Científica

Cristiane Divina Lemes Hamawaki
Fabiana Pires Teobaldo
Iara Guimarães Rodrigues
Jaqueline Pontes Batista
Maria Luiza de Borba Alves
Natália Silva Oliveira
Paulo Roberto de Oliveira Santos
Raphael Rodrigues Pereira
Silvio André Pereira Mundim

Comissão de Programação Geral

Roberto Félix Iasbik
Lucille Garcia Gomes

Comissão de Recepção e Monitoria

Karla Cristina Walter
Raphael Fonseca Dias
Hugo Ribeiro Zanetti

Comissão de Inscrições, Certificados e Avaliação do Congresso

Raphael Rodrigues Pereira
Lucille Garcia Gomes

Comissão de Patrocínio

Iolanda Zacharias França
Emanuel Soares Ponciano
Natalia Silva Oliveira

Comissão de Publicidade e Propaganda

Alfa Propaganda

SOBRE A TEMÁTICA

A necessidade do isolamento social para conter a propagação do coronavírus acelerou as transformações do mercado de trabalho e de negócios.

As mudanças são claras, como por exemplo, o aumento das atividades em home-office e a mudança nas relações corporativas. Mas como pensar as profissões depois deste momento? Será que novas surgirão e outras serão suplantadas? Existirão novas formas de trabalho e com mais tecnologia?

A certeza é a de que o momento traz novas experiências pessoais e profissionais. A tecnologia não é novidade, mas antecipou novas formas de uso, impulsionando os profissionais a assumir a responsabilidade pelo seu autodesenvolvimento, sobretudo no que diz respeito às competências ligadas à gestão do tempo, criatividade, adaptabilidade, comunicação clara e objetiva, inteligência emocional, entre outras.

Imerso nesse contexto, o VI Congresso Científico Internacional IMEPAC abordará temas como metodologias educacionais essenciais para aquisição de habilidades e competências voltadas para o perfil de um profissional preparado para os desafios da vida hodierna; diversas formas de desigualdade (materiais e formais) entre pessoas e/ou grupos, desenvolvimento de tecnologias socioambientais, dentre outros.

O objetivo do evento é fomentar a iniciação científica, a publicação e divulgação de trabalhos, bem como, promover a reflexão, discussão e ações relacionados a uma nova temática a cada ano.

Esta será a primeira edição internacional e 100% virtual do Congresso que abordará os eixos:

- Ciência, Relações Humanas e Sustentabilidade (social, econômica e ambiental)
- Eixo Temático 2: Tecnologia e inovação à luz da Ciência

Que os debates, apresentações e palestras sejam profícuos para o crescimento científico!

VIVÊNCIAS DA PSICOLOGIA ESCOLAR A PARTIR DO ESTÁGIO EXTRACURRICULAR.

Teresa Cristina da Costa Alves, Ana Lúcia Costa e Silva
teresastylo@hotmail.com

Introdução: O estágio é unidade curricular obrigatória na matriz do curso de Psicologia. Entretanto, o discente também pode realizá-lo de forma extracurricular, a partir de livre escolha, ao perceber a oportunidade de se engajar em uma atividade de treinamento prático para o aperfeiçoamento de habilidades e competências necessárias à sua atuação profissional. Assim, este relato de experiência traz breve observação de uma discente acerca de sua vivência de estágio supervisionado na área de psicologia escolar. **Objetivo:** realizar o estágio em psicologia escolar junto ao Núcleo de Apoio à Inclusão (NAI), cuja proposta é acolher crianças que necessitam de acompanhamento em função de suas demandas de aprendizagem. **Metodologia:** relato da experiência de estágio, cuja vaga foi obtida por meio de processo seletivo, para atuar em contextos públicos do Município de Araguari-MG; no acolhimento a crianças que necessitam de acompanhamento em função de suas demandas de aprendizagem junto às supervisoras vinculadas à Secretaria Municipal de Educação. **Relato da experiência:** Acompanhamento, por duas semanas, do trabalho realizado no Centro de Referência à Inclusão Francisco Rodrigues Alves (CIFRA), unidade que recebe alunos dos Centros Educacionais Municipais de Educação Infantil (CMEIs) e dos Centros Educacionais Municipais (CEMs), que apresentam transtorno, síndrome, deficiência física, cognitiva e/ou intelectual. Logo após, designação para estagiar no NAI, cujo trabalho é acompanhar os alunos matriculados nos CEMEIs e no CEMs, que têm algum tipo de deficiência ou dificuldade de aprendizado. Os alunos são investigados, é realizada uma anamnese com os responsáveis e em seguida, as psicopedagogas elaboram propostas de atividade para as crianças com foco no aprendizado, atenção e coordenação motora. Destaca-se que em tempo de pandemia, os alunos não estão indo para as escolas e as propostas ou apostilas que são produzidas pela equipe NAI, são encaminhadas aos professores de cada escola, que por sua vez, as repassam aos pais ou responsáveis de modo que a nova sala de aula esteja em diferentes espaços. Na conclusão das atividades, os responsáveis devolvem para que a equipe NAI faça a avaliação da aprendizagem da criança. **Considerações finais:** O distanciamento do núcleo escolar, trouxe conflitos familiares na interação da convivência mais de perto. Ainda que a experiência seja recente, percebe-se que os responsáveis, mesmos orientados na condução das atividades e fazer as gravações, enfrentam dificuldades, não conseguindo acompanhar a rotina, seja por problema do tempo ou disponibilidade em acompanhar seus filhos nessa nova modalidade; não têm paciência, o filho não quer fazer. Percebe-se que essa mudança trouxe um afrouxamento no desenvolvimento das crianças, principalmente um retrocesso no aprendizado.

Estágio Extracurricular; Psicologia Escolar; Desafios na educação; Psicologia Inclusiva.

TRATAMENTO, APROVEITAMENTO E DESTINAÇÃO DO SORO DO LEITE EM LATICÍNIOS BRASILEIROS

Sílvio André Pereira Mundim, Débora Beatriz Leandro, Jasmine de Resende Assis, Karolayne Ferreira Fagundes, Lara Helena Martins Rodrigues, Rafaella Souza Campos
silvio.mundim@imepac.edu.br

O soro do leite, um subproduto da fabricação de queijos, está sendo reconhecido como um ingrediente de valor agregado em muitos produtos alimentícios, incluindo produtos lácteos, carnes, pães, doces, aperitivos e bebidas, devido às recentes descobertas de suas propriedades funcionais e bioativas. O soro do leite contém proteínas, lactose, minerais (cálcio, fósforo, magnésio, zinco), vitaminas, e traços de gordura do leite. A composição dos produtos do soro do leite varia de acordo com a fonte de leite, o tipo de queijo fabricado e o processo de fabricação. O aumento do conhecimento sobre os potenciais benefícios do soro de leite para a saúde pode levar a uma futura expansão de seu uso em alimentos funcionais para indivíduos que buscam uma boa saúde. Trata-se, portanto, de um produto com um mercado potencial por ter grande aplicação em alimentos voltados à melhoria da saúde e da boa forma. Todo o potencial de promotor de saúde do soro do leite e de seus componentes específicos ainda está começando a ser descoberto, sendo necessárias ainda mais pesquisas para sua completa elucidação. No entanto, conhecimentos adquiridos com os estudos feitos até então mostram parte deste potencial e abrem oportunidades para novas pesquisas. O aproveitamento do soro de leite em laticínios, é vantajoso tanto para os próprios laticínios quanto para o meio ambiente, além do fato do soro ser um subproduto de alto valor nutricional. Considerando estes fatores, este estudo teve o objetivo identificar formas de tratamento, aproveitamento e destinação do soro de leite em laticínios localizados em diferentes estados brasileiros. Entramos em contato com 110 laticínios e recebemos resposta de 15. As formas de aproveitamento e destinação do leite mencionados foram: produção de ricota, produção de bebidas lácteas, concentração e secagem, produção de concentrado, vendido para outras indústrias, vendido ou doado para alimentação animal e desnate. As formas de aproveitamento mais realizadas pelos laticínios foram produção de ricota e bebida láctea, que são processos mais simples e que não necessitam de altos investimentos. Identificamos também que o soro ainda é bastante vendido ou doado para alimentação animal, muitas vezes não sendo muito bem aproveitado pelo setor alimentício. No Brasil existem muitos laticínios de pequeno e médio porte, devido a isso não acaba sendo viável o investimento para determinados tipos de processamentos. Não obtivemos dados de tratamento para o soro de leite.

Soro de leite bovino; Ricota; Bebida láctea; Concentrado; Alimentação animal

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): RELAÇÃO DOS HÁBITOS ALIMENTARES COM A DESORDEM INTESTINAL NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO

Alan Sebastião Cardoso Trindade, Maria Clara de Faia Lourenço, Mirian Ribeiro Moreira Carrijo
alansc092@gmail.com

Introdução: O autismo, também chamado de Transtorno do Espectro Autista (TEA), é um distúrbio do desenvolvimento cerebral complexo, com manifestação nos três primeiros anos de vida. Os autistas possuem uma extrema seletividade e resistência às mudanças, criando, assim, bloqueios, inclusive com relação às novas experiências alimentares, impactando o seu estado nutricional que se torna inadequado, podendo gerar uma série de desordens gastrointestinais.

Objetivo: Nesse sentido, o objetivo do estudo foi investigar os hábitos alimentares e a desordem intestinal de uma população de indivíduos com TEA, em uma associação, na cidade de Araguari/MG. **Metodologia:** Trata-se de um estudo analítico, de corte transversal, por meio de uma abordagem quantitativa, o qual permitiu verificar questões sobre as práticas alimentares e o sistema gastrointestinal das crianças. Os dados foram coletados no período de setembro a outubro de 2020 por meio de questionário online. As questões foram direcionadas aos pais das crianças de uma associação em Minas Gerais. Foram excluídas da pesquisa crianças que não possuíam prontuário médico, diagnóstico não conclusivo de TEA, com idade inferior a 2 anos e superior a 18 anos, e crianças diagnosticadas com outro distúrbio de neurodesenvolvimento. Todos os responsáveis, concordaram com o TCLE disponível no questionário online. É importante ressaltar que o projeto foi avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa Centro Universitário – IMEPAC Araguari/MG (parecer 4.311.391). **Resultados:** Foram analisados 19 questionários, teve uma maior prevalência de TEA no sexo masculino (68%). Com relação ao IMC, a maioria das crianças foram classificadas como eutróficas, em seguida obesas. Dentre os problemas gastrointestinais relatados (91%) foram refluxo, dores abdominais, soluços e constipação, tais problemas podem estar ligados a medicação que utilizam e as suas dietas. Com relação a nutrição, a maioria alimenta-se de todos os grupos alimentares semanalmente, sendo massas e carnes (84%) os mais consumidos, seguido de bebidas (78,95%), verduras e legumes (73,68%), frutas (73,68%), doces (73,68%), óleos e gorduras (73,68%), por fim leites e iogurtes (47,37%). Com relação a atividade física e acompanhamento nutricional 2 crianças realizam, impactando negativamente na forma que se alimentam. **Conclusão:** Diante disso, várias investigações têm sido direcionadas para verificar a função de alguns nutrientes na alimentação do autista, visando amenizar os sintomas gastrointestinais como também o de melhorar o comportamento. Eles necessitam de um acompanhamento no tratamento alimentar e nutricional para que melhorem o quadro de dificuldades e padrão alimentar.

Autismo; Desordem intestinal; Alimentação.

SÍNDROME DE DANDY-WALKER EM ADULTO: UM RELATO DE CASO

Danielle Cristina Leandro Alves, Edson Júnio Brasil de Oliveira, Felipe Messias Boaventura Alves
, Manoelina Louize Queiroz Dos Santos,
daniellecla@hotmail.com

Introdução: A síndrome de Dandy-Walker é um distúrbio congênito que geralmente se manifesta com convulsões, hipotonia, hidrocefalia e até graves deficiências intelectuais no primeiros ano de vida. Possui como característica anatômica a agenesia do vermis cerebelar, aumento da fossa posterior, dilatação do 4º ventrículo e elevação dos seios laterais e da tenda do cerebelo. Essa condição é incompatível com a vida e exige intervenção neurocirúrgica típica. **Objetivos:** O objetivo desse estudo é apresentar um relato de caso de uma paciente com essa síndrome, desde o diagnóstico até o tratamento. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso, através de um relato, de paciente atendida em uma Unidade Móvel de Saúde do Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos, localizado na cidade de Araguari – MG. O paciente em questão autorizou a apresentação do seu caso por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Relato de Experiência:** Paciente J.D.R.T., 35 anos, mulher, casada, comparece com queixa de cefaleia recorrente e intensa desde a infância. Refere internação aos 7 meses de idade devido quadro de êmese recorrente e em grande quantidade, constipação, anemia carencial, fontanela bregmática túrgida e abaulada, convulsões, macrocefalia e hipertensão intracraniana a esclarecer. Foi diagnosticado hidrocefalia e realizada colocação de válvula com derivação ventrículo-peritoneal. Devido perfuração da válvula necessitou de antibioticoterapia profilática. Apresentou sorologias negativas. Não apresenta registros das suas condições na alta.. Relata procura por neurologista há 1 ano com realização de troca da válvula. Atualmente refere persistência dos quadros de cefaleia, sem melhora com uso de medicação e sem acompanhamento especializado até então. Nega outras comorbidades. Apresenta em seu histórico familiar um filho e uma sobrinha com o mesmo quadro. Paciente aguarda cirurgia. Apresenta tomografia com achados compatíveis anatômicos. Ao abordar os principais sinais clínicos, infere-se o diagnóstico antes mesmo de analisar outros exames. A tomografia com alterações características com a síndrome em questão torna a pneumoventriculografia dispensável, exame padrão caro e invasivo. Evidenciou-se a falta de uma assistência especializada para um tratamento melhor. **Considerações Finais:** O caso trata de uma paciente com a síndrome e tratada com drenagem ventrículo-peritoneal. Foi possível analisar a história natural da doença e inferir provável traço genético familiar relacionado. Conclui-se a necessidade de ampliação da discussão acerca da evolução, aconselhamento e acompanhamento desses pacientes.

Síndrome de Dandy-Walker; cefaleia; hidrocefalia

REUTILIZAÇÃO DE DORMENTES DE MADEIRA

Priscilla Thays Moura Morais, Naiara Martins Farias, Nathalia Alves De Sousa Dias, Lorayne Cristina Da Silva Alves, Marcio Caixeta Teixeira
priscilaamoura@hotmail.com

Introdução: Durante a Revolução Industrial, a necessidade do aumento da capacidade de transporte de cargas, devido ao crescimento da produção de materiais, gerou o transporte ferroviário, que tem sua estrutura composta pela via permanente (lastro, dormentes, trilhos) e outras instalações fixas (peças metálicas). A vida útil do dormente de madeira, que foi o primeiro material utilizado para esse fim, varia em função do material utilizado para sua produção e do seu local de instalação, tendo uma expectativa variando de 5 anos (para madeiras sem tratamento) a 9 anos (para madeiras tratadas e de boa qualidade). Neste sentido, a malha ferroviária brasileira é um ponto importante de geração de resíduos, já que, em sua maioria, emprega dormentes de madeira (pelo fácil acesso e baixo valor desse material), que são descartados durante o processo de manutenção. A inexistência de ações sustentáveis e preocupação com meio ambiente no processo de descarte desse material gera, atualmente, um expressivo montante de entulho. **Objetivo:** Frente ao exposto, o objetivo deste trabalho é propor a redução dos entulhos de dormentes de madeira decorrentes do processo de manutenção das ferrovias, reutilizando-os de modo sustentável. **Metodologia:** Trata-se de um estudo bibliográfico acerca dos possíveis empregos para os dormentes de madeira que são descartados no processo de manutenção da via ferroviária. Essa pesquisa foi feita através de busca em artigos, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses acerca do tema. Foram levadas em consideração o emprego desse material na área da engenharia civil (estrutural ou não) e para uso como insumo de indústrias. Buscou-se apresentar exemplos práticos já realizados a fim de exibir a viabilidade do método. **Resultados:** Considerando que os produtos químicos e tóxicos utilizados na fabricação de dormentes de madeira dificultam seu reuso, uma das possíveis destinações consiste na empregabilidade desse material no ramo da construção civil, produzindo assim peças únicas e funcionais, como pergolados, móveis, decks, objetos ornamentais, pontes, cercas, escadas, entre outros. Ademais, outro nicho para reutilização dos dormentes seria o co-processamento com biomassa florestal, para geração de energia em usinas termelétricas. Além disso, eles podem ser destinados à carbonização para, posteriormente, tornarem-se insumos de indústrias siderúrgicas. **Conclusão:** Portanto, a reutilização dos dormentes de madeira tem como foco principal destinar, de forma correta, essas peças que seriam descartados em locais inapropriados. O reaproveitamento desses elementos mostra-se viável, lucrativo e favorece os aspectos ambientais e sociais.

Dormente de madeira; sustentabilidade; manutenção da via ferroviária.

RETORNO DA PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO DURANTE A PANDEMIA

Rafaela da Silva, Geovana Naves da Cunha, Marcio Phillippe da Rocha Ribeiro Filho, Maria Vitória Araújo Silva, Natalia Nunes Da Silva, Tatiane Cristina Silva Enéas, Hugo Ribeiro Zanetti
rafaelapedagoga@outlook.com

Introdução: A pandemia transformou a vida dos profissionais de Educação Física (PEF) uma vez que, durante tal período, os locais de prática de exercício físico ficaram temporariamente fechados. No entanto, com a conscientização e avanço da vacinação da população, os espaços destinados a tal prática foram reabertos e a rotina de treinamento físico foi retomada. Ademais, salienta-se que o PEF tem papel fundamental frente ao combate à pandemia. **Objetivo:** Descrever a experiência de um PEF quanto ao retorno da prática de exercício físico presencial durante a pandemia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. A pesquisa foi desenvolvida por meio de uma entrevista com um PEF, do sexo masculino, da cidade de Araguari (MG), em forma de um questionário qualitativo contendo 5 questões discursivas. **Relato de Experiência:** O PEF relatou que o atendimento presencial durante a pandemia passou a ser conforme o cliente se sentia mais confortável e satisfeito, foi realizado tanto na academia quanto realizado em casa, garagens, praças e todo o material de trabalho teve que ser transportado para os locais. Também pontuou que, apesar de todo protocolo dentro das academias ainda tem muito desrespeito com o mínimo entre os alunos. Os professores fazem o que podem com o pouco que tem. Diante da sua experiência, continuou “O PEF deve sempre incentivar a prática do exercício físico, porém ser consciente de uma nova realidade e buscar capacitar o corpo novamente. A nível de esforço deve ser monitorada a todo momento, não são todas as pessoas que estão preparadas para uma intensidade elevada, sempre aplicando vários reajustes durante os treinos. Uma observação que pode ser feita é que as pessoas voltam para a academia com o fator ansiedade muito alto e mesmo não estando preparadas para tal intensidade querem resultados muito rápidos. **Considerações finais:** O desenvolvimento deste trabalho permitiu constatar que o profissional da área deve ter sabedoria e atitude para lidar com tantas mudanças e incertezas que impactam positivamente e negativamente em múltiplas frentes do âmbito profissional. O conhecimento adquirido nesta experiência impulsiona as pesquisadoras a prosseguirem neste caminho e a enfrentarem novos desafios para a formação-acadêmica.

Profissional de Educação Física, treinamento físico, atendimento, pandemia, COVID19

RELATO DE CASO: ASPECTOS CLÍNICOS E TRATAMENTO DA CINOMOSE CANINA

Samuel Pereira Dos Santos, Mirian Ribeiro Moreira Carrijo
pereirasamu@outlook.com.br

Introdução: O vírus da cinomose canina é uma doença infectocontagiosa que acomete a espécie canina, o agente etiológico é da família Paramyxoviridae, do gênero Morbilivirus. A transmissão ocorre por via respiratória, digestiva ou conjuntival e as fases clássicas da cinomose são alterações no trato digestivo como diarreia e vômitos; seguida de alterações no sistema respiratório ocasionando pneumonia; e ao chegar ao sistema nervoso central (SNC) promove distúrbios neurológicos, o que resulta em paralisia dos membros do esqueleto apendicular, vocalização, mioclonias e convulsões. É importante ressaltar que não existe tratamento para a cura da cinomose, portanto a vacina é a melhor opção para a prevenção. **Objetivo:** Relatar o caso de alterações neurológicas agudas em cinomose canina assistida em um estágio supervisionado com a finalidade de conhecer sobre os aspectos de cada fase da doença. **Metodologia:** Trata-se de um relato de caso de cinomose feito com um paciente da clínica veterinária do município de Araguari-MG. **Relato da experiência:** no dia 04/10/2021 foi encaminhado à clínica veterinária Anjos Max Pet, uma cadela com idade de 3 anos e 5 meses, chamada Melody, sem raça definida, fêmea e pesando 4,6 kg. Na anamnese, o tutor alegou que o animal não havia feito nenhum protocolo vacinal, que havia infecção otológica tratada há 10 dias, perda de peso e prostrado. No exame físico foi observado secreção ocular, anorexia, linfonodos não reativos, mucosas normocorada, temperatura com 39,9°C. No exame complementar, foi possível observar uma leve leucopenia, os demais parâmetros estavam na normalidade. Conforme os sinais clínicos e exames foi diagnosticado com cinomose canina. Para o tratamento suporte foi realizada a fluidoterapia, vitamina e anti-inflamatório. O paciente retorna para a casa após o diagnóstico e medicações. No dia 05/10/2021 o tutor retornou a clínica veterinária, relatou que o animal apresentou vocalização durante a noite, tremor e convulsão, pulando os estágios de alterações gástricas e respiratórias e passando diretamente para o neurológico. Com isso Melody foi colocada em fluidoterapia sendo medicada com anticonvulsivante para controlar as crises convulsivas. No início do dia 06/10/2021 as crises de convulsões e vocalização pioraram, prognóstico ruim. Determina-se que a fase tardia da cinomose é caracterizada por distúrbios neurológicos, que ocorrem entre a primeira e terceira semana após o diagnóstico. Dessa maneira, a cadela não apresentou melhora, o proprietário então ao final do dia optou pela eutanásia. **Considerações finais:** os cães acometidos por cinomose apresentam geralmente óbito. Porém, em alguns casos ocorre a recuperação associados com sequelas neurológicas persistentes por toda vida. Portanto, esse relato proporcionou uma melhor compreensão da enfermidade em relação às fases e da importância de orientar os tutores sobre a imunoprofilaxia.

Cães; cinomose; sistema nervoso central

RELAÇÕES SIMBIÓTICAS PATOLÓGICAS: TIPOS DE SIMBIOSSES E O MANEJO CLÍNICO

Thiago Marques Naves, Nathália Regina Gomes Pereira, Rayssa Martins Lopes, Yasmim Scalia Squarcio Milagres, Ana Lúcia Costa E Silva
thi4gomnaves@gmail.com

Introdução: A simbiose é descrita como a necessidade que o indivíduo tem de garantir a sobrevivência da criança até que ela possa se tornar independente como sujeito, tendo assim a total capacidade de resolver seus próprios obstáculos. Segundo Schiff (1998) a simbiose é um fenômeno que ocorre quando um dos indivíduos, em uma relação, utiliza-se de dois estados de ego e o outro sujeito apenas um, o que pode inibir a capacidade do desenvolvimento de ambos sujeitos. Deste modo, esta pesquisa busca debater acerca da simbiose patológica, que resulta das inquietações que ocorrem nas relações naturais simbióticas, como a superproteção, a clássica diferenciação que ocorre entre a mãe e a criança, como também as dificuldades que os pais têm em preparar seus filhos para se tornarem independentes e capazes de lidar com seus próprios contratempos. **Objetivo:** Compreender como a Análise Transacional lida com o processo da “simbiose patológica” no decurso do desenvolvimento das relações humanas. **Metodologia:** Estudo bibliográfico sobre a simbiose patológica, a partir da Análise Transacional (AT) estudada por Eric Berne (1910-1970). Kertész (1978) descreveu a simbiose em três tipos: a) simbiose primária resolvida, quando a simbiose natural dada entre mãe/bebê se desfaz de forma gradativa até a adolescência e o filho passa a ter condição de manejar seus estados de ego de forma autônoma; b) simbiose primária não resolvida, quando a mãe não permite o desenvolvimento dos estados de Ego da criança, agindo de forma superprotetora, impedindo, assim, que haja o rompimento da simbiose natural; c) simbiose secundária, quando a mãe da criança necessita da proteção do mesmo, ainda ele sendo pequeno. Neste tipo de simbiose, ocorre o mandato: "apressa-te a crescer", fazendo que o filho se apoie a esta mensagem para, futuramente, atuar na relação simbiótica utilizando de seus estados de Ego Pai e Adulto. **Resultados:** No manejo clínico, pela perspectiva da A.T, para lidar com a simbiose, Berne orienta que haja o confronto constante à desqualificação nas relações e, quando necessário que haja o cruzamento de transações, oferecendo ao cliente carícias positivas quando ocorrer comportamentos OK e carícias negativas aos comportamentos NÃO OK, evitando que ele entre em jogos psicológicos com o psicoterapeuta e atue na simbiose com o mesmo. O referido autor orienta, ainda, que é importante ficar atento ao lidar com o cliente que está em processo simbiótico, evitando agir de forma passiva com ele para não reforçar a simbiose patológica. **Conclusão:** Com as leituras e reflexões realizadas sobre o tema, percebe-se a necessidade de um equilíbrio, para que o processo de desenvolvimento que permeia as relações humanas, seja vivenciado de forma adequada. Parte-se do pressuposto que a mãe/cuidador favoreçam este processo de forma consciente, promovendo autonomia e qualidade de vida para o bebê, propiciando a este sujeito tornar-se um adulto saudável.

Simbiose; relações humanas; Análise Transacional.

REAPROVEITAMENTO DA CASCA DE ARROZ FORNECIDA PELO GRUPO VASCONCELOS NA CIDADE DE ARAGUARI-MG PARA A PRODUÇÃO DE CINZA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA UM MEIO MAIS SUSTENTÁVEL

Alexandre Aparecido Machado de Aguiar, Naiara Martins Farias, Mirian Ribeiro Moreira
Carrijo, Aline Fernandes Hipólito
alexandre.aguiar@aluno.imepac.edu.br

Introdução: O arroz é um dos gêneros alimentícios mais consumidos do mundo, em contrapartida, a geração de resíduos oriundos do seu processo de beneficiamento é inevitável. **Objetivo:** O objetivo principal do nosso estudo, é alcançar um percentual desejado de sílica, através da cinza da casca de arroz, para que seja incorporado ao concreto, como um agregado, tornando-se uma alternativa economicamente viável e sustentável. **Metodologia:** A metodologia do presente estudo fundamenta-se na abordagem exploratória quali-quantitativa, uma vez que verificou a quantidade e qualidade da sílica presente na amostra da cinza da casca de arroz e sua futura aplicação em concreto sustentável. A pesquisa foi realizada entre fevereiro e novembro de 2020, no Centro Universitário IMEPAC / Araguari-MG. Inicialmente as amostras foram classificadas em região norte e sul do país, posteriormente a coleta das cascas foi realizada a limpeza para retirada de substâncias terrosas e corpos estranhos, na sequência realizamos o processo de queima no laboratório de química e bioquímica, utilizando a mufla, com a padronização de temperaturas e tempos específicos. Realizado o processo de queima, as amostras devidamente separadas foram encaminhadas para análise em laboratório credenciado, utilizando a metodologia de difração por Raio X. O Resultado desta pesquisa possibilitou enxergar que a amostra da região Norte, foi a que demonstrou o maior percentual de sílica. **Resultado:** Após a varredura inicial, verificou-se que os melhores parâmetros para a queima da CCA se encontram entre 550°C a 650°C, com o tempo de 3 horas. O controle das variáveis (tempo e temperatura), foram fundamentais para que não ocorresse a produção de sílica cristalina, considerada altamente poluente ao meio ambiente, assim no processo de padronização verifica-se uma faixa de temperatura ótima para a segunda análise, entre 575º a 650º C. Ao estabelecermos uma correlação entre a temperatura, o tempo e a porcentagem de sílica, o melhor resultado encontrado foi da região Norte a 650º C com tempo de 4 horas e com obtenção do percentual de sílica em 93,8%. **Conclusão:** Atualmente a construção civil se apresenta como uma das áreas que mais contribuem para a degradação do meio ambiente, em função da exploração de recursos naturais, os quais, uma vez consumidos, não são capazes de ser substituídos a curto prazo e o nosso projeto possibilita alternativas para redução dos impactos inseridos no meio em que vivemos.

Sustentabilidade; Cinza da casca de arroz; Sílica residual; Geração de resíduos

PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA RECÉM-FORMADOS E OS IMPACTOS NO MERCADO DE TRABALHO NA PANDEMIA.

Geovana Naves, Marcio Phillippe da Rocha Ribeiro Filho, Maria Vitória Araújo Silva, Natalia Nunes da Silva, Rafaela da Silva, Tatiane Cristina Silva Enéas, Jaqueline Pontes Batista
geovana.cunha@aluno.imepac.edu.br

Introdução: Em dezembro de 2019, a China identificou a circulação de uma nova espécie de coronavírus, denominada SARS-Cov-2 (Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2). Por seu alto potencial de transmissão e contágio, em pouco tempo espalhou-se pelo mundo e levou a Organização Mundial da Saúde (OMS) a declarar estado de pandemia. Com a instalação de medidas para conter o vírus como isolamento social, a economia foi prejudicada e as empresas começaram a sucumbir. O reflexo disto, pôde ser visto na atuação do profissional de Educação Física através do aumento da taxa de desemprego e redução salarial, o que trouxe uma necessidade de inovação dentro do mercado de trabalho. **Objetivo:** investigar os impactos da pandemia no mercado de trabalho para os profissionais de Educação Física recém-formados e como a tecnologia pode ser uma aliada na busca por inovação nesse segmento pós-pandemia.

Metodologia: trata-se de uma pesquisa qualitativa, com base no relato de experiência de um profissional de Educação Física recém formado, que sofreu com os impactos da pandemia ao adentrar no mercado de trabalho. Um formulário eletrônico contendo 5 perguntas discursivas semiestruturadas foi aplicado ao profissional para identificarmos seu relato. O questionário foi aplicado de forma auto aplicado. **Relato de experiência:** Após análise do questionário foi apontado relatos quanto á sua situação financeira e profissional, formas de adaptação e inovação que utilizada e o aprendizado adquirido por ele com a pandemia. A questão financeira na visão dele teve um declínio, porém não ao ponto de atingir suas necessidades básicas de sobrevivência. O profissional também nos relatou ter conseguido emprego, atuando em aulas particulares e investindo no mercado infantil, demonstrando que o fato de ser recém-formado não ter influenciado na inserção do mercado de trabalho Apesar do cenário caótico em vários momentos, o mercado "fitness" se mostrou perspicaz, assim como os profissionais da área e, trouxe experiências possibilitando novas formas de atuação. O profissional mostrou se reinventar conduzindo a indústria fitness a inovação na promoção da saúde através das ferramentas e mídias sociais. Isto nos demonstra a importância de reciclagens na área de atuação. **Considerações finais:** A pandemia da Covid-19 trouxe desafios inéditos tanto para as empresas quanto para os profissionais da área da Educação Física. Este cenário foi importante para ampliar, reestruturar e inovar as áreas de atuação dos profissionais, bem como para a obtenção de experiências para os mesmos dentro de um cenário adverso aos já vivenciados.

Profissional de Educação Física, pandemia, mercado de trabalho, atuação

PREVALÊNCIA DA CISTICERCOSE BOVINA EM UM FRIGORÍFICO DA CIDADE DE ARAGUARI-MG (2018-2019)

Ana Lara Ferreira Diniz, Amanda Alves Fernandes, Danilo Fernandes Gomes, Milena Andressa Pereira Fazolin, Brenda Carla Luquetti
aninhadiniz93@hotmail.com

Introdução: A cisticercose bovina é causada pela larva da *Taenia saginata*. O ciclo da zoonose se inicia quando bovinos destinados ao abate ingerem ovos do parasita presentes em água ou pastagens contaminadas e apresentam em sua musculatura a forma larval, chamada de *Cysticercos bovis*, que resulta na teníase humana na sua forma adulta. A doença é detectada através de exame post mortem realizado pelo serviço de inspeção e quando acontece é responsável por grandes perdas econômicas devido à queda na qualidade do produto e descarte parcial ou total da carcaça. Nos casos de confirmação da cisticercose também ocorre diminuição da credibilidade do país com desvalorização dos seus produtos, além da preocupação dos setores da cadeia produtiva, produtores e consumidores devido ao risco representado à saúde humana. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho foi avaliar a prevalência da cisticercose em um frigorífico situado na cidade de Araguari-MG no período de setembro de 2018 a agosto de 2019. **Metodologia:** Este trabalho foi desenvolvido através de análise de dados de inspeção de carnes, cedidos por um frigorífico da cidade de Araguari-MG, onde foram realizados diagnósticos da cisticercose bovina, através dos exames post mortem no período de um ano (2018-2019). Os dados foram cedidos pelo Serviço de Inspeção Federal (SIF) onde foi possível fazer um levantamento das carcaças de animais onde foram encontrados cisticercos e seus municípios de origem. Os exames de rotina para a pesquisa de cisticercose bovina nas linhas de inspeção foram realizados na cabeça, língua, coração, fígado, diafragma e esôfago e baseados em normas padronizadas. **Resultados:** Em um número total de 52.284 animais abatidos nesse período, em todos os meses carcaças foram desviadas ao D.I.F. (Departamento de Inspeção Federal), sendo ao todo 351 carcaças (0,67%) que não puderam seguir a linha de produção. Em 211 carcaças (2,48%) do total do abate no período e 60,11%, dentro das carcaças desviadas, foram encontrados cisticercos em seu estado vivo ou calcificado, confirmando assim a presença da doença e a grande importância do trabalho exercido pelos médicos veterinários e agentes da linha de produção, que garantem a segurança alimentar para o consumidor final. Em relação aos municípios de origem, 44,5% das carcaças positivas para a doença eram de animais provindos do município de Araguari-MG, seguidos por Campo Florido-MG e Estrela do Sul-MG demonstrando uma falha no manejo sanitário nesses rebanhos. **Conclusão:** A presença de cisticercose nos bovinos de Araguari e dos seus arredores pode ser interpretada como um indicador da situação sanitária da pecuária de corte e evidencia a necessidade da adoção de práticas de manejo sanitário na região que ainda apresenta limitações no seu desenvolvimento e produção, devendo ser intensificados os programas de educação sanitária já que a mesma é um problema de saúde pública.

Bovinos; Cisticercos; *Taenia saginata*

PERFIL DO INDIVÍDUO DOADOR DE ÓRGÃOS E TECIDOS PARA TRANSPLANTE DE UM HOSPITAL PÚBLICO QUATERNÁRIO DE 2015 A 2018

Liliana Silva, Francisco Edes da Silva Pinheiro, João Batista Destro Filho

lili-udi@hotmail.com

Introdução: Legalmente a realização do protocolo de diagnóstico de Morte Encefálica (ME) é composta por dois exames clínicos, um teste de apnéia e um exame gráfico, capaz de demonstrar inexistência de perfusão sanguínea ou de atividade elétrica ou metabólica encefálica. Regido, atualmente, pela Lei 9434, pelo Decreto nº 9.175 e pela Resolução CFM Nº 2.173/2017 temos o protocolo de diagnóstico de ME seguido nos mais variados hospitais brasileiros, assim como pelo Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (HC-UFU). O diagnóstico de ME no Brasil e no Mundo está vinculado às doações de órgãos e tecidos para transplante, o que culmina com a importância em conhecer o perfil deste doador. **Objetivo:** Conhecer os indivíduos neurologicamente críticos submetidos ao protocolo de diagnóstico de ME, confirmado a ME e finalizado com a doação de órgãos e tecidos para transplante no período de 2015 a 2018, ou seja, conhecer o perfil do doador. **Metodologia:** Pesquisa retrospectiva obtida exclusivamente através de prontuários de indivíduos com Escala de Coma de Glasgow (ECG) < que 4 pontos e sem reflexos de tronco cerebral que realizaram protocolo de diagnóstico de ME no HC-UFU, de 2015 a 2018 e que foram doadores de órgãos e tecidos para transplante. Caracterizando o perfil sócio demográfico destes indivíduos, bem como a parte clínica, perfazendo 65 informações de cada um dos 128 indivíduos estudados. Destes, 93 indivíduos concluíram o protocolo de diagnóstico de ME, sendo declarados mortos e 28 foram doadores de órgãos e tecidos para transplante. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) sob parecer 4.024.049. **Resultados e Conclusão:** O perfil do indivíduo doador de órgãos e tecidos para transplante observado no HC-UFU de 2015 a 2018: a maioria do sexo masculino, com idade abaixo de 40 anos, natural de outros municípios, sendo 10 provenientes de Uberlândia e com ensino médio. Dos 28 doadores, vinte indivíduos deram entrada com Escala de Coma de Glasgow de 3 pontos. Sendo 71,42% dos casos de etiologia por TCE, 21,42% de AVC e 7,14% por lesão Hipóxica isquêmica. A maioria não possuía comorbidades (89%), sendo que quando presentes o etilismo aparece em maior porcentagem (28%) seguido do tabagismo e uso de drogas ilícitas (17,65%), hipertensão arterial sistêmica (HAS) apenas 3 indivíduos, bem como diabetes mellitus tipo 2. Uma importantíssima conclusão é que todos os protocolos abertos para diagnóstico de ME evoluíram a óbito, não encontrado nenhum caso de abertura do protocolo com melhora do indivíduo. Esse detalhe permite dizer que a indicação clínica de abertura do protocolo de diagnóstico de ME, por si só, configura péssimo prognóstico.

Técnicas de Diagnóstico Neurológico, Morte Encefálica, Eletroencefalografia, Jurisprudência

PERFIL DE ÁCIDOS GRAXOS DO COLOSTRO E LEITE DE MATRIZES SUÍNAS DA LINHAGEM CAMBOROUGH APÓS SUPLEMENTAÇÃO COM MORINGA OLEÍFERA

Thiago Abranches Silva, Carla Giselly de Souza, Jehsse Ferreira Pacheco, Paolla Brandão da Cunha, Yasmim Cruvinel, Mirian Ribeiro Moreira Carrijo, Thiago Felipe Braga
abranchesthi@gmail.com

Introdução: Muitos estudos mostram claramente a importância dos ácidos graxos e seu valor nutricional para a saúde animal. Assim, há uma necessidade de avaliar como as diferentes estratégias de alimentação podem mudar a qualidade da gordura do leite. Em relação a essa nutrição, a Moringa Oleífera (MO) é rica em compostos bioativos, óleos essenciais, proteínas totais, inclusive os aminoácidos essenciais sulfurados, os quais são encontrados em diferentes partes da planta, resultando em melhora quantitativa e qualitativa no desempenho animal. O ômega 3 na dieta de suínos aumenta a gordura e qualidade da carcaça, melhorando peso, além de obter propriedades anti-inflamatórias. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi avaliar a composição lipídica do colostro e leite de matrizes suínas da linhagem Camborough após suplementação com Moringa oleífera. **Metodologia:** O estudo foi conduzido nas instalações da Granja do Cerrado localizada na rodovia MG 223, km 111 em Araguari/ Piracáiba - Minas Gerais, período de maio de 2019 a julho de 2020. Foram utilizados 8 animais, da linhagem Camborough, distribuídos em um delineamento experimental casualizados, as fêmeas apresentaram peso médio de 200 a 250Kg. As rações foram formuladas para atender às exigências nutricionais das porcas em lactação. A obtenção da farinha de MO, teve a colaboração com a Universidade Federal da Grande Dourados – MS. As matrizes suínas foram divididas em dois grupos, matrizes que receberam a ração convencional/dia, e matrizes com ração convencional/MO. O Perfil de ácidos graxos saturados e insaturados do colostro e leite das matrizes suínas; seguiu as instruções normativas 68/2006 e 62/2003, sendo realizada em High Performance Liquid Chromatography. **Resultados:** As concentrações dos ácidos graxos foram diferentes entre as matrizes suplementadas com MO e o controle, tanto para o colostro quanto para o leite. Em relação as gorduras monoinsaturadas: colostro de matrizes suínas suplementadas com MO (C-MO) foi igual a 1,92; colostro de matrizes com ração padrão (C) igual a 2,34; leite de matrizes suplementadas com MO (L-MO): 4,37 e leite de matrizes com ração padrão (L): 4,99. Gordura Poli-insaturada: (C-MO)1,05; (C)1,21; (L-MO)1,10; (L)1,10; Gorduras Saturadas: (C-MO)1,85; (C)2,24; (L-MO)3,79; (L)3,89. Ômega 9: (C-MO) 1,74; (C)2,12; (L-MO)3,36; (L)4,10. Portanto verificou-se que ocorreu uma redução na concentração dos ácidos graxos do colostro e leite quando comparado ao controle. No entanto, pode se verificar que a composição de ácidos graxos: palmítico (C-MO 1,36/L-MO 2,87); oléico (C-MO 1,72/L-MO 3,33), e ômega 9 (C-MO 1,74/ L-MO 3,36) no leite aumentaram quando comparado ao colostro. **Conclusão:** Os resultados obtidos mostraram que a inclusão de MO, na dieta de matrizes suínas da linhagem Camborough modula o perfil de ácidos graxos, porém não influencia negativamente na qualidade da gordura presente no colostro e leite.

Moringa oleífera. Matrizes suínas. Desempenho produtivo. Leitegada.

PAPEL DESEMPENHADO PELOS FARMACÊUTICOS NA ORIENTAÇÃO DE CLIENTES DE DROGARIAS DO MUNICÍPIO DE ESTRELA DO SUL – MG: FOCO NA AUTOMEDICAÇÃO

Rita Alessandra Cardoso, Gabriela Stefanny Martins De Oliveira, Rita Alessandra Cardoso
racardoso@yahoo.com

Introdução: Automedicação é a prática de ingerir medicamentos sem o acompanhamento de um profissional de saúde, esse hábito é comum na população brasileira e traz como consequência muitos prejuízos para a saúde. **Objetivo:** Compreender o papel desempenhado pelos farmacêuticos na orientação de clientes quanto à automedicação nas drogarias do município de Estrela do Sul – MG. **Metodologia:** Estudo observacional e descritivo, de corte transversal, por meio de uma abordagem quanti-qualitativa, com aplicação de entrevistas a profissionais farmacêuticos que atuam em drogarias no município de Estrela do Sul – MG. As gravações das entrevistas foram transcritas manualmente e analisadas com relação ao perfil do profissional farmacêutico, suas convicções, experiências, atuação e prática profissional com relação à automedicação. O projeto foi avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa IMEPAC (Parecer nº 4.701.807) **Resultados:** Foram entrevistados 4 farmacêuticos, todos do sexo feminino. Dentre elas, apenas 1 tinha pós-graduação, sendo especialização em farmacologia e interações medicamentosas e as demais eram proprietárias das drogarias, ao contrário da especialista que é funcionária do estabelecimento em que trabalha. Todas as farmacêuticas informaram que oferecem treinamentos para seus funcionários, no entanto, apenas uma afirmou que a cada 2 anos faz um treinamento formal com seus funcionários a respeito da automedicação. Quando perguntou-se a respeito de sua atitude diante de um cliente que queira comprar um medicamento do qual claramente fará uso irracional, uma das farmacêuticas relatou: “Bom, como você sabe a gente mora em uma cidade pequena, então a gente tem muita carência da população em relação a isso, porque nem sempre tem médico no posto de saúde, então eles vêm muito aqui trocar opinião, trocar ideia, a gente tenta conversar, a gente chama para dentro de uma sala e explica o mal que isso pode causar, o que o medicamento não usado corretamente pode trazer para a pessoa.” Todas as entrevistadas acreditam que a orientação seja o melhor caminho para a promoção do uso racional de medicamentos e entendem que deve-se aproveitar o contato no balcão com o paciente para oferecer essa orientação. No entanto, em certos casos, afirmam que o paciente não se mostra interessado em ter uma orientação do farmacêutico e prefere confiar na mídia, conhecidos e familiares. **Conclusão:** Os farmacêuticos apresentam alguma dificuldade em lidar com pacientes que se automedicam, porém, esses profissionais devem usar o seu conhecimento e sua experiência para, aos poucos, mudar essa realidade por meio de atitudes proativas como o atendimento qualificado em ambientes apropriados para uma adequada anamnese farmacêutica e intervenção, que pode envolver um encaminhamento para o médico ou uma prescrição farmacêutica de medicamentos isentos de prescrição para o adequado manejo de sinais e sintomas autolimitados.

Assistência Farmacêutica; Automedicação; Medicamentos sem prescrição.

OS IMPACTOS DO CORONAVÍRUS NO SABER FAZER DOCENTE DOS PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA PRIVADA DE ARAGUARI

Valéria Alves Da Silva Rosa, Dalila Peixoto De Sousa Prado, Matheus Taylor Souza Borges,
alvesvaleria169@gmail.com

Introdução: No início do ano de 2020, a sociedade passou a enfrentar a maior crise sanitária da história da humanidade, ocasionada pela pandemia da Covid 19. Com o advento, grandes foram as repercussões sociais, entre estas, a reestruturação educacional. A pandemia, definida como a maior interrupção da aprendizagem da história, trouxe a paralisação das atividades em salas de aula para quase 1,6 bilhão de estudantes em mais de 190 países. Assim, as Instituições de Ensino obrigaram-se a interromper suas atividades presenciais e adequarem-se a atendimentos remotos, readaptando seu processo educativo.

Objetivo: A proposta teve como objetivo identificar os impactos da Pandemia do Coronavírus (COVID-19) no saber fazer docente dos professores do Ensino Médio de uma escola privada no município de Araguari. **Metodologia:** Utilizou-se as narrativas (auto)biográficas como procedimento de recolha de dados, sendo observadas as narrativas das coordenadoras pedagógicas e de quatro professores das áreas de Linguagens, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Matemática, recolhidas por meio de diálogos e registro escrito. **Relato da experiência:** Em face ao isolamento social necessário ao controle da pandemia, em consonância com as orientações da Organização Nacional de Saúde, a Secretaria da Educação do Estado de , por Minas Gerais, por meio de Resolução que dispõe sobre o regime especial de aulas não presenciais no âmbito do Sistema Educativo do Estado de Minas Gerais, adotou o formato de aulas remotas, mediadas pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC). Esse formato é inédito para os professores da Educação Básica, considerando que, antes da pandemia, eles recorriam às TDIC somente como suporte pedagógico, especialmente, por meio de ferramentas digitais para auxiliar na apresentação dos conteúdos. **Considerações finais:** . Os relatos sinalizam que um dos maiores desafios dos professores foi se adequarem às necessidades do ensino remoto, pois não possuíam conhecimento necessário para compreender todas as especificidades de aplicativos e plataformas virtuais no processo ensino-aprendizagem; outro fator preocupante foi conseguir atingir a todos os alunos, fazer com que todos participassem do ensino remoto. Percebeu-se ainda que os professores precisaram reinventar o seu fazer docente em face dos desafios com as aulas remotas, adquirir novos saberes para lidar com os diferentes artefatos tecnológicos no processo de mediação da aprendizagem dos estudantes, sinalizando que o saber fazer docente do professor é uma constante metamorfose.

Ensino remoto; Fazer docente ; Ensino mediado pela tecnologia.

OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS PROFESSORES PARA REDUZIR OS IMPACTOS NA ALFABETIZAÇÃO CAUSADOS PELO ISOLAMENTO SOCIAL DURANTE A PANDEMIA.

Valéria Alves da Silva Rosa, Dayene Stefson Moizés De Miranda dos Santos Silva,
alvesvaleria169@gmail.com

Introdução: No início do ano de 2020, a sociedade passou a enfrentar a maior crise sanitária da história da humanidade, ocasionada pela pandemia da Covid 19. Com o advento, grandes foram as repercussões sociais, entre estas, a reestruturação educacional. A pandemia, definida como a maior interrupção da aprendizagem da história (UNESCO, 2020), trouxe a paralisação das atividades em salas de aula para quase 1,6 bilhão de estudantes em mais de 190 países. Assim, as Instituições de Ensino obrigaram-se a interromper suas atividades presenciais, e adequarem-se a atendimentos remotos, readaptando seu processo educativo. Na conjuntura, a aprendizagem dos educandos passou a depender sobremaneira do acompanhamento e mediação familiar. **Objetivo:** Sabendo que o processo de aquisição da leitura e da escrita compreende elementos essenciais que se desdobrarão em múltiplos e complexos conhecimentos, inquieta-nos analisar como tem se configurado a prática, já que a mediação e presença pedagógica do professor tornou-se distanciada durante o período da pandemia, quais são os impactos na aprendizagem do educando em fase de alfabetização e quais os maiores percalços que os educadores têm enfrentado. **Metodologia:** O estudo é de cunho qualitativo, baseando-se em Minayo (2001, p. 17) quando defende que a pesquisa qualitativa significa trabalhar com “o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis”. Assim, como procedimento de coleta de dados, utilizou-se o questionário aberto semi estruturado. O estudo debruçou-se sobre a pesquisa de campo, na qual procurou investigar realidades do ensino remoto frente ao processo de alfabetização de crianças. **Resultados:** O resultado da pesquisa indicou que os maiores desafios enfrentados pelos professores foram: vencer as barreiras do distanciamento para estabelecer a confiança das crianças, mas principalmente a falta de acesso imediato das resoluções das tarefas para possíveis intervenções. Além de que 80% dos entrevistados entendem que os alunos da classe de alfabetização foram os mais prejudicados em termos de aprendizagem pois nesse processo a intervenção do professor torna-se necessária. **Conclusão:** Conclui-se que o professor necessita refletir sobre suas práticas e estar aberto a mudanças necessárias, para que o ensino se torne mais efetivo. mediador, aceitar as mudanças educacionais, se aprimorar e apropriar de diferentes recursos, estabelecer parcerias com as famílias e ser um "semeador de autoestima infantil". Compreender-se como parte importante do processo de aprendizagem do educando, mas respeitando as próprias limitações.

Pedagogia; Pandemia; Alfabetização

OS DESAFIOS ENCONTRADOS PELO GRADUANDO DE ENFERMAGEM NO CAMPO DE PRÁTICA FRENTE UMA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Gabriel José Feliciano, Renato Freitas Urzedo, Karla Cristina Walter.
gabriel7feliciano@gmail.com

Introdução: Um dos grandes desafios encontrados por alunos da graduação da enfermagem em seu primeiro contato com algum serviço assistencial, através de estágios, é a insegurança de realizar determinados procedimentos ou até mesmo, participar de alguma intercorrência. Sendo assim, a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é uma área destinada a pacientes graves e com alto grau de instabilidade, que diligencia atenção profissional integral e especializada. Sob tal ótica, a Parada Cardiorrespiratória (PCR) torna-se uma intercorrência com uma periodicidade, o que exige dos profissionais discernimento adequado para realizar condutas meticulosas e ágeis.

Objetivo: Evidenciar as dificuldades dos alunos e transcender a necessidade do futuro estagiário buscar correlacionar o teórico-prático a fim de coibir com a insegurança e inexperiência.

Metodologia: A experiência foi vivenciada em uma UTI Geral adaptada para receber pacientes com Covid-19 de um hospital de rede privada de Uberlândia-MG, nos meses de março à julho de 2021. Para o relato, foi utilizado o meio de observação e assistência direta ao paciente.

Relato de Experiência: Na primeira intercorrência de PCR, o graduando participou de todo procedimento que teve 5 ciclos de compressão cardíaca com 2 minutos cada sendo revezado entre 3 profissionais totalizando 10 minutos. Com isso, por ter somente conhecimento teórico da técnica, o aluno desenvolveu sentimentos de incapacidade que transfigurou seu conhecimento adquirido em sala de aula. Dessa forma, buscou capacitação por meio do curso de Suporte Básico de Vida (SBV) desenvolvido no Centro de Simulação Realística do Imepac, com o intuito de possuir atitudes precisas e de maestria frente a situação. Assim, com a qualificação, o estagiário consegue aptidão com a assistência que o paciente necessita, além de coibir com os sentimentos temerários e oscilantes. Ademais, com o estágio na UTI, o acadêmico desperta uma visão ampla e concisa dos conceitos visto no campo teórico, já que nessa área, o estudante consegue colocar em prática todo conhecimento adquirido nos semestres anteriores. Portanto, enaltece a necessidade indispensável de inserir o acadêmico no meio de atuação, fazendo com que ele de forma paralela, associe o teórico-prático de modo que ambos possam evoluir concomitantemente.

Considerações Finais: Diante do estágio, pode-se notabilizar a importância da prática no campo de atuação dos futuros profissionais, bem como a evolução técnica junto com a aprendizagem em sala de aula, pois facilitou a compreensão dos estudantes. Outrossim, vale ressaltar que, com a experiência na UTI, o graduando faz uma autoavaliação a fim de encontrar as possíveis falhas que podem ser corrigidas antes do término da graduação. Com isso, o futuro profissional estabelece uma noção realística da assistência trazendo consigo autoconfiança e destreza de desenvolver intervenções de qualidade e humanizada.

Graduando, Parada Cardiorrespiratória, UTI, inexperiência

OPORTUNIDADES PARA EL EJERCICIO DE LA PSICOLOGÍA, EN EL NUEVO FUTURO HÍBRIDO

Luciano Dayan

lucianodayan@gmail.com

Introducción: el ejercicio profesional de la psicología históricamente fue pensado para la práctica presencial. Las imposibilidades supuestas, y los prejuicios que había sobre el trabajo a distancia, remoto, y digital, en diversos campos de inserción tradicionales –clínico, educativo, pericial, laboral–, así como en otros menos habituales –marketing, deporte–, a partir de la irrupción de la pandemia mundial COVID-19, fueron confrontadas con la irrupción inesperada de esta nueva realidad. Si bien desde accesos muy desiguales a recursos tecnológicos, esa situación se dio de manera transversal en los diferentes países del continente. **Objetivo:** poder considerar nuevas oportunidades de trabajo para el ejercicio profesional de la psicología. Asimismo, destacar la relevancia inusitada que se le dio al campo de la salud mental en este contexto, situación que desde una lógica de prevención primaria, en interjuego con las nuevas comunicaciones digitales, podría ser aprovechada de manera más que favorable, para el beneficio de todos los implicados. **Metodología:** descriptiva de diversas situaciones profesionales relevadas y supervisadas. **Relato de experiencia:** en marzo de 2020 la pandemia COVID-19 llegó de manera concreta al continente sudamericano. Así como la circulación poblacional se vio limitada, rápidamente el surgimiento de temáticas de diverso grado de ansiedad y de angustia buscó maneras, dentro de las opciones hasta allí existentes, de ser abordadas. Hubo un incremento abrupto e inesperado de las consultas hacia los profesionales psicólogos, en sus diferentes campos de inserción, así como la preocupación por la salud mental tomó una relevancia también novedosa. El acceso a diferentes posibilidades y dispositivos tecnológicos, así como permitió resolver problemas puntuales, también habilitó el empezar a trabajar con personas alejadas física y también culturalmente de la psicología, consiguiendo un incremento laboral notorio los profesionales que se hacían presentes en redes sociales, recursos hasta allí no tan tradicionales, y hoy día casi obligatorios. **Consideraciones finales:** en la actualidad se encuentran cambios muy importantes en la manera de ejercer la profesión, en diferentes campos laborales, y que posibilitan mayores opciones de inserción y de desarrollo. Así como la tecnología en un principio parecía un limitante estructural, la necesidad, y la enorme distribución de dispositivos móviles en todos los países, permiten concluir objetivamente que los psicólogos tienen una oportunidad de contribuir a la salud poblacional de manera directa, y con mayor llegada a quienes así lo necesitan, y que tampoco consideraban a la psicología como una opción válida –por diversos motivos. Esto se dará en tanto y en cuanto se reduzca la distancia con quienes necesitan de ese saber, pudiendo ser las redes sociales una respuesta a posible a ese innecesario distanciamiento.

Profesión – redes sociales – futuro híbrido

O DESCONHECIMENTO DA ÁREA DE NEUROPSICOLOGIA

Lídia Maria Pereira Da Cunha, João Vitor Filbida de Melo, Lucas Gabriel Oliveira Cunha, Maria Helena Gomes Naves Vieira, Fabiana Pires Teobaldo
lidia.cunha@aluno.imepac.edu.br

Introdução: A disciplina Projeto Integrador: Psicologia: Ciência e Profissão ministrada no primeiro período de Psicologia pela professora Fabiana Pires Teobaldo, tem como uma das etapas de avaliação a elaboração do Projeto Integrador com o tema Psicologia: Ciência e Profissão. O grupo deste trabalho ficou responsável por pesquisar sobre a profissão do neuropsicólogo, área em grande evidência devido às complicações neuropsíquicas pouco conhecidas deixadas em pessoas contaminadas pelo SARS-CoV-2 (COVID-19). De acordo com o Conselho Federal de Psicologia a Neuropsicologia é uma área que foi reconhecida em 2004 sob o título de Especialista em Neuropsicologia, atuando no diagnóstico, no acompanhamento, no tratamento, e na pesquisa da cognição, das emoções, da personalidade e do comportamento e as relações entre estes aspectos psicológicos e o funcionamento cerebral. Ao discutir todos os desafios da profissão de neuropsicólogo relatados por um profissional da área entrevistado, entre os vários aspectos destacou-se a afirmação do profissional de que as pessoas não procuram o neuropsicólogo. Diante disso, restou o questionamento: O que causaria esse comportamento? **Objetivo:** O projeto teve como propósito verificar os motivos pelos quais as pessoas não procuram o neuropsicólogo. **Metodologia:** Para abordar essa questão, foi realizada uma revisão de literatura sobre a área, um estudo sobre como é a oferta da área dentro do Sistema Único de Saúde (SUS) na cidade de Araguari (MG) e foi aplicado um formulário com questões abordando possíveis motivos para não procura do Profissional. O formulário foi disponibilizado de maneira on-line para ser respondido e compartilhado com o máximo de pessoas possíveis, de modo que foram obtidas 259 respostas. **Resultados:** Pode-se constatar através de uma breve revisão de literatura que a Neuropsicologia é uma área consagrada, histórica e de muitos estudos técnicos-científicos com linguagem restrito ao meio acadêmico. E de acordo com pesquisa, a disponibilidade da área no SUS na cidade de Araguari (MG) é escassa e as consultas privadas são demasiadamente caras. Uma das possíveis causas da não procura do profissional elencadas foi a falta de conhecimento sobre a área, mas na pesquisa realizada, 64,1% dos participantes afirmam já terem ouvido falar sobre a profissional. Outro motivo levantado, seria o possível estigma de que a área de Psicologia, em geral, não ser considerada ciência, porém 96,9% dos participantes afirmaram que consideram a Psicologia como Ciência. Além disso, foi constatado que somente 5,8% dos participantes já se consultaram com um Neuropsicólogo. **Conclusões:** Foi concluído que as principais barreira da não procura do profissional de Neuropsicologia é a falta de democratização do conhecimento, a barreira da linguagem ser restrita somente a termos técnicos, a falta de acesso a área pela população mais carente devido a não abrangência da área no SUS.

Neuropsicologia; Neuropsicólogo; Profissão; Psicologia

MUDANÇAS CAUSADAS NA FORMA DE ATUAÇÃO DO PERSONAL TRAINER SOB AMBIENTE PANDÊMICO OCASIONADO PELA COVID-19.

Natalia Nunes da Silva, Geovana Naves da Cunha, Marcio Phillippe da Rocha Ribeiro Filho ,
Maria Vitória Araújo Silva, Rafaela da Silva, Tatiane Cristina Silva Enéas, Hugo Ribeiro Zanetti
nataliasilvaimepac@gmail.com

Introdução: A pandemia da COVID-19 gerou mudança na rotina da população mundial pois exigiu como principal medida o isolamento social e, diante de tal situação, mudanças da rotina pessoal bem como profissional tiveram que ser adotadas. Nesse sentido, o profissional de Educação Física (PEF) vivenciou mudanças significativas nos atendimentos e prestação de serviço além de se adequar as regras de saneamento básica sancionadas frente à pandemia. Assim, torna-se importante expor tais mudanças e desafios vivenciadas por esse profissional de saúde. **Objetivo:** Relatar a visão de atuação do PEF durante a pandemia do COVID-19. **Metodologia:** Foi realizada uma entrevista semiestruturada com cinco questões discursivas com um profissional de Educação Física atuante no mercado há dez anos. **Relato de Experiência:** Após entrevistar conseguimos relatar vertentes importantes: a drástica queda em questões financeira advindas de desistência, privação em atuar com o fechamento e restrições, busca por manter estabilidade psicológica afim de se inovar para solucionar dificuldades devido as consequências geradas pelo novo cenário. Principalmente por tratar-se de um empresário e proprietário sendo assim, podemos considerar como relevante o impacto financeiro consequentemente atingindo de forma considerável o psicológico do profissional. Diante de sua experiência o mesmo adaptou-se foram aulas online abertas a publico via rede sociais com intuito de cumprir o papel com alunos o qual já havia pago pelo serviço e de forma privada visando assim obter nova fonte de renda e particulares acompanhado de todas medidas de prevenção. Já com relação a adesão ao treinamento online devido a imediata mudança e disposição do novo serviço notamos positivamente falando: abriu os olhos do público de como os cuidados com a saúde são importantes no auxilio para enfrentar tal situação. Emocionalmente falando o profissional enfrentou e lidou com o medo devido o ambiente instável. Contudo conseguimos concluir pontos positivos após todo período enfrentado no qual contribuiu para se posicionar em um novo mercado. **Considerações Finais:** A importância da realização deste trabalho teve como vertente como a pandemia afetou essa área profissional no qual se reinventaram para desenvolver seu trabalho como sobrevivência uma vez que torna fundamental sua atividade profissional para seu sustento, tanto em aulas particulares como virtual ,outro ponto é como todos esses acontecimentos impactaram emocionalmente e financeiramente estes profissionais. Sendo que também teve um lado positivo que após esses acontecimentos houve maior procura visando a saúde e o condicionamento físico.

Pandemia, experiência, impacto, Personal Trainer

MIASTENIA GRAVIS CANINA NO MUNICÍPIO DE ARAGUARI-MG

Gabriely Lopes Franco, Alessandra Vieira Silva Cadima, Bárbara Maria Gonçalves Gama,
Fernanda Fernandes Alves, Brenda Carla Luquetti
gabriely.lfranco@gmail.com

Introdução: A Miastenia Gravis (MG) é uma desordem imunomediada, pouco relatada em cães, causada pela redução no número de receptores nicotínicos funcionais de acetilcolina na membrana pós-sináptica da junção neuromuscular, devido à produção de anticorpos contra esses receptores. Os animais acometidos podem apresentar fadiga ou fraqueza progressiva nos membros, principalmente nos pélvicos e também nos músculos faciais e esofágicos dificultando a deglutição e alimentação. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho foi relatar um caso de Miastenia Gravis em um cão no município de Araguari-MG. **Metodologia:** O trabalho foi desenvolvido através do acompanhamento diário do animal desde a consulta inicial até o diagnóstico da doença e a resolução do caso com a melhora clínica. **Relato da experiência:** Em 24 de janeiro de 2021, foi atendido em uma clínica veterinária um cão da raça Shih Tzu, com 4 anos de idade e peso de 8,6 kg, com histórico de dificuldade locomotora, começando dos membros pélvicos e evoluindo para os membros torácicos. No exame físico, observou-se propriocepção em membro pélvico esquerdo diminuído e sensibilidade profunda diminuída em lado esquerdo. O animal conseguia manter-se em estação, mas com dificuldade, andando em posição de cifose. Foram realizados exames como hemograma e bioquímica sérica que se apresentaram sem alterações e nos exames de imagens foi observada discreta cifose tóraco-lombar. O animal recebeu alta com suspeita de compressão medular devido à cifose, onde iniciou a terapia de reabilitação com fisioterapia e acupuntura. No dia 29 de janeiro, o animal foi encaminhado para outra clínica veterinária de especialidades onde após exame clínico e físico, suspeitou-se da doença e assim deu-se início ao tratamento com Brometo de Piridostigmina, que é um anticolinesterásico de longa ação, por via oral (4mg, três vezes ao dia). O animal respondeu a terapia muito lentamente e ainda apresentava grande dificuldade de locomoção. Então no dia 15 de fevereiro de 2021, novamente na clínica, realizou-se infusão endovenosa de Sulfato de Atropina (0,044 mg/kg) e logo em seguida Metilsulfato de Neostigmina (0,02 mg/kg) e após alguns minutos o animal começou a deambular, confirmando assim o diagnóstico definitivo de Miastenia Gravis. Dessa forma, o tratamento foi mantido com Brometo de Piridostigmina por mais uma semana, em conjunto com fisioterapia e acupuntura, quando o animal já não mais apresentava sinais da doença sendo assim iniciado o desmame do medicamento. O animal não apresentou mais nenhuma recidiva. **Considerações finais:** A MG é uma doença pouco relatada e subdiagnosticada, havendo poucos estudos e relatos sobre a mesma. O diagnóstico precoce com associação dos sintomas, suspeita clínica e instituição imediata da terapia adequada tornam-se imprescindíveis, evitando-se assim a depreciação da qualidade de vida do animal. O prognóstico é bom quando não há complicações.

Doença Auto Imune; Piridostigmina; Receptores Nicotínicos

LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO DE PLANTAS MEDICINAIS NO MUNICÍPIO DE ARAGUARI/ MG PARA O PLANEJAMENTO DO HORTO MEDICINAL NA FAZENDA ESCOLA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO IMEPAC ARAGUARI

Mariane De Ávila Francisco, Lauane Ramos De Matos, Monique Isabella Severino Vieira,
Samuel Justino Barbosa da Conceição, Mirian Ribeiro Moreira
marianedeavilafrancisco@gmail.com

Introdução: A utilização de plantas medicinais é caracterizada por uma prática muito antiga para tratamento e prevenção de doenças; para algumas populações foi a única forma de acesso aos cuidados básicos de saúde. Atualmente pesquisas estão surgindo para avaliar o uso seguro de plantas medicinais e fitoterápicos no Brasil; pois a toxicidade, devido ao uso incorreto, está sendo um problema atual na saúde pública. **Objetivo:** Realizar um levantamento etnobotânico de plantas medicinais e sua utilização na cidade de Araguari - MG, e planejar o horto medicinal na fazenda escola do Centro Universitário de Araguari /IMEPAC - MG. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e exploratório realizado na cidade de Araguari – MG com abordagem quantitativa e qualitativa, tendo como critério de inclusão moradores com idade acima de 20 anos. Para a obtenção dos participantes foi utilizada a metodologia “bola de neve”, aplicou-se um questionário semiestruturado online, no período de novembro de 2020 a maio de 2021, coletando dados como: hábito, procedência da planta, uso medicinal, parte usada, forma de preparo; os dados passaram por tratamento estatístico no programa Microsoft Excel. É importante ressaltar que o projeto foi avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa do Centro Universitário – IMEPAC Araguari/MG (parecer 4.311.395). **Resultados:** Dos participantes (356 indivíduos) 77,9% relataram a utilização de plantas medicinais sendo 266 (75,1%) sexo feminino, faixa etária entre 20 a 30 anos 105 (29,7%), grau de escolaridade ensino superior completo 159 (44,9%) e religião católica 164 (46,2%). Identificou-se 116 espécies, sendo as mais citadas: Erva cidreira (*Melissa officinalis*), Hortelã (*Mentha piperita*), Boldo (*Peumus boldus*), Camomila (*Matricaria chamomilla*) e Alecrim (*Rosmarinus officinalis*). Dentre os que relataram utilizar plantas, a parte do vegetal mais utilizada foram as folhas 265 citações (39,9%), seguida das raízes 113 (17,0%); com predomínio do cultivo domiciliar: 211 (43,8%). Em relação ao uso (posologia) verificou-se que, 151 (42,5%) das pessoas não faziam uso diário das plantas medicinais e 124 (34,7%) das pessoas usavam de 1 a 3 vezes ao dia, sendo que alguns participantes utilizam 4 a 6, ou várias vezes ao dia, podendo causar toxicidade e efeitos adversos a longo prazo. **Conclusão:** A grande riqueza de plantas mencionadas neste trabalho evidencia a importância de conscientizar a população local sobre o uso correto, responsável e racional das plantas medicinais. Para tanto, a criação do Horto Medicinal servirá de contribuição efetiva no conhecimento popular com a comunidade científica, tendo como finalidade a conservação das espécies utilizadas pela população, bem como repassar o conhecimento das plantas medicinais para a comunidade araguarina.

Plantas medicinais; sabedoria popular; horto medicinal; etnobotânica.

INTERDISCIPLINARIDADE: CONEXÕES QUE POTENCIALIZAM O ENSINO E A APRENDIZAGEM EM UM CURSO DE PEDAGOGIA

Maria Teresa De Beaumont, Ana Lúcia Costa e Silva, Valéria Alves da Silva,
mariateresa@imepac.edu.br

Introdução: A estrutura curricular do ensino superior vem sofrendo transformações significativas nos últimos anos e, embora as matrizes curriculares ainda expressem a clássica divisão em disciplinas e suas respectivas cargas horárias, a prática pedagógica tem avançado no sentido de integrar conteúdos curriculares e metodologias de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, uma das experiências mais significativas do curso de Pedagogia nos últimos três anos foi a implantação do Projeto Integrador, ora denominado Atividades Práticas. Nela, os alunos formam pequenos grupos de trabalho e realizam um projeto sobre temáticas relevantes para sua formação acadêmica, diferentes a cada semestre letivo. A metodologia que conduz a realização dos projetos é a da resolução de problemas. E um dos aspectos centrais é a conexão entre as Atividades práticas e as demais disciplinas do semestre, permitindo ao aluno o entendimento de que as diferentes áreas são pontos de vista que convergem para a compreensão dos temas e para a resolução de problemas educacionais. Neste relato, apresentamos um exemplo de como essa conexão foi alcançada em um único trabalho integrando três disciplinas: Atividades práticas - espaços de aprendizagem na educação escolar; Aprendizagem e desenvolvimento na primeira infância; e Infância: concepções e desafios.

Objetivo: Refletir, junto às alunas, acerca das teorias que embasam o conhecimento sobre a infância permitindo a construção de um olhar crítico e reflexivo sobre a prática pedagógica.

Metodologia: Divisão das alunas em três grupos, responsáveis por pesquisar um trio de autores, naquilo que discutiram sobre a educação na infância: Dewey, Freinet, Froebel, Montessori, Pestalozzi, Piaget, Rousseau, Vygotsky e Wallon. As tarefas foram orientadas para que o grupo estruturasse o trabalho com: biografia e fotografia de cada autor; principais conceitos defendidos por eles; obras principais; aplicabilidade da teoria em espaços escolares; reflexão final do grupo acerca do trabalho e fotografia do grupo executor da atividade.

Relato da experiência: Nos dias agendados, cada grupo construiu um espaço com fotos, imagens, objetos e slides, apresentou a biografia e principais ideias de cada autor, como poderiam ser aplicadas no campo educacional, e realizou atividades interativas com os convidados presentes.

Considerações finais: O trabalho possibilitou verificar a interdisciplinaridade no contexto formativo profissional, uma vez que permite ao discente vivenciar e refletir, de modo integrado e crítico, o que aprende em sala de aula junto aos docentes e colegas. Esse aspecto se mostra sobretudo relevante quando se compreende que, em sua futura prática docente, o estudante necessitará mobilizar os conhecimentos obtidos nas disciplinas de forma integrada, a fim de compreender a realidade e solucionar problemas do/no cotidiano educacional.

Interdisciplinar, formação docente, infância.

IMPACTOS DA PANDEMIA EM COMÉRCIOS DE SUPLEMENTAÇÃO ESPORTIVA

Antônio Carlos Coelho Júnior, Bruno Luiz de Jesus Freitas , Giovanna Baracho de Assis Araújo ,
Mariana de Souza, Nikolas Lima Borges, Hugo Ribeiro Zanetti
toninhojuninho23@hotmail.com

Introdução: A pandemia trouxe diversos problemas ao comércio, entre eles o fechamento de algumas microempresas, além do isolamento social, onde muitas pessoas optaram por permanecerem em casa até a vacina começar a ser distribuída para toda a população. Alguns segmentos comerciais foram mais afetados que outros, como por exemplo, as lojas de suplementação a qual depende das academias, as quais ficaram fechadas por um bom período durante a pandemia. Com isso as lojas deste segmento tiveram que se adaptar a este cenário.

Objetivos: Relatar as dificuldades de uma microempresa do segmento de suplementos e vitaminas durante a pandemia. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal do tipo entrevista semiestruturada com a participação de um lojista da cidade de Araguari/MG. Foram realizadas 3 perguntas sendo (1) Qual impacto da pandemia no atendimento dos seus clientes? (2) quais foram as estratégias adotadas por você durante a pandemia? (3) Qual foi o resultado obtido perante essas estratégias utilizadas e o que esperar disso no pós-pandemia? **Resultados:** O lojista relata que diversos decretos municipais foram feitos durante a pandemia com relação ao fechamento e abertura do comércio, e isso resultou em um impacto negativo para a sua microempresa, contudo o prejuízo financeiro foi grande, e tiveram que pensar em algumas estratégias para sobressair em meio a essa situação e não fecharem as portas do seu estabelecimento. O atendimento 100% delivery teve de ser incrementado, pois devido aos decretos de fechamento esse era o único meio para estar atendendo a população, já que esse segmento depende do atendimento presencial devido a apresentação dos produtos para os clientes. Outro método adotado pelo lojista foi o marketing, a apresentação e venda de seus produtos pelas redes sociais trouxe um maior número de visualização para a sua microempresa, e esse investimento tem alcançado novos consumidores, e a rede social que obteve maior número de clientes nesse período foi o Instagram. Hoje se vive um novo início pós pandemia, e sob o olhar do lojista esse será um retorno melhor do que se foi antes da Covid-19, por colherem resultados positivos na expansão da loja por meio da rede social, em meio a um momento de extrema dificuldade. Algo importante a se destacar é o quanto o mercado digital teve sua expansão no período da pandemia, trazendo não somente a essa microempresa, mas a diversos outros segmentos a oportunidade de se reinventarem em meio ao caos. **Conclusão:** Constatou-se a importância do funcionário e da própria empresa de se reinventarem e estarem sempre inovando perante as dificuldades, e a pandemia foi um teste bastante interessante, onde os papéis se inverteram, antes na maioria das ocasiões, era o cliente da empresa que a procurava, em meio a pandemia, não só o comércio destacado, mas uma boa parte dos lojistas, tiveram a necessidade de estarem indo até o seu cliente.

Comércio, suplementos, pandemia, covid-19

IMPACTOS AMBIENTAIS E ECONÔMICOS GERADOS PELA IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS RESIDENCIAIS DE CAPTAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS: CIDADE DE ARAGUARI-MG - BAIRRO BELA SUÍÇA

Jose Antonio Ferreira Junior, Daniel Cairo Peixoto Cardoso, Luciano Ribeiro De Sousa, Marcio Caixeta Teixeira
joseaf.junior@hotmail.com

Introdução: Tendo em vista a necessidade de uma crescente consciência ambiental, visto que caso a mesma não ocorra, estaremos sujeitos à escassez de recursos naturais, faz-se necessário compreender a real performance, dos sistemas de abastecimento de água das cidades, e os agentes da qual as mesmas são dependentes, sendo eles os fenômenos climáticos, precipitações, períodos de maiores ocorrências, bem como suas fontes principais como os poços artesianos entre outros, afim de utilizar estes dados para compor métodos alternativos de captação e aproveitamento das águas pluviais, que usualmente não se concentram nas fontes comuns de abastecimento hídrico municipais. **Objetivo:** Dimensionar o volume de captação de águas pluviais para reuso no bairro Bela Suíça, na cidade de Araguari-MG e compreender os impactos ambientais e a economia potencial para a utilização de sistemas de captação compactos. **Metodologia:** Por meio da observação dos volumes pluviométricos da cidade de Araguari, e através das medições de precipitações realizadas pela ANA, e utilizando os métodos racional, e de Kirpch, para medição de precipitações de águas pluviais, aplicadas por metro quadrado nas áreas dos telhados das casas do bairro Bela Suíça, estimamos o potencial de retenção desses volumes hídricos, afim de que possam ser armazenados, através de um sistema simples compacto, e posteriormente utilizados para demandas de segunda necessidade de águas não potáveis, evitando assim possíveis inundações em áreas da cidade e reduzindo a carga de tratamento das ETE's. **Resultados:** A SAAE, estabeleceu que para o atendimento das necessidades de consumo e higiene, uma pessoa precisa de 6 mil litros de água mensalmente. De acordo com ANA, a pluviometria média anual e as incidências de chuvas registradas entre os anos de 1975 - 2020, e considerando que as casas do bairro Bela Suíça possuem telhados de 59,6 m² e os ensaios numéricos que realizamos, percebemos que o potencial de captação de água por residência, considerando a incidência oficial registrada de 131 horas de chuvas, que 4,81m³ podem ser redirecionados para o consumo de segunda necessidade. Com estes dados vemos que se uma residência acomoda pelo menos 3 pessoas e pode reutilizar pelo menos 4.800 litros de água, sendo que o consumo adequado por casa fixado em 18.000 litros mensais, e seu desdobramento anual estimado em 216.000 litros, isso representaria um percentual de 2,22% do consumo familiar anual. **Conclusão:** Os bairros Bela Suíça I, II e III com aproximadamente 2.000 residências teriam um potencial de captação de 9622,56m³ de água de água por ano (cerca de 9,5 milhões de litros de água).

Captação de água; Sistema compacto; Pluviometria; Demandas de segunda necessidade.

IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID – 19 NA QUALIDADE DE VIDA DE PROFESSORES DO ENSINO INFANTIL E FUNDAMENTAL DE ARAGUARI

Isadora Silverio de Oliveira, Luciana Lopes da Silva, Natália Ribeiro de Paiva, Rodrigo Junio da Silva Santos, Sarah James Lopes Pereira, Sarah Marques Ferreira, Sarah Marques Ferreira, Luiz Duarte de Ulhôa Rocha Júnior
isadorasilverio06@outlook.com

Introdução: A COVID-19 provocou na educação, uma mudança radical dinâmica das aulas e das relações entre professores, escolas, alunos e pais. Essas mudanças ocasionaram em mais trabalho, incertezas sobre o futuro, além do medo da exposição e contaminação pelo vírus da COVID19 e necessidade de adaptações rápidas desses docentes frente a essa nova realidade. Tais mudanças podem repercutir na Qualidade de Vida (QV) desses profissionais. **Objetivo:** Avaliar a QV de professores do Ensino Fundamental de Araguari e correlaciona-la com o medo da COVID-19 e características demográficas. **Metodologia:** Foram selecionados 15 profissionais, por meio de mídias sociais eletrônicas, por conveniência, no 2º semestre 2021. Após a assinatura do termo de consentimento, eles responderam por meio de formulário eletrônico o questionário sociodemográfico com 8 itens, o questionário SF-12 com 12 itens (8 domínios) sendo: Avaliação Geral da Saúde (GH), Aspectos Físicos (PF), Limitações Devidos aos Aspectos Físicos (RP), Aspectos Emocionais (RE), Dor Corporal (BP), Saúde Mental (MH), Vitalidade (VT) e Aspectos Sociais (SF) para avaliar QV a Escala de Medo da COVID-19 (EMC-19) com 7 itens para avaliar o medo da COVID-19 nos professores (> score, > o medo). Utilizou-se a estatística descritiva para caracterizar a amostra. O α Cronbach verificou a confiabilidade das escalas dos instrumentos. **Resultado e conclusão:** A correlação de Spearman verificou a associação entre os escores do SF-12 com o EMC-19 e tempo de docência, o teste t de Student para a comparação dos escores do SF-12 e EMC-19 entre homens e mulheres. A significância adotada foi $p < 0,05$. Resultados: A maioria dos respondentes foram mulheres (60,00%), média de idade de 39,33 (+ 10,28) anos, tempo de atuação médio foi de 12,01 (+7,74) anos e a disciplina que teve mais respondente Educação Física (26,70%) e 80,00% trabalham em estabelecimento públicos. Mais da metade se considerou nem preparado/nem despreparado e despreparados ou muito preparados para lidar com a pandemia (76,41%), mais ou menos satisfeitos, satisfeitos com a renda atual (60,0%), não receberam auxílio financeiro (73,30%). Do total de pesquisados, 60,00% tiveram que procurar outra fonte de renda e 80,0% informou não ter sido incluído em serviços de proteção ao crédito. O α Cronbach foi $> 0,76$ em todos os instrumentos. As medias dos escores dos 8 domínios do SF-12 foram todos $> 56,66$.

Covid, pandemia, professores

IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID - 19 NA QUALIDADE DE VIDA DE GRADUANDOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ARAGUARI - MG.

Mayra Rayane Soares da Conceição, Andressa da Costa Silva, Igor Alves Gomes Oliveira, Karla Beatriz Ferreira Batista, Rafael Lima da Silva, Tânia Marília Rodrigues, Prof: Luiz Duarte de Ulhôa Rocha Júnior
mayra.conceicao@aluno.imepac.edu.br

Introdução: A pandemia da COVID-19, além das muitas vítimas, trouxe impactos significativos para a sociedade. Na educação, não foi diferente e no ensino superior ela provocou mudanças profundas na relação ensino aprendizagem, o que pode repercutir na Qualidade de Vida (QV) dos graduandos do curso. **Objetivo:** Avaliar a QV de estudantes de Educação Física (EF) do IMEPAC/Araruari e correlaciona-la com o medo da COVID-19 e características demográficas. **Metodologia:** Foram selecionados 48 graduandos em EF dos 1º, 2º, 4º, 5º, 6º, 7º e 8º períodos (de um total de 110), por conveniência, no 2º semestre 2021. Após a assinatura do termo de consentimento, eles responderam por meio de formulário eletrônico o questionário sociodemográfico (com itens sobre idade, sexo, período, prejuízos financeiros com a COVID-19, dificuldades financeiras devido á pandemia, se contraiu COVID-19, perdeu entes queridos e responsabilidade financeira pelo curso), o questionário SF-12 com 12 itens e 8 domínios, onde quanto maior a pontuação melhor a QV, sendo: Avaliação Geral da Saúde (GH), Aspectos Físicos (PF), Limitações Devidos aos Aspectos Físicos (RP), Aspectos Emocionais (RE), Dor Corporal (BP), Saúde Mental (MH), Vitalidade (VT) e Aspectos Sociais (SF) para avaliar QV relacionada a saúde e a Escala de Medo da COVID-19 (EMC-19) com 7 itens para avaliar o medo da COVID-19 no alunos (> score, > o medo). Utilizou-se a estatística descritiva para caracterizar a amostra. O α de Cronbach verificou a confiabilidade da consistência interna das escalas dos instrumentos. A correlação de Spearman verificou a existência de associação entre os escores do SF-12 com o EMC-19 e período do curso, o teste de Mann-Whitney para a comparação dos escores do SF-12 e EMC-19 entre homens e mulheres. A significância adotada foi $p < 0,05$. **Resultados:** O períodos com mais respondentes foi o 8º (25,00%), 50,00% de cada sexo, mediana de idade de 22,00 anos, satisfeitos ou muito satisfeitos com a instituição (>75,00%), com dificuldades financeiras devido á pandemia (62,50%), 75,00% não contraíram COVID-19, 54,2% perdeu algum parente ou ente querido devido a doença e 75% dos responsáveis financeiros são alunos e os seus pais. O de α Cronbach foi > 0,64 em todos os instrumentos. As medianas dos escores dos 8 domínios do SF-12 foram todos >62,50. A mediana do EMC-19 foi de 21,0. Nas correlações, domínios RE ($r = -0,35$) e SF ($r = -0,35$) e SF ($r = -0,58$) do SF-12 tiveram correlações significativas. **Conclusão:** O medo da COVID-19 a QV têm uma relação inversamente proporcional, com os Aspectos Emocionais e Sociais dos alunos. Os homens tem uma percepção significativamente melhor dos seus Aspectos Emocionais e Saúde Mental que as mulheres.

Qualidade de vida, Estudantes , COVID19, Pandemia

HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO AO CLIENTE COM COVID-19 EM TERAPIA INTENSIVA

João Paulo Assunção Borges, Juliana da Costa Silva, Karla Cristina Walter, Larissa de Oliveira, Leiliane Aparecida Delfino Vieira, Thayane de Fátima de Souza Miranda, Joao Paulo Assuncao Borges

enf_joaopaulo@yahoo.com.br

Introdução: A pandemia de Covid-19 evidenciou que humanização e assistência são indissociáveis. No ambiente de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), os cuidados ao cliente com Covid-19 devem ir além das tecnologias, equipamentos e protocolos clínicos. Apesar de serem essenciais, vale ressaltar que aparelhos e equipamentos não substituem os cuidados e a interação entre seres humanos. A humanização em UTI é tema de grande relevância e a Enfermagem deve ser protagonista das ações humanizadas e humanizadoras. **Objetivo:** Apresentar e discutir sobre a realidade em UTI, com atendimento exclusivo de clientes com Covid-19, destacando a importância da humanização. **Metodologia:** Relato de experiência baseado em uma estratégia qualitativa, de caráter exploratório, traduzindo a vivência no campo de estágio extracurricular. As informações são referentes a atuação dos estagiários de Enfermagem na UTI de um hospital de alta complexidade, da rede privada, durante os meses de março a junho de 2021. **Relato da experiência:** A pandemia de Covid-19 ocasionou grandes perdas, permeadas de dor e sofrimento aos acometidos e suas famílias. O cenário de gravidade e urgência no atendimento dos casos exigiu do sistema de saúde uma resposta rápida e eficaz, sendo necessário equipar e compor UTI especializadas. O estágio extracurricular na UTI em questão trouxe grande aprendizado. Foram diversas as ações desenvolvidas, com procedimentos complexos e específicos. No entanto, destaca-se a necessidade do cuidado humanizado, caracterizado pelo apoio, respeito e carinho com os usuários e seus familiares. Para promover uma assistência de boa qualidade na UTI, a equipe multiprofissional deve ter uma relação interpessoal e interdisciplinar satisfatórias. Os estagiários puderam vivenciar a rotina da UTI de Covid-19, prestando cuidados em terapia intensiva, acompanhando a rotina de equipes multiprofissionais caracterizadas por ações integrais com atendimento psicológico, neurológico, fonoaudiólogo, odontológico, fisioterápico, equipe de enfermagem especializada. O acesso às informações para clientes e familiares, possibilitando contato e interação através de smartphones, em videochamadas, entre outras estratégias atuais e que permitem a humanização. A vivência foi extremamente proveitosa, promovendo aprendizagem significativa, mostrando que a humanização começa a partir do comportamento dos profissionais, por meio de capacitação para um bom atendimento. Além disso, a infraestrutura adequada e a ambiência também contribuem para um atendimento humanizado. **Considerações finais:** A experiência despertou uma visão mais holística e uma perspectiva mais integradora de intervenção em saúde. Cabe ao enfermeiro compreender o indivíduo na sua integralidade e intervir de forma gentil e acolhedora, não se limitando às questões clínicas e assistenciais envolvidas no processo do adoecimento em estado crítico.

Humanização; Terapia Intensiva; Enfermagem; Equipe multidisciplinar; Estágio.

HIPOPLASIA CEREBELAR EM CAPRINO - RELATO DE CASO

Maysa Vitoria Cunha Silva, Silvio Mundim
maysav21@gmail.com

Introdução: O cerebelo faz parte do sistema nervoso central, incumbido de várias funções vitais para a manutenção e movimentação do organismo, bem como aquisição locomotora, equilíbrio, postura, emoção, tônus e parametrização da força muscular. Hipoplasia cerebelar é uma anormalidade congênita, devido a uma má formação no desenvolvimento e na diferenciação dos tecidos do cerebelo, levando a desorganização cortical e deficiência das células de Purkinje e dos neurônios granulares. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho foi relatar o caso de um cabra filhote que nasceu com hipoplasia cerebelar, bem como discutir os sinais clínicos apresentados e a etiologia da enfermidade. **Metodologia:** Um cabra, fêmeas, mestiça de Saanen, 12 dias de vida, foi atendida no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Uberlândia no dia 18 de agosto de 2021. O motivo que levou a consulta foi a incapacidade do animal de se manter em estação, incoordenação de pescoço, cabeça e membros, apesar de que este conseguia mamar. **Resultados:** No atendimento, o exame físico observou frequência cardíaca de 150 bpm com bulhas cardíacas normofônicas normoritmicas, frequência respiratória 44 mrpm com campo pulmonar limpo, temperatura de 39,9°C, tempo de preenchimento capilar de 2 segundos com mucosas róseas e úmidas, linfonodos não reativos e 0 movimento ruminal em 3 minutos. No exame neurológico avaliou que o nível de consciência era de apatia e depressão, no comportamento apresentava balançar de cabeça, na postura tinha desvio latera da cabeça e opistótono, com atenção para o II e III parede de nervos cranianos com consequência do reflexo pupilar ausente, e o VIII com audição ausente de desvio de cabeça. Também, havia ataxia dos 4 membros de grau 5, propriocepção ausente nos membros torácicos e pélvicos. O exame de raio-X apresentou mandíbula bragnata, o hemograma com anisocitose e neutrófilos hipersegmentados, e bioquímico sem alteração. O prognóstico da cabra era desfavorável a vida, uma vez que ela não se mantia-se de pé e nem se alimentava sozinha, assim o professor médico veterinário responsável pelo setor indicou a eutanásia, seguindo o protocolo de medicação pré-anestésica com acepran 0,05 mh/kg intravenoso, indução com diazepam 0,5 mg/kg mais cetamina 2,2 mg/kg ambos intravenoso, e eutanásia lidocaína 20ml intratecal. Logo em seguida, foi levada ao laboratório de patologia da UFU, resultando no diagnóstico macroscópico com ausência do cerebelo e substância liquefeita no local, e diagnóstico histopatológico com presença de resquício de cerebelo. **Conclusão:** Não foram encontrados achados direcionados para a causa específica da hipoplasia cerebelar nessa cabra. Lembrando que para chegar ao diagnóstico de hipoplasia pode se usar a ressonância magnética e tomografia computadorizada. Quando usado essas tecnologias pode se chegar ao diagnostico de hipoplasia cerebelar unilateral, global e pontocerebelar.

Hipoplasia cerebelar, coordenação, cerebelo

HEPATOZOONOSE CANINA NA CIDADE DE ARAGUARI - MG

Bárbara Maria Gonçalves Gama, Gabrielly Lopes Franco, Jéssica Freitas da Silva, Brenda Carla Luquetti

barbara312011@hotmail.com

Introdução: O Hepatozoon sp. é um protozoário hemoparasita de cães, transmitido pela ingestão dos carrapatos *Rhipicephalus sanguineus* e *Amblyomma* spp. infectados. Atualmente, há uma grande escassez de estudos nacionais que envolvem a casuística da hepatozoonose canina já que no Brasil, existem poucos relatos da infecção e dados sobre sua epidemiologia e patogenicidade, além das alterações fisiológicas que podem impactar diretamente o diagnóstico e o prognóstico do paciente, pois a doença pode ser assintomática, sutil ou severa e letal.

Objetivo: O objetivo deste trabalho é relatar a ocorrência de hepatozoonose em uma cadela errante resgatada no município de Araguari. **Metodologia:** O trabalho foi desenvolvido e realizado através de microscopia óptica, na rotina de uma clínica veterinária, a partir da visualização de gametócitos de Hepatozoon sp em neutrófilos presentes no esfregaço sanguíneo do animal. **Relato da experiência:** Uma fêmea canina, recentemente resgatada, com um ano de idade, SRD e 17,9 kg foi atendida em uma clínica veterinária. Notou-se no exame físico que o animal estava responsivo, bem hidratado, sem sensibilidade abdominal e apresentava infestação de pulgas e carrapatos. Também foi observada tosse seca com secreção de aspecto espumoso, claudicação de membro pélvico esquerdo, hiperestesia, gengivite, secreção e lesão na mucosa genital externa. Foram solicitados exames laboratoriais como hemograma, pesquisa de hemoparasitas e bioquímica sérica. Na série vermelha constatou-se anemia regenerativa normocítica normocrômica e no esfregaço sanguíneo de ponta de orelha, visualizou-se microscopicamente a presença de um número acentuado de gametócitos do gênero Hepatozoon sp. em neutrófilos. Após o diagnóstico definitivo, realizou-se a infusão de Sulfato Atropina (0,044 mg/kg, SC) e após 15 minutos de Dipropionato de imidocarb (5 mg/kg, SC), em duas aplicações com intervalo de 14 dias. Prescreveu-se ao animal Trimetropina-sulfadiazina (15 mg/kg, VO, BID), Clindamicina (10 mg/kg, VO, TID), Pirimetamina (0,25 mg/kg, VO) e Eritrós (SID), por 14 dias. O animal apresentou melhora clínica com o tratamento preconizado, apesar de que ainda não exista um medicamento específico para a doença que permita a eliminação completa do protozoário no organismo, podendo ocorrer recidivas. Para essa doença, salienta-se que os achados laboratoriais e clínicos não são exatamente definidos, pois são inespecíficos e parecidos com outras enfermidades que acometem os cães. **Considerações finais:** O esfregaço sanguíneo é de fundamental importância para o diagnóstico de hepatozoonose e apesar do tratamento ter sido efetivo é importante e necessário um controle rigoroso dos vetores para diminuir a taxa de infecção pelo protozoário. Ressalta-se a importância e necessidade de investigações clínicas e epidemiológicas para melhor caracterização da hepatozoonose canina no país.

Esfregaço sanguíneo; Hemoparasitose; Hepatozoonose

HANDS ON TECH: UMA ABORDAGEM TECNOLÓGICA, INTERDISCIPLINAR E COLABORATIVA.

Jéssica Pinheiro de Souza, Maria Helena Belo, Maria Teresa de Beaumont
jessicapinheiro763@gmail.com

Introdução: A tecnologia passou a ser referência de lazer, trabalho e relações sociais, estando desde muito cedo presente na vida dos alunos, influenciando nas áreas cognitiva, afetiva e social. Isso tem chegado às escolas gerando um cenário desafiador, tornando-se necessário repensar o currículo escolar e as competências necessárias dos profissionais de educação. Essa temática surgiu na proposta do Projeto Integrador VIII, corroborando com a necessidade de implantar no processo educativo, a utilização das tecnologias da informação e comunicação (TICs) em uma abordagem interdisciplinar. **Objetivo:** criar uma escola que inove no seu processo de ensino aprendizagem a partir da participação ativa do aluno, instigando o pensamento crítico e a criatividade, em um ambiente participativo e inclusivo. E ainda: ter a tecnologia como aliada na construção do saber, formar cidadãos ativos, conhecedores de seus direitos e deveres, estando aptos para atuarem em sociedade, prezando sempre pela sua melhoria através de ações que transformem sua realidade. **Metodologia:** o projeto foi desenvolvido no curso de Pedagogia no Centro Universitário IMEPAC de Araguari (MG), e contou com a elaboração de uma Matriz de Posicionamento (MP), um Projeto Político Pedagógico (PPP) e um site, entre os meses de outubro a dezembro de 2020. Para a realização do Projeto foi utilizada a Plataforma Google™, na qual foram utilizadas as aplicações web google documentos, planilha e google site. **Relato da experiência:** a partir do problema identificado: “e se pudéssemos construir uma escola na qual os alunos conseguissem aprender de maneira significativa, imersos em um ambiente tecnológico e totalmente motivador?” Foi elaborada uma MP com as principais ideias que surgiram, analisadas a partir de critérios significativos, com perguntas que determinavam a relevância de cada solução, às quais foram atribuídas uma pontuação. Em seguida foi iniciada a montagem do PPP da escola que foi nomeada de Hands On Tech School. E a partir do PPP, foi elaborado um site através da plataforma: google site. A Hands On Tech School tem como característica ser uma escola que garanta a aprendizagem significativa do aluno através da tecnologia e da música, apresentando as disciplinas tradicionais como domínios, sendo elas realizadas de forma integrada. Nossa metodologia vai além de repassar conteúdo, mas baseia-se em Metodologias Ativas, que são: Design Thinking, Gamificação, Aprendizagem Baseada em Equipes e Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP). **Considerações finais:** a realização deste projeto foi de grande importância, pois para que uma escola seja inovadora é necessário que muitos aspectos sejam revistos para que melhor se adequem às mudanças que hoje são necessárias, não apenas por causa das transformações que o mundo vem sofrendo, mas também pensando na melhor forma de organizar uma aprendizagem que seja significativa ao aluno.

Escola; Tecnologia; Interdisciplinaridade; Gamificação.

GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO E VALOR DA FIRMA

Welery Roel de Azevedo, Amanda Gabriely de Moraes Ramos, Danilo Faria de Moura
welery20@gmail.com

Introdução: O cenário atual de crise produzido pela pandemia do SARS-CoV-2 configurou uma imprevisibilidade maior do que havia acontecido na recessão de 2008, enquanto a primeira se trata de uma crise sanitária que afetou todo o globo e conseqüentemente de maneira profunda as economias dos países e a forma das empresas de fazerem sua gestão de capital e conseguirem uma boa lucratividade mesmo com a redução de compra pelas pessoas, a segunda também exigiu das empresas esse controle financeiro, mas a diferença é que na recessão havia uma perspectiva de crise quando se eram observados os comportamentos do aumento dos preços dos ativos, o comportamento dos bancos e os empréstimos subprime no mercado norte americano. **Objetivo:** Faz-se necessário o estudo da gestão de capital de giro nestas situações. A gestão de capital de giro representa a forma como a empresa consegue administrar seu ativo e seu passivo e controla a lucratividade de maneira que a empresa consiga se manter atuante no mercado em curto prazo e esta administração é essencial para o valor de mercado da própria empresa. **Metodologia:** A metodologia utilizada nesse trabalho foi pesquisa teórica, de natureza sendo trabalho científico original, com o objetivo exploratório, com a utilização de procedimentos de acesso a banco de dados de artigos científicos, tendo como objeto pesquisa bibliográfica e de abordagem qualitativa. **Resultados:** A preferência por estudar diferentes pólos econômicos se deu no fato que, a depender da região, as empresas têm um comportamento diferente em dar maior ou menor importância à gestão de capital de giro e que essa forma de administrar influencia no valor das organizações nas bolsas de valores. Para elucidar essa observação, nas empresas Nigerianas onde atualmente há um investimento por parte dos dirigentes das firmas em valorizar a gestão de capital de giro, o valor de mercado das empresas aumentaram consideravelmente, já se comparando as empresas brasileiras com as britânicas, observa-se que as entidades brasileiras têm um maior cuidado em variáveis que influenciam o capital de giro como estoques e prazos de venda que as organizações britânicas, e que isto ocorre por causa de fatores macroeconômicos, como os juros, o que no mercado brasileiro são superiores aos do mercado europeu, bem como, a existência da complexidade em concessões de crédito bancário para clientes, esta propensão do mercado brasileiro exige dos gestores um cuidado maior no planejamento a longo prazo para evitar perdas e, portanto, é um fator que altera a importância dada a gestão de capital de giro e a sua influência no valor das firmas. **Conclusão:** A necessidade do estudo da Gestão de Capital de Giro e suas influências sobre o valor das empresas se fazem necessários pela possibilidade dos gestores projetarem melhor suas empresas no mercado e nas bolsas de ações e o fomento de pesquisas nessa área.

Capital de giro; Gestão; Valor da firma; Mercado.

FORMAÇÃO DOCENTE E TECNOLOGIAS: O USO DA PLATAFORMA DE VÍDEOS YOUTUBE NO ENSINO SUPERIOR.

Ana Lucia Costa e Silva, Danilo Faria de Moura, Laura Goulart Nunes, Laurice Mendonça da Silveira, Maria Helena Belo, Maria Teresa de Beaumont, Valéria Alves da Silva Rosa,
analucia.costa@imepac.edu.br

Introdução: Em virtude da pandemia causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, participamos, nos últimos dois anos, de um processo verdadeiramente transformador na área da Educação, assim como em inúmeras outras áreas, tanto no Brasil quanto no mundo todo. Na Educação, os processos mais avançados e inovadores, que até então estavam sendo projetados para daqui a cinco ou dez anos foram, repentina e abruptamente, adotados pelas instituições de ensino. Lamentavelmente, na Educação básica, sobretudo pública, nem todas as experiências obtiveram um resultado satisfatório, quando se considera a aprendizagem dos alunos. No entanto, nas instituições privadas, especialmente no ensino superior, as experiências bem sucedidas têm sido constantemente relatadas. E boa parte dessas experiências, se não todas, deve-se ao uso das chamadas ferramentas tecnológicas, pensadas ou aproveitadas para o ensino e a aprendizagem. Nesse contexto, um grupo de professores e alunas do curso de Pedagogia do Centro Universitário IMEPAC criaram um canal na plataforma de vídeos Youtube, denominado Diálogos Educativos. **Objetivo:** a proposta teve como objetivos dialogar sobre temas concernentes ao campo da Educação escolar e não escolar; produzir conteúdo educacional relevante; colaborar para a formação inicial e continuada de alunos e egressos do curso de Pedagogia; evidenciar o corpo docente, discente e egressos do referido curso; e colaborar na captação de novos alunos, possivelmente interessados pela área educacional e pelo curso de Pedagogia. **Metodologia:** inicialmente, definiram-se o nome, os objetivos e os quadros do canal: História de Pedagogos, De Frente com o Especialista, Carreira Pós-faculdade, Práticas Significativas e Da Oralidade à escrita: desafios pedagógicos. Em seguida, criou-se uma identidade visual pela agência de publicidade vinculada à IES; um e-mail institucional, pelo Departamento de Tecnologia e Informação da IES e, na sequência, o canal. Concomitantemente, os docentes responsáveis, que se comunicam em um grupo do aplicativo WhatsApp, definiram os participantes, as datas e horários das primeiras lives, utilizando os aplicativos Agenda e Drive, do e-mail do canal. **Relato da experiência:** iniciado em maio de 2021, o canal Diálogos Educativos já apresentou 13 propostas até o momento, contando com a participação de pedagogos, egressos e especialistas de outras áreas que dialogam direta e/ou indiretamente com a Pedagogia. Os temas têm proporcionado momentos reflexivos e descontraídos entre mediadores, convidados e o público, numa estimulação constante para os estudos e pesquisas, além de divulgar a importância do curso de Pedagogia e o vasto leque de atuação do pedagogo. **Considerações finais:** considera-se que a iniciativa tem dialogado tanto com as alunas em formação quanto com as egressas, permitindo ao curso se manter em constante atualização, nesta parceria entre teoria e prática.

Pedagogia; Diálogos Educativos; Formação Docente.

FEIRA PEDAGÓGICA: A PRÁTICA EDUCATIVA A PARTIR DA METODOLOGIA ATIVA

Gilma Maria Rios, Aline Aparecida Patrício, Geovaluisa Batista Marques, Laura Goulart Nunes, Laura Goulart Nunes, Luana Pires Guilherme, Maria Aparecida de Souza Melo.
gilma.rios@imepac.edu.br

Introdução: A pandemia de Corona vírus provocou uma série de mudanças emergenciais em todas as redes de ensino do Brasil, de modo a construir modelos de ensino que vão em desencontro com os métodos tradicionais, que privilegiam a transmissão de informações pelos professores que faziam sentido quando o acesso à informação era difícil. A educação é um processo que se modifica continuamente, é inconcebível que ela seja vista excepcionalmente como a transmissão de um saber pronto e acabado, é imperativo que ela se construa em um processo dinâmico partindo de circunstâncias do cotidiano do aluno, valorizando a teoria e a prática dentro de uma compreensão crítica e criativa. Para que isso aconteça, a sala de aula deve ser transformada em um local de trabalho conjunto professor e aluno. Desta forma, as alunas do curso de Pedagogia/IMEPAC Araguari, desenvolveram uma feira pedagógica, trabalhando os principais conceitos e aplicação de atividades lúdicas conforme teorias de Piaget, Vygotsky e Wallon. O professor ao ensinar busca desenvolver no aluno uma conduta reflexiva, crítica, questionadora e investigadora. **Objetivo:** Isto posto, o objetivo deste trabalho é compartilhar teorias e atividades lúdicas provenientes dos teóricos educacionais Piaget, Vygotsky e Wallon para a educação infantil. **Metodologia:** A pesquisa realizada foi de abordagem qualitativa, de modo geral não busca listar ou mensurar os eventos estudados, nem emprega instrumentos estatísticos para analisar os dados obtidos. A investigação foi realizada no IMEPAC Araguari, tendo como sujeitos de investigação alunas do curso de Pedagogia que apresentaram teorias de Piaget, Vygotsky e Wallon, e aplicaram as atividades lúdicas as quais compõem os instrumentos de análise deste estudo. A coleta de dados foi realizada por meio de observação de professores que receberam um checklist com perguntas referentes a apresentação e desenvolvimento das atividades lúdicas. De todas as participantes foi obtido o termo de consentimento Livre e esclarecido. **Resultados:** Foi possível observar que eventos como feira pedagógica figuram como uma importante ferramenta de integração da Instituição com alunos e estes com a comunidade, pois as mesmas dão oportunidade para os alunos demonstrarem, por meio de projetos próprios, seus conhecimentos científicos, sua lógica e sua criatividade, e por outro lado, estimulam a psicomotricidade e socialização das crianças. **Conclusão:** Os resultados obtidos evidenciaram que há uma mudança de postura, o professor planeja e conduz os assuntos que deverão ser estudados pelos alunos de forma que o ambiente escolar se torne mais interativo, e oferece aos alunos independência, oportunidade de crescimento pessoal tornando os alunos atuantes no processo de ensino e aprendizagem.

Feira pedagógica; Piaget; Vygotsky; Wallon

FALHA NO GERENCIAMENTO DE ESTOQUE

Alexsandra Cristina Polizer Polo, Gabriel Ramos Pereira, Rafael de Oliveira Machado, Sara Resende Basilio, Vitoria Geovana Naves da Silva, Fabiano J. L Santos
alexandra.polo@aluno.imepac.edu.br

Tendo em vista o desenvolvimento de um trabalho de pesquisa utilizando a Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez, escolhemos como campo de observação da realidade a empresa "A G.R.S.V" empresa de venda e montagens de vidros em geral. Após encaminhamento de carta de apresentação e autorização para realizarmos o trabalho, foram feitas observações, e coletadas informações sobre a forma de trabalho da empresa. Previamente, elaboramos um roteiro a fim de observarmos como é feito este controle, desde a compra de matérias para revenda até a finalização da venda dos produtos ao consumidor final. A empresa não possui nenhum sistema de controle dos estoques tudo é feito de forma manual, como se trata de uma empresa pequena os vidros são adquiridos conforme a venda é feita, pois em geral esses vidros são feitos sob medida, os alumínio que fazem a composição da estruturas são comprados em kits fechados em barras de 6 metros, e também somente os perfis que se deseja, esses perfis são fracionados de acordo com a necessidade para montagem de algum produto. Para que não tenha desperdício desses perfis o responsável pelo fracionamento destes materiais sempre confere se já tem disponível algum perfil na medida desejada, porém como é feito de forma manual as vezes ocorre de passar despercebido e ser realizado um novo fracionamento nas barras inteiras. Dessa forma, as observações nos conduziram ao delineamento do seguinte problema de investigação:

Falha no Gerenciamento do Estoque

Por se tratar de uma pequena empresa o quadro de colaboradores é pequeno, não tendo uma pessoa em função exclusiva para controle do estoque, a empresa também não possui nenhum sistema que seja feito a entrada e baixa desses materiais, sendo assim toda vez que e se necessita fazer uma compra desses materiais tem que ser feita uma conferência para saber qual os produtos são necessários comprar. Além dos vidros são comprados caixas de buchas e parafusos, e também silicone acético para acabamento da montagem, não é feito nenhum controle dessa parte. Devido a falta de controle de estoque, acaba acarretando também problemas na contabilidade da empresa, que não recebe todas as notas fiscais de compra, inviabilizando uma informação precisa para o fechamento e pagamentos de impostos e tributos, além de não conseguir calcular os preços de venda .

Compreendemos que estudar mais profundamente sobre este tema buscando possíveis soluções para esse problema, e assim nos tornando profissionais mais qualificados e hábeis para resolver qualquer problema futuro. Sob o ponto de vista da empresa que estamos trabalhando, ela conseguirá solucionar os problemas de forma mais ágil e prática, sempre procurando resolver problemas que aparecem diariamente, trazendo preparações e qualificações para os seus funcionários.

Gerenciamento, estoque, falha.

EVIDENCIAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Bárbara Andrade Pires, Maria Clara Rocha Alves, Paulo Alexandre Cunha De Menezes, Fabiano José Lucas dos Santos
barbara.pires@aluno.imepac.edu.br

O trabalho é focado em demonstrar quais são os principais problemas em função de uma elaboração de uma evidenciação contábil e quais são as soluções prováveis para estes problemas, para que a empresa esteja sempre de acordo com o fisco e com um bom sistema contábil na instituição.

Tendo em vista o desenvolvimento de um trabalho de pesquisa utilizando a Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez, escolhemos como campo de observação da realidade o setor de Elaboração das Evidenciações Contábeis da empresa Alfa. Após autorização para realizarmos o trabalho, foram feitas observações, ou seja, foi elaborado um roteiro a fim de observarmos a área contábil da empresa, e como os relatórios são elaborados.

No campo investigado, notamos que houve atrasos nos lançamentos contábeis causando problemas posteriormente para o pessoal responsável pela contabilidade. Além disso, as notas explicativas continham erros ou não eram bem detalhadas da forma correta. As demonstrações foram feitas de modo incorreto, além de ter sido observada a necessidade de elaborar relatórios contábeis. Todas as falhas acabam ocasionando para a empresa custos desnecessários, atraso na entrega das obrigações da empresa e também nas atividades administrativas da mesma, irregularidades na Receita Federal levando a complicações com o Fisco.

Dessa forma, as observações nos conduziram ao delineamento do seguinte problema de investigação: Falta de transparência da evidenciação contábil do Supermercado Alfa.

Compreendemos que estudar mais profundamente sobre este tema e buscar possíveis soluções para o problema principal citado, contribuirá para o conhecimento acadêmico e também traz um vasto detalhamento e aprendizado de como este tipo de relatório é importante na prática profissional.

Procuramos identificar os possíveis fatores imediatos associados ao problema em questão. Dessa forma, identificamos os seguintes pontos-chave:

Atrasos nos lançamentos contábeis;

Notas explicativas pouco detalhadas;

Demonstrações contábeis inadequadas;

Falta de relatórios contábeis;

Buscamos uma fundamentação teórica que nos propiciasse uma maior compreensão a respeito dos pontos-chave levantados e que, conseqüentemente, pudesse nos conduzir às hipóteses de solução para o problema eleito.

A evidenciação mensal; Notas explicativas Lei 6.404/1976; Contabilidade Gerencial; Relatórios contábeis; Evidenciação contábil

ESTUDO DO DESCARTE RESIDENCIAL DE MEDICAMENTOS VENCIDOS/EM DESUSO, EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR NO MUNICÍPIO DE ARAGUARI -MG

João Gabriel Rodrigues de Andrade, Gleisla Teles Alves Fernandes, Hugo Silva Santos, Juan Rodrigues Mota, Lauane Ramos De Matos, Aline Fernandes Hipólito; Mirian Ribeiro Moreira Carrijo

andrade.j.gabriel@gmail.com

Introdução: Nas residências, muitos dos medicamentos não são consumidos por completo, gerando sobras que acabam sendo descartadas no lixo domiciliar ou no esgoto, ou são armazenados para um possível consumo posterior. Esse acúmulo e o desperdício de medicamentos em ambientes domiciliares, aborda um grande problema para a saúde pública e ambiental. Assim, a falta de conhecimento da população sobre os impactos gerados é um dos fatores de contaminação ambiental e de intoxicação animal e humana. **Objetivo:** objetivo deste estudo foi caracterizar os medicamentos vencidos/em desuso presentes nos ambientes domiciliares, recebidos em uma instituição de ensino superior (IES) na cidade de Araguari/MG.

Metodologia: A pesquisa foi desenvolvida nos meses de janeiro e fevereiro de 2020, em uma IES da cidade de Araguari – MG. As práticas educativas e o recebimento dos medicamentos vencidos/em desuso aconteceram no período noturno abrangendo diversos cursos de graduação, contemplando um universo socioeconômico e cultural diverso. Os medicamentos foram caracterizados quanto: nome, princípio ativo, classe, Anatomical therapeutic chemical (ATC), forma farmacêutica, data, se ele é vencido/em desuso e outras informações gerais. A conscientização da comunidade sobre a importância do descarte correto de medicamentos foi realizada através das redes sociais com orientações de conscientização dos riscos do descarte inadequado. **Resultados:** Foram realizados eventos de conscientização para o recebimento de medicamentos vencidos/em desuso da comunidade acadêmica na IES como também nas redes sociais. Foram recebidos 5313 medicamentos, dos quais em desuso 744 (14%) e vencidos 4569 (86%), os medicamentos do tipo genérico (55%), similar (16%) ou de referência (27%). Em relação as formas farmacêuticas mais descartadas foram: 10.967 unidades foram comprimidos e 504 cápsulas. Em relação aos grupos terapêuticos, os anti-histamínicos (836), antibacterianos sistêmicos (703) e anti-inflamatório (400) ficaram nas primeiras colocações. Quanto as categorias de medicamentos recolhidos na ordem ATC: os mais recebidos foram para o aparelho respiratório; sistema musculo-esquelético e anti-infecciosos gerais para uso sistêmico. No que se refere aos princípios ativos, Amoxicilina + Clavulanato de Potássio (394) - RDC nº 20/2011; Maleato de Enalapril (327) e Loratadina (294). **Conclusões:** O descarte correto dos medicamentos se faz necessário, visto que houve uma grande quantidade de resíduos farmacêuticos caracterizados nessa pesquisa, portanto evidencia a necessidade de práticas educativas para a conscientização da comunidade, adoção de medidas para divulgar os pontos de coletas presente em farmácias e drogarias, uma legislação mais eficiente para o descarte ambientalmente correto dos medicamentos vencidos/em desuso presentes nos ambientes domiciliares.

Descarte correto de medicamentos; impacto ambientais; resíduos farmacêuticos.

ESTUDO DE CASO: EVIDENCIAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMO FORMA DE CUMPRIR COM O PROPÓSITO COOPERATIVISTA DE UMA COOPERATIVA DE CRÉDITO

Derik Ferreira de Freitas, Giovana Rodrigues Lemos, Fabiano José Lucas dos Santos
freitasderik@gmail.com

Atualmente, as cooperativas de crédito são importantes mecanismos de desenvolvimento do país, pois, à medida que a sociedade se expande e evolui, surgem novas necessidades de caráter financeiro, e são as cooperativas de crédito que, ao contrário dos bancos, possuem arrojadas políticas expansionistas em grandes capitais e no interior, levando a justiça financeira para todas as regiões. As organizações cooperativas possuem sete princípios fundamentais, os quais dependem fortemente de uma boa transparência para sua efetiva aplicação, destacando-se: gestão democrática; educação, formação e informação, e interesse pela comunidade. As cooperativas de crédito são instituições financeiras não bancárias e democraticamente geridas, possuindo entre os seus pilares a transparência de seu patrimônio e ações. Nesse contexto, o objetivo do presente trabalho é de avaliar se o processo de evidenciação contábil da cooperativa estudada consegue atender ao propósito cooperativista (transparência da gestão) e legal (evidenciação do patrimônio e suas variações conforme determinações legais específicas do ramo), assim como fornecer informações ao seu público alvo (associados) de maneira clara e compreensível para o processo de tomada de decisão. O presente estudo foi desenvolvido como estudo observacional viabilizado por relato de caso com abordagem qualitativa e quantitativa. Já se tratando sobre a extração dos dados a mesma foi efetuada de forma bibliográfica, documental e por questionário. O questionário era composto por 9 questões de múltipla escolha contendo assuntos sobre AGO – Assembleia Geral Ordinária, evidenciação contábil, dificuldade de acesso e compreensão das informações, e demais tópicos que estão relacionados com o tema em questão. Ou seja, a seleção da amostra ocorreu de forma que o próprio cooperado indicou suas informações e opiniões de modo colaborativo. Sendo que para análise de dados foram utilizados gráficos e estatísticas obtidos a partir das respostas dos participantes. Os resultados do estudo de caso foram satisfatórios e demonstraram que a cooperativa de crédito estudada realiza a evidenciação de suas demonstrações contábeis conforme determinação legal, possui participação satisfatória dos associados em assembleia, porém precisa realizar ajustes e traçar estratégias buscando melhorar o entendimento das demonstrações contábeis pelos associados, pois, constatou-se que eles possuem dificuldade para analisar os números apresentados em assembleia, assim como as demais pautas do dia. Consequentemente, a atuação dos associados é prejudicada, em desconformidade com a filosofia cooperativista.

Cooperativas de Crédito, Profissionalização, Demonstrações Contábeis; Evidenciação.

ESTÁGIO EM ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

JOÃO PAULO ASSUNÇÃO BORGES, Leiliane Aparecida Delfino Vieira, JOÃO PAULO ASSUNÇÃO BORGES
enf_joaopaulo@yahoo.com.br

Introdução: A pandemia de Covid-19 despertou a necessidade de buscar conhecimento, constante atualização e formação profissional na área da saúde. Neste cenário, a Atenção Primária à Saúde (APS), dentre as Redes de Atenção à Saúde (RAS) que compõe o Sistema Único de Saúde (SUS), merece destaque na promoção e na assistência à saúde da população. Diversos estudos e pesquisas emergiram a fim de propor e adaptar novos modos de vida do ser humano. A formação de profissionais de saúde voltados para a APS tornou-se ainda mais relevante.

Metodologia: Este relato de experiência consiste em uma estratégia qualitativa de pesquisa, de caráter exploratório e descritivo-reflexivo, caracterizado pelas vivências e experiências do estágio em Enfermagem. Os dados apresentados refletem a atuação do estagiário nos meses junho, julho e agosto de 2021 na Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) Maria Eugênia, em Araguari-MG. **Objetivo:** Este estudo tem o objetivo de apresentar as experiências e as atividades vivenciadas no estágio extracurricular na APS. **Relato de Caso:** Diante de todas as restrições e mudanças de comportamento impostas e necessárias, a APS se manteve como porta de entrada para as RAS e o SUS. Os atendimentos não foram limitados às síndromes gripais, direcionadas após acolhimento aos centros de referência. Na UBSF Maria Eugênia, o estagiário de Enfermagem tem a oportunidade de aprender, aprofundar seus conhecimentos e praticar habilidades fundamentais para a formação profissional sob a orientação e supervisão do enfermeiro, referência técnica da equipe de Saúde da Família. Frente à pandemia, as UBSF tem trabalhado no mesmo horário de funcionamento, seguindo protocolos e diretrizes para o enfrentamento à COVID-19. Na referida unidade de saúde, o atendimento com humanização é primordial. O estagiário aprende e acompanha atividades de Enfermagem como: Gestão da unidade e dimensionamento de funcionários; Consulta de Enfermagem à gestante e a puérpera; Consulta de Enfermagem em puericultura; Avaliação e tratamento de feridas; Imunização; Agendamento de consultas encaminhadas à atenção secundária; Troca de guias de exames laboratoriais; Triage e pré-consulta médica; Visita domiciliar a pacientes acamados e domiciliados; Eletrocardiograma; Coleta de citopatológico do colo uterino; Rastreamento de câncer de mama; Testes de glicemia capilar; Ofertar medicações básicas diante apresentação de prescrição médica; preparo e aplicação de medicações prescritas na unidade; entre outras atribuições. **Considerações finais:** A experiência adquirida com o estágio é de suma importância na carreira acadêmica e na formação profissional. Por meio dela, nos preparamos a partir de uma aprendizagem significativa, fundamentada na ciência, na humanização e na ética, mostrando ao aluno como são os usuários da rede de perto, vivenciando tudo o que ele fará enquanto profissional.

Atenção Primária à Saúde; Redes de Atenção À Saúde; Estágio; Enfermagem; Covid-19.

EFEITOS DOS PROGRAMAS DE TREINAMENTO FÍSICO DOMICILIAR EM PACIENTES VIVENDO COM HIV SOBRE QUALIDADE DE VIDA, FORÇA E PARÂMETROS IMUNOLÓGICOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM META-ANÁLISE DE ENSAIOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS

Rafael da Silva Jorge, Cassio Oliveira Souto, Hugo Ribeiro Zanetti, Sarah James Lopes Pereira, Edmar Lacerda Mendes
rafaeljorge01@gmail.com

Introdução: A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) deixou de ser considerada uma doença fatal para ser considerada atualmente uma doença crônica, devido principalmente ao surgimento da terapia antirretroviral (TARV) que promoveu aumento da expectativa de vida com concomitante redução da mortalidade dessa população. A infecção pelo HIV está relacionada ao quadro de diminuição da massa muscular (sarcopenia), diminuição da densidade mineral óssea e aumento dos marcadores inflamatórios, diante desse cenário o exercício físico passa a ser uma das principais intervenções não farmacológicas para PVHIV. No entanto, durante a pandemia da doença coronavírus de 2019 (COVID-19), medidas sanitárias foram amplamente adotadas em todo o mundo, com restrições ao deslocamento de pessoas, adoção de isolamento social e o fechamento de locais de prática de exercício físico. Dessa forma, o treinamento físico domiciliar (TFD) passou a ser considerado uma opção para manutenção dos níveis de exercício físico. No entanto, ainda há uma lacuna científica em relação ao real efeito desse tipo de treinamento em pessoas vivendo com HIV (PVHIV). **Objetivo:** Verificar, por meio de revisão sistemática com meta-análise, os efeitos do TFD sobre parâmetros imunológicos, qualidade de vida e capacidade aeróbia em PVHIV. **Metodologia:** A busca de artigos publicados foi realizada nas bases de dados PubMed, Scopus, Embase e Web of Science até julho de 2020. O Medical Subject Headings (MeSH) foi usado para combinações dos termos: "Human Immunodeficiency Virus" OR "HIV" OR "people living with HIV" AND "home based" AND "exercise" em todas as bases de dados. Esta revisão sistemática e metanálise foi estruturada de acordo com os 27 tópicos da lista de verificação do relatório de itens para revisões sistemáticas e metanálise (PRISMA). Foram incluídos artigos de ensaios clínicos randomizados envolvendo pessoas soropositivas com idade entre 18 e 60 anos, soropositivas, que haviam feito TARV durante todo o estudo e que não praticavam exercícios físicos por pelo menos seis meses. **Resultados:** Dos 93 artigos selecionados, seis atenderam aos critérios de inclusão. Um total de 223 no grupo intervenção e 212 no grupo controle, constituíram a presente análise, em comparação ao controle, o TFD apresentou efeito significativo para o consumo máximo de oxigênio (MD: 3,14 ml / kg / min, IC 95%: 0,81 - 5,47 p = 0,0008, I²: 64%) e distância percorrida no teste de caminhada de 6 minutos (MD: 13,81 IC 95%: 10,38 - 17,24, p = 0,00001, I²: 0%). Não houve efeitos significativos na contagem de linfócitos TCD4 + (MD: 24,31, IC 95%: -28,00 - 76,62 p = 0,33 I²: 11%) e na qualidade de vida (MD: 0,23, IC 95%: -0,05 - 0,50 p = 0,84 I²: 0%). **Conclusão:** Programas de exercícios em casa melhoram o consumo máximo de oxigênio e um teste de caminhada de 6 minutos em PVHIV. No entanto, não teve efeito nos parâmetros imunológicos e na qualidade de vida.

HIV, exercícios em casa, TARV

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: O AUTISMO COMO FOCO DE REFLEXÕES A CERCA DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

Sara Cristina Fernandes de Sousa, Raquel Aparecida Gomes Evaristo, Maria Luiza de Borba Alves
saracfdesousa@gmail.com

Introdução: durante décadas muitos discentes sofreram pela desinformação, despreparo e falta de conhecimento sobre o “Autismo”. O Transtorno do Espectro Autista é reconhecido como: uma disfunção neurológica de causa desconhecida que impacta o desenvolvimento sociocomunicativo e comportamental. Assim, escola tem uma grande influência na vida deste público, pois este espaço contribui para o desenvolvimento de habilidades sociais, comunicativas e comportamentais. A escolha desta temática surgiu da observação e diálogos realizados com docentes que atuam em diferentes turmas dos anos iniciais do ensino fundamental, possibilitando detectar a necessidade de elaboração materiais voltados ao trabalho com alunos autistas. **Objetivo:** as intervenções tiveram como propósito a elaboração de material interativo, informativo e didático, compartilhado via plataforma Padlet. O conteúdo foi elaborado com o intuito de atender às necessidades de formação continuada de professores que trabalham com alunos autistas. **Metodologia:** a pesquisa foi desenvolvida com 20 professores que trabalham com alunos “autistas” em turmas dos anos iniciais do ensino fundamental, sendo que deste quantitativo 90% atuam em escolas públicas do município de Araguari (MG). As observações e diálogos com os docentes foram realizados via Whatsapp nos meses de setembro e outubro de 2020, tal interação justifica-se em virtude da pandemia COVID 19, que provocou em março de 2020 a suspensão das aulas presenciais. Utilizou-se da metodologia do Arco de Margueres e materiais teóricos. Todos os docentes envolvidos assinaram o Termo de Assentimento. **Relato da experiência:** após reflexão das observações e diálogos, várias alternativas foram pensadas, sendo elas: a criação de um e-book para partilhar informações e sugestões de atividades; o desenvolvimento de um infográfico contendo materiais acerca do que é a TEA e a importância; e por fim, optamos pela elaboração um mural interativo compartilhado via plataforma Padlet, no qual foram disponibilizados: artigos, reportagens, textos informativos, documentários, filmes e sugestões de atividades para esse público em fase escolar. O material depois de concluído foi compartilhado pelos pesquisadores e docentes envolvidos, sendo amplamente divulgado para outros profissionais de ensino e escolas. Essa divulgação foi realizada pelas redes sociais: Whatsapp, Facebook, Instagram, Telegram, LinkedIn. **Considerações finais:** a realização deste projeto possibilitou aos pesquisadores um importante acréscimo ao aprendizado acadêmico, uma vez que a busca pelo aprofundamento sobre tema “autismo” possibilitou olhar mais de perto o contexto da educação inclusiva, despertando questionamentos importantes em relação à formação continuada dos docentes. Antigos saberes foram debatidos e ressignificados referente à educação disponibilizada aos alunos autistas.

Autismo; Educação Inclusiva; Formação Continuada; Conscientização.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA: OFICINAS SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Mirian Ribeiro Moreira Carrijo, Bárbara Matias Resende, Esther Araújo Vasconcelos, Mirian Ribeiro Moreira Carrijo, João Paulo Assunção Borges
nairim75@gmail.com

Introdução: São notórios os avanços sobre como se ter uma alimentação adequada e saudável. Nas Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF), cujo foco são as ações promotoras de saúde, incluindo-se as orientações sobre alimentação saudável, ainda há lacunas na atuação das equipes frente à comunidade, sobretudo com relação ao reaproveitamento integral dos alimentos. **Objetivo:** este estudo objetiva evidenciar a importância da implementação de oficinas educacionais nas UBSF de Araguari-MG, destacando a contribuição do profissional de nutrição para conscientização da população quanto à relevância de uma alimentação saudável. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, de corte transversal com aplicação prática em campo, obtendo os dados por meio da aplicação de um questionário on-line. Esse questionário foi enviado para as equipes multiprofissionais das 15 UBSF, caracterizadas por profissionais enfermeiros e por agentes comunitários de saúde na cidade de Araguari. As 34 perguntas abordaram a importância das oficinas educacionais, metodologia utilizadas nas oficinas e a relevância de uma alimentação saudável. É importante ressaltar que o projeto foi avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa IMEPAC (Parecer 4.396.285). Os dados foram analisados de forma descritiva. **Resultados:** participaram da pesquisa 37 profissionais, pontuando inicialmente: idade, escolaridade, tempo de serviço na unidade de saúde dos participantes. Verificou-se uma alta prevalência de participantes 20 (54,1%) com vasta experiência na área da saúde (11 anos em exercício), sendo em sua maioria mulheres 30 (81,1%) com faixa etária média entre 31 a 40 anos. Em relação à formação acadêmica, pode-se perceber que 18 (48,6%) participantes possuem o curso superior completo e nove (24,3%), a pós-graduação. Em relação à pesquisa do profissional da nutrição e o uso de metodologias ativas nas oficinas, 35 (94,6%) participantes são a favor da implementação de um núcleo de nutricionistas nas UBSF, levando em consideração a realidade socioeconômica dos usuários e o contexto epidemiológico de cada unidade. Em relação as oficinas, alguns temas foram sugeridos: “Alimentação correta e acompanhamento de pacientes obesos, com sobrepeso, gestantes e crianças; qualidade alimentar e nutricional da população e prevenção para futuras doenças; esclarecimentos sobre alimentação para diabéticos e hipertensos”, entre outros. **Conclusão:** Por meio desta pesquisa, evidenciou-se a importância da implantação de oficinas com temas de nutrição e alimentação nas UBSF. Também é imperativo realizar pesquisas, trabalhos e palestras com temas diversificados nas estratégias de educação em saúde. A atenção nutricional vai além de promover a saúde, permitindo o diagnóstico, a prevenção e o tratamento de agravos, devido ao reconhecimento das práticas alimentares que exercem grande influência nas condições de saúde da população.

Nutricionistas; Atenção Primária à Saúde; Educação em Saúde.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO DOS EDUCANDOS NOS PRIMEIROS ANOS DA VIDA ESCOLAR

Raquel Aparecida Gomes Evaristo, Bianca Elissa da Silva Brasão, Lara Santos Araújo, Sara Cristina Fernandes de Sousa, Laurice Mendonça da Silveira
raquelevaristo1982@gmail.com

Introdução: entende-se por educação ambiental como o processo onde o discente adquire conhecimento a respeito de temáticas ambientais, no qual ele como sujeito começa a compreender a sociedade e o meio ambiente sobre uma nova perspectiva, sendo e o reconhecendo como parte integrante de uma comunidade e podendo agir em frente às mazelas socioambientais. Dessa forma, é desde a educação infantil que a sustentabilidade é trabalhada, pois as crianças possuem uma maior abertura e facilidade no processo de conscientização. Sob esse viés, a escolha desta temática surgiu pela necessidade que o mundo hodierno tem enfrentado com as problemáticas socioambientais e sabendo que é na educação que se inicia a sensibilização do sujeito. **Objetivo:** elucidar discentes e familiares para a necessidade de cuidar do meio ambiente, incluindo todos os aspectos ligados ao tema e meios de diminuir os seus impactos no constructo social. **Metodologia:** o projeto foi desenvolvido em quatro turmas de crianças de 2º ano do ensino fundamental anos iniciais de uma escola pública de Araguari (MG), e compôs-se de três oficinas, realizadas em três dias distintos, entre os meses de maio e junho de 2021, nas quais foram utilizadas a metodologia do Arco de Margueres e atividades teóricas e práticas. Com a pandemia do Covid 19, os encontros foram online, por meio de grupos de Whatsapp gerenciados pelos docentes e discentes. **Relato da experiência:** na primeira oficina, foram realizadas videoaulas pelas autoras do projeto, sobre tópicos de meio ambiente. Também teve na interação a dinâmica do “Detetive Ecológico”, no qual eram desafios que as crianças e familiares fizeram, para a avaliação e escolha de uma temática para o estudo, onde foi selecionado pelo alunado a vegetação, pois em uma fase as crianças relataram sobre queimadas na cidade. Na segunda oficina, foram entregues junto as apostilas de estudo remoto sementes de salsinhas para os participantes acompanharem o desenvolvimento das plantas. Adiante, foram enviados vídeos, no qual tratavam de informações sobre a “salsinha” e a construção de um vaso reciclável. Na terceira oficina, foram feitas aulas online, cujo objeto abordado foram plantas e meios de protegê-las. Ademais, foram realizadas coletas de fotografias das salsinhas e feedback sobre o projeto, no qual revelaram um comprometimento para amenizar os focos das queimadas, pois nos meses entre maio e setembro é comum na região. **Considerações finais:** a realização deste projeto foi enriquecedor para a formação dos escolares e acadêmicos envolvidos, uma vez que propiciou vivências pertinentes que agregam saberes à vida acadêmica e social, que por meio de práticas endossadas pela teoria e provocações de ideias sobre responsabilidade das próprias ações que afetam o bem estar de todos os seres vivos, incitando assim o pensamento crítico e socioambiental a partir do projeto, com a atuação ativa das crianças contra os casos locais de queimadas.

Educação Ambiental, Ensino Fundamental; Sensibilização; Vegetação.

DISCUSSÃO SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇO DE SAÚDE

Danilo Fernandes Gomes, Amanda Alves Fernandes, Murillo Vieira Lopes Bernardes Coelho, Raquel Eduarda Lira Marques, Thalita Sousa de Oliveira, Sílvio André Pereira Mundim
dan.fernandesgomes@gmail.com

A pós-modernidade proporcionou positivamente mudanças globais na ciência e tecnologia, sabe-se que tais transformações corroboraram para um consumo exacerbado, que contribuem severamente com a alta produção de resíduos que em sua maioria são descartados sem tratamento prévio, poluindo o meio ambiente e comprometendo a vida no planeta Terra. Diante disso, fez-se necessário a implementação de programas de gerenciamento dos vários tipos de resíduos produzidos pelo ser humano, a fim de diminuir a produção e os riscos, proporcionando um descarte adequado. Dentre os diferentes tipos de resíduos, podemos destacar os resíduos de serviço de saúde (RSS), esses consistem em sobras farmacológicas, fluidos corporais, seringas, frascos descartáveis, entre outros, como peças anatômicas e materiais perfurocortantes. Desse modo, quando descartados de forma incorreta, oferecem risco ao meio ambiente, contaminando o solo, lençóis freáticos, águas superficiais, plantações e até mesmo o ar, além de provocar danos à saúde humana. De acordo com a RDC nº 222/2018 ANVISA, definem-se como geradores de resíduos de serviços de saúde, todos os serviços cujas atividades estejam relacionadas à saúde humana ou animal. Assim, setores de serviços veterinários também são produtores de RSS, portanto devem elaborar protocolos e processos de descarte adequado desde a entrada do paciente até sua saída da instalação. É responsabilidade dos serviços veterinários o gerenciamento dos resíduos produzidos, e isso requer um tratamento adequado em todas as etapas, desde a geração, segregação, acondicionamento, identificação, coleta, transporte, armazenamento, tratamento, até a disposição final, realizando de uma maneira sistemática cada etapa compatível com a realidade do local. Consciente nas divisões dos lixos e suas particularidades, a fim de tornar o ambiente salubre aos pacientes, evitando reveses relacionado a acidentes de trabalho por materiais perfurocortantes, infectantes ou intoxicantes. Diante do exposto, esse trabalho tem por objetivo discutir sobre a importância da implementação de um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde (PGRSS), a partir de uma visita técnica a Clínica Veterinária do Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos, sobre a orientação do Dr. Sílvio André Pereira Mundim, abordando pontos da produção, armazenamento, tratamento e descarte de resíduos.

Resíduos hospitalares. Meio ambiente. Descarte e tratamento de resíduos. Clínica Veterinária.

DESEMPENHO PRODUTIVO DE FÊMEAS SUÍNAS APÓS SUPLEMENTAÇÃO COM MORINGA OLEÍFERA

Paolla Brandão da Cunha, Fernando Miranda de Vargas Junior, Jehsse Ferreira Pacheco, Maria Fernanda de Castro Burbarelli, Thiago Abranches Silva, Yasmim Cruvinel, Mirian Ribeiro Moreira Carrijo
paollagsa@hotmail.com

Introdução: A utilização de plantas e subprodutos agrícolas na dieta dos animais tem aumentado nos últimos anos para complementar e aprimorar a produtividade do animal, como também substituir parcialmente o milho e farelo de soja nas rações. A Moringa oleífera (MO) tem sido utilizada como ração animal e seu uso em pequenas propriedades agrícolas, proporciona muitos benefícios como a melhoria do desempenho reprodutivo. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi comparar o desempenho produtivo de fêmeas suínas reprodutoras suplementadas ou não com farinha das folhas de MO durante um período de 45 dias. **Metodologia:** O presente estudo foi realizado na Granja do Cerrado localizada na rodovia MG 223, km 111 em Araguari/Piracaíba - Minas Gerais, período de maio de 2019 a julho de 2020. A obtenção das folhas e o preparo da farinha de MO, teve a colaboração do Dr. Fernando Miranda de Vargas Junior – Universidade Federal da Grande Dourados – MS. As folhas da MO foram coletadas no mês de março de 2020, secas em estufa a 65 Graus por 48 horas. O manejo das matrizes suínas da linhagem Camborough foram de acordo com o peso corporal, idade e ordem de parição. As matrizes foram distribuídas em delineamento casualizado, divididas em dois grupos, quatro matrizes receberam a ração convencional por dia, e quatro matrizes receberam ração convencional juntamente com a farinha de MO. Durante os partos, foram registrados o número de leitões nascidos vivos, natimortos e mumificados. Os leitões foram pesados individualmente no período de 2, 5, 8, 12, 15, e 19 dias de idade. **Resultados:** Os valores encontrados da composição centesimal da folha de MO; foram, umidade 7,880 % \pm 0,01; proteína bruta; 16,97% \pm 0,13; extrato etéreo: 7,90% \pm 0,04; fibra bruta: 14,36% \pm 0,41; Resíduo Mineral Fixo: 9,99% \pm 0,14 e carboidratos por diferença: 42,90% \pm 0,08. O teor médio de proteína bruta presente na farinha foi de 16,97%. O tratamento com a moringa não alterou a composição centesimal do leite e do colostro, mas diminui de forma não significativa os lipídeos e proteínas. Os dados sobre as proteínas presente no colostro 14,74 \pm 1,83 % (Grupo controle - GC) e 12,85 \pm 2,10% (Grupo experimental - GE) confirmam a sua alta concentração em relação ao leite maduro 6,80 \pm 1,15% (GC) e 5,854 \pm 1,11% (GE). Em relação ao número de leitões nascidos vivo, observou-se uma média de 12,8 leitões e a taxa de mortalidade dos leitões variaram de 16,66 a 35,29%. Para o peso da leitegada, observou-se que não teve influência a suplementação em relação ao controle ($p > 0,05$). **Conclusão:** Pode-se concluir que a concentração utilizada não alterou os níveis da composição centesimal do colostro e leite das matrizes suplementadas, portanto não comprometeram o desenvolvimento de suas leitegadas, e nem no ganho de peso diário dos leitões. Os dados sugerem a realização de mais estudos para que seja possível estabelecer os melhores níveis de inclusão da Moringa oleífera na dieta dos animais monogástricos

Moringa oleífera. Matrizes suínas. Desempenho produtivo. Leitegada.

DESCOBRINDO-SE LGBTQIA+ NA ADOLESCÊNCIA: OS IMPACTOS DOS DESAFIOS ENFRENTADOS NESSE PROCESSO PARA O DESENVOLVIMENTO

Marcelo Lucena de Moraes, Ariel de Andrade Ferreira, Danilo Henrique Lira Neves, Ana Lúcia Costa e Silva
marcelomorayslucena@gmail.com

Introdução: O posicionamento da sociedade a respeito de temas como gênero e sexualidade, frequentemente se distancia de princípios básicos necessários à boa convivência social, como a liberdade, igualdade e solidariedade. Diante de tal cenário buscou-se estudar sobre o tema “Descobrir-se LGBT na adolescência: os impactos dos desafios enfrentados nesse processo para o desenvolvimento”, dentro da disciplina de projeto integrador. Deste modo, desenvolveu-se esta atividade prática no curso de Psicologia, buscando um recorte a ser estudado, levantamento de pontos chave, teorização, hipótese de solução e aplicação à realidade, que seria a intervenção propriamente dita. **Objetivo:** Identificar os impactos dos desafios enfrentados por pessoas LGBTQIA+ na adolescência, em seu processo de desenvolvimento, buscando entender a importância da aceitação e acolhimento por parte da sociedade para entender um pouco mais sobre a sua realidade. **Metodologia:** Optou-se pelo estudo de levantamento de dados, por meio do uso do Google Forms, com questões gerais para traçar um perfil dos participantes, sem identificação nominal e perguntas sobre gênero com qual se identifica, orientação sexual, idade com a qual se descobriu LGBTQIA+, como define a experiência em se aceitar LGBTQIA+, se poderia discorrer sobre essa experiência de aceitação, como foi a aceitação por parte de amigos e familiares e se já sofreu algum tipo de violência (física ou psicológica). O questionário ficou disponível por um período de 7 dias e teve retorno de 36 respostas. **Relato da experiência:** Após fechar o formulário e realizar a análise das respostas obtidas, o grupo se debruçou em busca teórica sobre o tema a fim de pensar em hipóteses de solução que contribuíssem para solucionar o problema apresentado. Dentre as hipóteses de solução, elegeu-se a criação do instagram Psi.LGBTQIA+, voltado a comunidade LGBTQIA+ e sociedade com conteúdos educativos e informativos, cuja divulgação já está em andamento. O perfil foi criado para conscientizar a população e as famílias acerca do cuidado em relação à saúde mental e às instituições responsáveis por tais questões, as quais as pessoas podem buscar ajuda. **Considerações finais:** Diante da construção desse trabalho, percebeu-se que a homossexualidade nem sempre foi vista de forma depreciativa. Em épocas anteriores ao cristianismo, era considerada como algo natural, guardadas as devidas proporções de contexto histórico. Com a ascensão do cristianismo, a cultura da homofobia cresceu pautada na Bíblia e com apoio do Estado, que era comandado pela igreja. Portanto, é preciso reeducar para que as pessoas entendam, respeitem e incluam qualquer pessoa em seu meio. Para os profissionais da esfera pública, que pensem em estratégias inclusivas uma vez que todas as pessoas têm o direito ao uso do sistema público com respeito e atenção, normalizando assim a atenção do Estado para com essas pessoas.

LGBTQIA+; sexualidade, gênero; adolescência

DESCOBRINDO UM NOVO MUNDO ATRAVÉS DAS CIÊNCIAS E SUAS TECNOLOGIAS: CIÊNCIA DIVERTIDA

Camila da Costa Silva, Marcelle Aparecida Andrade Melo, Maria Teresa de Beaumont
camila.pedagogia18@gmail.com

Introdução: Com o avanço tecnológico a educação está se adequando a novos métodos e isso teve um avanço maior após a pandemia do covid 19. **Objetivo:** Esse trabalho tem objetivo de facilitar o processo de aprendizagem dos alunos fazendo uso das tecnologias em forma de jogos, também como uma maneira lúdica de demonstrar mais sobre a disciplina de Ciências que é essencial no processo de formação da criança. Pensando nas vantagens do uso das tecnologias nessa área, podemos ver o que os jogos possibilitam, por exemplo, que são divertidos, colaboram no despertar do interesse dos alunos e ajudam na coordenação motora e raciocínio lógico. Os jogos são uma ferramenta imprescindível para o processo de ensino, são uma maneira lúdica de trabalhar e fixar os conteúdos. **Metodologia:** Para realizar a fase inicial da pesquisa foi utilizada a teoria Lightning Decision Jam (LDJ), para detectar os problemas e como poderiam ser resolvidos. **Relato da experiência:** O jogo foi criado em três passos, primeiramente, realizamos a escolha do nome do jogo, cor e fonte, em seguida separamos temas, perguntas científicas e detalhamos os passos do jogo e, por último, fizemos parcerias para construção do jogo. O jogo ciência divertida, possui quatro categorias: Animais, Corpo Humano, Plantas e Frutas, ao final de uma pergunta respondida ganha uma curiosidade. Ele foi experimentado online com 25 pessoas, 15 alunos de 2º e 3º anos do ensino fundamental e 10 professores. Fizemos uma coleta de experiência do usuário para entender sua eficácia, usabilidade, alcance do objetivo e em que aspectos poderia melhorar. Os alunos consideraram o jogo bonito, relataram que os botões funcionam, que aprenderam conteúdos novos e revisaram conceitos que haviam aprendido nas aulas. Consideraram não ser necessário fazer mudanças, mas gostariam que o jogo tivesse mais perguntas e temas, além de pontuação no final. Os professores gostaram das ilustrações e cores, reportaram pequenos erros de grafia e sugeriram melhoria no incentivo ao finalizar as perguntas, inserindo uma pontuação. Dois deles sugeriram que houvesse sonoplastia, quatro disseram que gostariam que o jogo tivesse mais perguntas e um deles sugeriu ter mais temas. Dois deles sugeriram que as perguntas sejam mais difíceis e dois avaliaram que é necessário adequar o vocabulário ao nível escolar dos alunos. **Considerações finais:** O processo de execução do projeto foi de extrema importância no crescimento acadêmico dos envolvidos, as experiências proporcionadas fizeram entender que o aspecto lúdico, nesse caso o jogo, faz diferença na formação. Os objetivos foram alcançados, foi possível ver o quanto o jogo pode ajudar na nova inserção de conhecimento e na fixação de conteúdos vistos em sala de aula e também quanto ao uso das tecnologias a favor da educação.

Jogo, educação, Ciências.

DESAFIOS E INOVAÇÕES DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA PANDEMIA.

Antônio Carlos Coelho Júnior, Bruno Luiz de Jesus Freitas, Giovanna Baracho de Assis Araújo, Mariana de Souza, Nikolas Lima Borges, Hugo Ribeiro Zanetti
toninhojuninho23@hotmail.com

Introdução: A pandemia gerou diversos transtornos para a população e o isolamento social fez com que vários setores da sociedade fossem afetados. As academias de ginástica enfrentaram meses de instabilidade com o seu fechamento e mesmo com a reabertura muitos alunos por sentirem inseguros em relação a transmissão do COVID 19 e até mesmo por uma nova medida restritiva que poderia fechar novamente as portas não voltaram a frequentar as salas de ginástica como antes. Diante desse cenário, o profissional de educação física foi obrigado a descobrir novas formas de dar suas aulas visto que a maior parte dos ambientes propícios para a realização dessas atividades foram obrigados a fecharem as portas devido a alta disseminação do novo coronavírus. **Objetivos:** Relatar as dificuldades e soluções de um profissional de educação física para conseguir ministrar aulas durante a pandemia. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal do tipo entrevista semiestruturada com a participação de um estudante de Educação Física da cidade de Araguari/MG. Foram realizadas 3 perguntas sendo (1) Qual impacto da pandemia no atendimento dos seus clientes? (2) Quais foram as estratégias adotadas por você durante a pandemia? (3) Qual foi o resultado obtido perante essas estratégias utilizadas e o que esperar disso no pós-pandemia? **Resultados:** O fechamento temporário das academias sofreu oscilações durante todo o ano de 2020, de acordo com as respectivas ondas (verde, amarela, vermelha) do Minas Consciente. Mesmo tendo passado por essa fase de fechamento e depois uma reabertura, as salas de musculação tiveram o número de alunos drasticamente reduzido, tendo um impacto negativo financeiramente. Muitos alunos não tiveram o mesmo prazer de voltar as academias, muitos por medo de haver o risco de contaminação e, em meio a todo esse processo de readaptação, uma estratégia utilizada foi a realização de exercício físico ao ar livre. A estratégia adotada foi sem dúvidas uma das melhores para o momento visto que, além de aumentar o número de alunos com o fim da pandemia, o que era para ser só um escape, poderá se tornar um grande negócio no segmento. **Conclusão:** Diante do exposto, conclui-se que houve modificações na atuação do profissional de Educação Física com a necessidade de readaptação ao ambiente de trabalho, dando ênfase maior a realização de suas aulas ao ar livre e muitas das vezes com uma quantidade de alunos reduzida.

COVID19, pandemia, profissional de educação física, exercício físico

DEL DIVÁN A LA PANTALLA. DESAFÍOS DE LA PRÁCTICA PSICOANALÍTICA EN LA ÉPOCA DE LA VIRTUALIDAD.

Karina Di Benedetto,
kbenedet@hotmail.com

Introducción: A partir del aislamiento preventivo producto de la pandemia del Covid 19, el inicio o la continuación de un tratamiento psicoterapéutico ha dado entrada en el consultorio a las plataformas virtuales. Si bien, esta praxis no resulta en un hecho totalmente novedoso, han adquirido masividad en ese preciso momento. A pesar de que la consulta presencial se ha instalado paulatinamente, muchos sujetos han decidido continuar o comenzar un tratamiento utilizando dichas plataformas. A partir de esto, es necesario volver a pensar la práctica del psicoanálisis sin que por ello queden alterados sus postulados fundamentales. A diferencia de otras psicoterapias, el uso del diván en psicoanálisis necesita de ciertas condiciones para su desarrollo, en particular en lo que refiere a la presencia de lo real de un cuerpo que promueve ciertas manifestaciones tanto transferenciales como a nivel de la intervención del analista.

Objetivo: Explorar si la práctica del psicoanálisis puede desarrollarse exclusivamente por plataformas virtuales. **Metodología:** Revisión bibliográfica de la obra de Sigmund Freud y Jacques Lacan. **Resultados:** A partir de la lectura de Sigmund Freud y Jacques Lacan en lo que refiere a la presencia del analista, no es posible que una terapia psicoanalítica se desarrolle exclusivamente por plataformas virtuales. Sin embargo, si una de las funciones de la práctica analítica es acompañar al sufriente, la utilización de dichas plataformas contribuye a producir un efecto terapéutico. Además, son ventajosas en tanto permiten continuar con un tratamiento en caso de que un paciente tenga que viajar o se mude de su lugar de residencia. Las plataformas virtuales son fundamentales en momentos de urgencia donde el sujeto queda desbordado por la angustia y requiere del encuentro con su analista, éstas promueven una intervención inmediata. **Conclusión:** La práctica clásica del psicoanálisis en la cual se requiere del uso del diván no puede ser reemplazada por plataformas virtuales. Sin embargo, el psicoanálisis incluye una dimensión terapéutica y una analítica propiamente dicha, con la utilización del diván. Teniendo en cuenta esto, el aspecto terapéutico puede resolverse por plataformas virtuales y han sido muy provechosas ya que se han podido iniciar o continuar tratamientos en momentos tan particulares como los del aislamiento producto de la pandemia. El diván, no puede estar reemplazado por las plataformas virtuales porque para el mismo se requiere de la presencia de un analista con lo real del cuerpo, el teléfono, en cambio, puede muy bien cumplir esa función ya que la voz presenta cierta materialidad, es decir, corporeidad. Por lo dicho, la presencia del analista, según la lectura de Jacques Lacan, necesita del anudamiento de los tres registros: simbólico, real, imaginario. La plataforma virtual sólo cuenta con éste último, en cambio la comunicación telefónica, con los tres.

Plataformas virtuales, psicoanálisis, presencia del analista

CONTROLE DE ESTOQUE NO SETOR ALIMENTÍCIO

Eveline Pereira Roberto, Eduarda Lemos de Oliveira , Lucio Flavio Costa, Fabiano José Lucas
Dos Santos

eveline.roberto@aluno.imepac.edu.br

Tendo em vista o desenvolvimento de um trabalho de pesquisa utilizando a Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez, escolhemos como campo de observação da realidade o Lanches Bar X, localizada na cidade de Araguari-MG, atuante na área alimentícia com produção e comercialização de lanches rápidos e o comércio de bebidas. Tal escolha se deve por interesse sobre o ramo de atividade da empresa e entender como é realizado seu controle de estoque. Após autorização do proprietário do estabelecimento para realizarmos o trabalho, foram feitas diversas observações. Previamente, elaboramos um roteiro a fim de observarmos quais eram as dificuldades encontradas pela empresa no controle de estoque, sendo: O controle de estoque é feito de maneira inadequada; não sendo feita uma média para ser efetuada a compra, a falta do controle de entradas e saídas de mercadoria; compra-se quando se julga necessário, sem média definida, podendo acarretar na falta ou até mesmo no excesso de mercadoria, podendo trazer prejuízos, por se tratar de alimentos perecíveis, falta de média per capita de matéria prima usada para cada lanche específico: a empresa trabalha com variedades de lanches e não se tem uma média per capita de matéria prima gasta por produto produção.

No campo investigado, notamos que a empresa faz um controle errôneo de seu estoque, sem cálculos mínimos necessários para que seu estoque gire adequadamente para que não falte ou exceda matéria prima. E podemos notar que a empresa não tem um custo médio de matéria prima gasta em seus produtos, sendo necessário uma adequação para melhor obter um controle adequado de sua matéria prima .Seu controle é feito pelo próprio proprietário, as compras são feitas semanalmente, em algumas vezes é necessário refazer compras de matérias primas, seu armazenamento é feito de maneira adequada e sua produção também, seu estoque precisa de ajustes para melhor suprir as necessidades da empresa e melhorar o seu controle.

Dessa forma, as observações nos conduziram ao delineamento do seguinte problema de investigação: O controle inadequado do estoque e produção.

Compreendemos que estudar mais profundamente sobre este tema buscando possíveis soluções para tal problema, agregará um conhecimento para nossa formação como futuros profissionais para área contábil. Sob o ponto de vista da empresa e dos integrantes do projeto, ambas as partes se beneficiará com a realização do mesmo, ao passo que tal integração ajudará na resolução dos problemas e maior entendimento de ambas as partes sob a questão do controle de estoque e produção, levando maior controle de suas finanças e ampliando assim nossos conhecimentos.

ontabilidade do estoque

COMPARAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE DOCENTES DAS ÁREAS DE EXATAS E SAÚDE

Rodrigo Junio da Silva Santos, Isadora Silverio de Oliveira, Luciana Lopes da Silva, Natália Ribeiro de Paiva, Sarah James Lopes Pereira, Sarah Marques Ferreira, Lara Ferreira Paraiso
rodrigojunio2011@yahoo.com.br

Introdução: Qualidade de vida é a percepção do ser humano do seu condicionamento perante a sociedade, por meio de sua cultura, valores e com objetivos e expectativas englobadas na forma de pensar. Os professores universitários são submetidos a inúmeras exigências, lidam com uma grande diversidade de pessoas e situações incomuns, sendo elas, os revezamentos de alunos, pressão pela busca de atualização científica e quantidade de trabalho, que pode gerar problemas relacionados a saúde emocional. Buscando entender melhor sobre esse assunto, o presente estudo avaliou a qualidade de vida dos docentes com formação na área de exatas e saúde do Centro Universitário IMEPAC da cidade de Araguari, Minas Gerais (MG). **Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida dos docentes das áreas da Saúde do Centro Universitário Imepac através do questionário WHOQOL-bref e um questionário complementar elaborado pelos pesquisadores. **Metodologia:** Participaram da pesquisa 20 professores acadêmicos com formação nas áreas das exatas (DCE) ou da saúde (DCS) com idade média de $40,57 \pm 9,18$. Todos os voluntários ministram aula no IMEPAC, da Cidade de Araguari, MG. Para avaliar os docentes foi aplicado o questionário WHOQOL-bref e um questionário complementar elaborado pelos pesquisadores. Os dados foram analisados através dos programas Microsoft Office Excel (2016) e Graphpad prism 5. Foi realizado o teste Kruskal-Wallis para comparação entre os domínios e o teste Mann Whitney para comparação das questões. O nível de significância adotado foi $p \leq 0,05$. **Resultado:** Foi verificado que os professores da área de exatas possuíam tempo de profissão maior do que os da saúde. Porém, os professores da saúde trabalham mais horas semanais comparado ao das exatas. Os domínios físico, relação social e autoavaliação da saúde foram significamente maior no grupo de professores da área da saúde; no entanto, não foi observado diferença significamente dos demais domínios. Com relação as perguntas que determinaram o domínio físico a questão relacionada ao sono e repouso foi significamente diferente entre os grupos; sobre o domínio das relações sociais a questão que apresentou maior diferença entre os grupos foi a que avaliava as relações pessoais entre amigos, parentes e colegas, porém essa diferença não foi significativa ($p=0,24$). Por fim, a autoavaliação da qualidade de vida a percepção geral da saúde foi maior no grupo de professores da área da saúde, porém também não significante. **Conclusão:** A realização do estudo com uso do WHOQOL-bref, juntamente com as questões elaboradas pelos pesquisadores, permitiu comparar a qualidade de vida entre os DCE e DCS e assim, pode-se concluir que os professores com formação na saúde apresentam uma melhor QV, resultado influenciado pelos domínios físico, relação social e autoavaliação da QV.

Qualidade de vida

COMO A AUSÊNCIA DO PLANEJAMENTO E CONTROLE FINANCEIRO PODE AFETAR O CONTROLE DA ORGANIZAÇÃO NO DIA A DIA.

Ana Carla Cortes Teles, Claudio Roberto Silva dos Santos, Laura Geovana Silva Eneas, Lorraine Gontijo Ferreira, Maycon Martins da Silva, César Antônio de Oliveira
ana.teles@aluno.imepac.edu.br

Introdução: A própria vida humana é composta pelo planejamento, e por que seria diferente nas empresas? O planejamento e controle financeiro é parte indispensável em uma organização. Através deles temos todas as informações necessárias para a empresa atingir seus objetivos. Dando início ao nosso estudo da problematização da realidade de uma empresa, que trabalha no setor de prestação de serviços, na área da construção civil, na região do Triângulo Mineiro, esse artigo se faz necessário para melhorias e crescimento empresarial serem constantes na empresa em questão. **Objetivo:** Este trabalho foi realizado em 2018 com o objetivo analisar, como a ausência do planejamento e controle financeiro pode afetar a organização como um todo, colaborando para que gestores elaborem um planejamento e executem de forma correta, a fim de controlar a saúde financeira da organização em que atuam. **Metodologia:** Para a realização da pesquisa por meio de um questionário estruturado com 10 questões objetivas, no período de outubro de 2018, formulado para levantar as possíveis problemáticas que a falta de planejamento e controle financeiro venha a impactar diretamente no funcionamento da organização. Esse questionário foi respondido exclusivamente pelo gestor por se tratar de uma empresa de pequeno porte, pois o mesmo detém informações dos setores logísticos e financeiros, e foi entregue pessoalmente. Após a conclusão do questionário foi feita uma análise das respostas, para a implementação do arco de Manguerez. **Resultados:** De acordo com o diagnóstico feito baseado na análise do questionário, o problema que mais influi na falta de planejamento e controle financeiro da empresa em questão, é a falta de provisionamento, tanto para ter uma maior tranquilidade no fechamento da folha de pagamento, quanto para aumentar o poder de negociação com os fornecedores. Diante do fato, apresentamos ao gestor algumas sugestões de melhoria como aquisição de um software específico para o provisionamento, controle fidedigno do fluxo de caixa entre outros. **Conclusão:** A organização das finanças com o controle no fluxo de caixa, o provisionamento são tarefas importantíssimas para um bom planejamento e controle financeiro, pois essa atitude reflete na redução dos custos e melhoria na saúde financeira da organização, tendo como benefício uma maior tranquilidade financeira, pois a partir do momento em que se organiza os recursos, obtém-se uma maior tranquilidade para fazer pagamentos de contas e funcionários, podendo também programar novos investimentos. A empresa estudada em questão acatou todos os gaps pontuados, e se comprometeu a aplicar todas as sugestões levantadas, compreendendo a positividade das mesmas para a saúde financeira da organização.

Planejamento Financeiro, Organização, Controle.

AVALIAÇÃO DO RISCO DE QUEDA EM IDOSOS A PARTIR DA ESCALA DE QUEDA DE MORSE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Naiara Pereira de Souza, Elisângela de Cássia Rodrigues, Hugo Ribeiro Zanetti
naiara.souza@aluno.imepac.edu.br

Introdução: O envelhecimento é um processo fisiológico natural inerente a todos os indivíduos. Tal condição pode ser um agravante para o risco de queda as quais são consideradas uma preocupação como indicador de qualidade em saúde, destacando-se como a segunda causa de morte por acidente a nível mundial. Nesse sentido, ferramentas são utilizadas com a finalidade de reduzir precocemente a ocorrência de quedas nos pontos de assistência e, conseqüentemente, o dano decorrente. Assim, a Escala de Queda de Morse foi desenvolvida por meio da implantação dos critérios que contemplem a avaliação do risco eminente de quedas. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão sistemática sobre o risco de quedas em idosos a partir da Escala de Queda de Morse. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória do tipo revisão de literatura, abordando a Morse Fall Scale publicada por Janice Morse que foi traduzida e adaptada para língua portuguesa em 2013. Assim, foram realizadas buscas em duas bases de dados utilizando os termos “idosos”, “risco de quedas” e “escala Morse”. Foram incluídos artigos observacionais com participação de idosos, publicados até julho de 2021 em língua portuguesa. Foram excluídos artigos com intervenção (alimentar, exercício físico e/ou medicamentoso) bem como aqueles que não possuem acesso gratuito. **Resultados:** Após as buscas nas bases de dados do Scielo e Lilacs e aplicação dos critérios de elegibilidade foram encontrados 04 artigos com participação de 765 idosos com idade acima de 60 anos, sendo 244 homens e 521 mulheres. Do total de estudos 01 foi realizado no estado de Campinas (SP), 01 em instituições de longa permanência, 01 no estado de Paraíba (PR), 01 no estado de Rio Grande do Norte (RN) e 01 no estado de Barbacena (MG). Em relação ao risco de queda observou-se que 254 idoso apresentam baixo risco de queda enquanto 242 possuem risco médio e 269 apresentam alto risco de queda. **Conclusão:** Os dados obtidos neste estudo compreendem a idade avançada, especialmente acima de 60 anos, como importante fator de risco de quedas entre os idosos, no entanto conforme o aumento da população na idade da velhice, a busca incessante de aperfeiçoar as oportunidades de saúde e segurança do mesmo visa estratégias para oferecer uma boa qualidade de vida à medida que a pessoa se torne mais velha.

Quedas, Idosos, Instituições de Longa Permanência, Instituições Hospitalares e Envelhecimento.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E SUA ASSOCIAÇÃO COM O MEDO DA COVID-19 EM ARAGUARI-MG

Maiane Samara Belo de Araujo, Alfeu Borges do Prado Neto, Aline Arruda Prado, Augusto César Mendes Martins, Johnys Batista Santos Carneiro, Leonardo Farias Oliveira, Luiz Duarte de Ulhôa Rocha Júnior
maiane.samara2011@gmail.com

Introdução: A pandemia da COVID19 além de mortes, provocou restrições nas atividades laborais, falências e desemprego. Um dos setores mais afetados foram as academias e clubes e, seus profissionais, que por conta das medidas de combate a pandemia permaneceram sem atividades por meses. Esse cenário pode induzir a um medo da doença, que em excesso pode afetar modo como as pessoas reagem à doença o que pode prejudicar a percepção Qualidade de Vida (QV) de profissionais de Educação Física (PEF). **Objetivo:** Avaliar a QV de PEFs da cidade de Araguari e correlaciona-la com o medo da COVID-19 e características demográficas. **Metodologia:** Foram selecionados por conveniência 27 profissionais de diversos estabelecimentos, por meio de contato em mídia social no mês de setembro de 2021. Após a assinatura do termo de consentimento, eles responderam por meio de formulário eletrônico o questionário sociodemográfico (com itens sobre idade, sexo, segmento de atuação, tempo de atuação, preparação para lidar com a pandemia, recebimento de auxílio financeiro, se buscou outra fonte de renda e se teve o nome incluído em serviço de proteção ao crédito) o questionário de qualidade de vida WHOQOL-BREF com 26 itens e 4 domínios (Físico, Psicológico, Relações Sociais e Meio Ambiente), onde quanto maior a pontuação melhor a QV, e a Escala de Medo da COVID-19 (EMC-19) com 7 itens para avaliar o medo da COVID-19 nos PEF (Que varia de 7 a 35 > score, maior a percepção de medo). Utilizou-se a estatística descritiva para caracterizar a amostra. O α de Cronbach verificou a confiabilidade da consistência interna das escalas dos instrumentos. A correlação de Spearman verificou a existência de associação entre os escores do WHOQOL-BREF com o EMC-19 e tempo de atuação na profissão, o teste de Mann-Whitney fez a comparação dos escores do WHOQOL-BREF e EMC-19 entre os sexos. A significância adotada foi $p < 0,05$. **Resultados:** A maioria dos respondentes foram homens (66,70%), mediana de idade de 28,00 anos, tempo de atuação mediano de 4 anos. Mais da metade (55,00%) atua em academias e, se sentem preparados ou muito preparados para lidar com a pandemia (66,70%), satisfeitos ou muito satisfeitos com a renda atual (66,70%), não receberam auxílio financeiro (66,70%). Contudo 55,60% tiveram que procurar outra fonte de renda e 88,90% informou não ter sido incluído em serviços de proteção ao crédito. O α Cronbach foi $> 0,73$ em todos os instrumentos. As medianas dos escores dos 4 domínios do WHOQOL-BREF foram todos $> 15,50$. A mediana do EMC-19 foi de 15,0. Nas correlações, os domínios do WHOQOL-BREF não se correlacionaram com o EMC-19. Nenhuma variável sociodemográfica se associou com o WHOQOL e com o EMC-19. Na comparação entre os sexos não foram encontradas diferenças significativas. **Conclusão:** Os profissionais avaliados, tem uma percepção boa de sua QV e tem um medo moderado da COVID-19 e ambos não se associam com nenhuma variável demográfica.

Qualidade de vida, Profissionais, COVID19, Pandemia

AVALIAÇÃO DA FARMACOTERAPIA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Rita Alessandra Cardoso, Gustavo Santiago Rodrigues Resende, Rita Alessandra Cardoso,
Mirian Ribeiro Moreira Carrijo
racardoso@yahoo.com

Introdução: Idosos institucionalizados apresentam uma maior carga de morbidade quando comparados com os idosos da mesma faixa etária inseridos na sociedade, fazendo com que estejam expostos a uma maior utilização de medicamentos que pode promover impactos negativos sobre sua saúde. **Objetivo:** Avaliar a farmacoterapia de idosos institucionalizados quanto à presença de interações medicamentosas e utilização de medicamentos potencialmente inapropriados para idosos. **Metodologia:** A coleta de dados ocorreu nos meses de abril e maio de 2021, quando foram avaliados os prontuários de 20 idosos residentes em uma instituição filantrópica de longa permanência de um pequeno município do Triângulo Mineiro. Foram, também, realizadas entrevistas com os funcionários cuidadores dos idosos e a enfermeira responsável pela instituição. O projeto foi avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa IMEPAC (Parecer nº4.654.796). **Resultados:** Observou-se uma média de 2,6 enfermidades por idoso, com destaque para as doenças crônicas não transmissíveis que acometiam 75% deles, sendo as mais prevalentes a hipertensão arterial sistêmica, a depressão e a ansiedade. 50% da população do estudo fazia uso de medicamentos potencialmente inapropriados para idosos, dentre os quais, o diazepam e a doxazosina que podem aumentar o risco de quedas e fraturas, a fluoxetina que pode causar uma maior estimulação do SNC e a amitriptilina que pode apresentar efeitos anticolinérgicos exacerbados em idosos. Foram encontradas interações medicamentosas potenciais em 50% dos participantes, as mais prevalentes envolveram inibidores da enzima conversora de angiotensina (23,8%), anti-inflamatórios não esteroidais (23,8%), anti-epiléticos (19,04%) e inibidores seletivos da recaptação de serotonina (19,04%). Quando analisadas com base no Micromedex, 48% das interações foram classificadas como moderadas e 43% como graves. Além dos medicamentos prescritos, alguns idosos recebiam também dipirona, omeprazol ou hidróxido de alumínio sem prescrição médica. Portanto, 70% dos idosos institucionalizados apresentaram pelo menos um potencial problema relacionado à farmacoterapia. Diante disso, traçou-se um plano terapêutico individualizado para cada um deles e fez-se o encaminhamento desses idosos ao médico responsável. **Conclusão:** Observou-se um elevado número de interações medicamentosas potenciais moderadas e graves, e a utilização de medicamentos potencialmente inapropriados para idosos. Portanto, evidencia-se a importância de incluir o farmacêutico na equipe multiprofissional que assiste idosos institucionalizados, para que seja garantido o uso racional de medicamentos por essa parcela da população, que por motivos fisiológicos inerentes ao próprio processo de envelhecimento, necessita de atenção especial por parte da equipe de saúde e sociedade em geral.

Idosos; Interações medicamentosas; Erros na medicação.

ATIVIDADES PRÁTICAS EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DO TEMA EDUCAÇÃO ECOLÓGICA E ESCOLA SUSTENTÁVEL

Laurice Mendonça da Silveira, Ana Lúcia Costa e Silva,
laumesil@gmail.com

Introdução: A pandemia causada pelo Corona vírus, oportunizou, nos últimos semestres, uma reorganização desafiadora de atividades que fossem significativas para os discentes de Pedagogia de uma IES no interior de Minas Gerais, estabelecendo a interlocução junto às instituições escolares do município. Para que os discentes se sentissem engajados em seu processo formativo, seminários temáticos online foram realizados com a participação de profissionais de diferentes contextos e atuações pedagógicas. Devido o distanciamento social, as escolas não contavam com alunos no presencial e, diante disso, os discentes foram instigados a realizar os projetos da disciplina Atividades Práticas, em outros formatos, aproveitando as aulas online de algumas turmas da educação básica e as atuações do Pedagogo em ambientes não escolares. **Objetivo:** Conhecer novos espaços para realização dos projetos do curso de Pedagogia com possíveis atuações de seu futuro profissional, experimentar novos desafios fora das instituições escolares, aproveitando as aulas online na educação básica. **Metodologia:** Divisão dos alunos em grupos de trabalho para organização do contexto onde seria realizado a observação e coleta de dados para execução da proposta ficando cada grupo, responsável por escolher o contexto de observação e investigação, buscar parceiros que os auxiliassem na execução de toda proposta. Após a conclusão do projeto aproveitando o momento online da disciplina de Atividades Práticas, realizou-se a apresentação das propostas executadas pelos grupos por meio do Canal Diálogos Educativos do Curso de Pedagogia, via Youtube, com a participação de uma banca avaliadora. **Relato da experiência:** uma vez apresentado o tema das Atividades Práticas “Educação Ecológica e Escola Sustentável” foram realizados os seminários online com a participação de profissionais de diferentes áreas da Pedagogia. Considerando que faz parte da disciplina a elaboração, execução e apresentação de todo o processo de construção da aprendizagem por parte do aluno, mediado pelo docente, os temas foram pensados pelos alunos aproveitando bem o momento da pandemia, as aulas online e também os espaços não escolares, sendo muito propício para o desenvolvimento de habilidades como adaptabilidade, por exemplo. **Considerações finais:** Com repercussão positiva para os alunos mentores e executores dos projetos e também para as os locais onde eles foram realizados, com sentimento de satisfação e aprendizado para todos envolvidos. A experiência foi um marco na vida acadêmica, principalmente para os alunos, abrindo novos olhares para muitas possibilidades de atuação dos pedagogos, destacando que o momento de pandemia, apesar de difícil, não foi impedimento para a realização de excelentes projetos, aproveitando a mídia que foi uma alternativa importante para todos.

Pedagogia; Atividades Práticas, Espaços Escolares.

ATENDIMENTO EM SAÚDE PÚBLICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

João Paulo Assunção Borges, Lauane Ramos de Matos, Matheus Oliveira de Souza, Joao Paulo Assuncao Borges
enf_joapaulo@yahoo.com.br

Introdução: O Programa de Saúde da Família teve início em 1994 e desde então vem sendo assumido pelo Ministério da Saúde (MS) como principal estratégia de organização da Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil. Hoje denominado Estratégia Saúde da Família (ESF), conta com equipes de Saúde da Família (eSF) de acordo com as normas do MS, composta por médico, enfermeiro, técnico em Enfermagem e agentes comunitários de saúde (ACS). Já as Unidades Básicas de Saúde tradicionais contam em suas equipes com médicos (clínicos, pediatras e ginecologista-obstetras), enfermeiros, dentistas, auxiliares de dentistas, auxiliares de enfermagem e pessoal de apoio técnico. Na APS são desenvolvidas ações de promoção da saúde, prevenção de doenças, diagnósticos, tratamentos, reabilitação, proteção da saúde e redução de danos. **Objetivo:** Objetivou-se descrever as atividades realizadas durante estágio curricular supervisionado de Farmácia. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, de caráter exploratório e descritivo-reflexivo, caracterizado pela atuação do estágio em Farmácia na Unidade Básica de Saúde da Família Maria Eugênia, em Araguari-MG. **Relato da experiência:** Foram realizadas diversas atividades, por meio do acompanhamento da atuação da eSF bem como ações desenvolvidas pelos estagiários, orientados pelo preceptor e supervisor do estágio. As atividades realizadas foram aferição de pressão arterial, testes de glicemia, insulino terapia, organização de medicamentos injetáveis, rotinas da Sala de Vacinas, entre outras. Houve visitas domiciliares com ACS no território, com atendimentos diretos à comunidade. Entre as tarefas administrativas realizou-se a atualização do E-SUS, distribuição de consultas em especialistas, análises de exames citopatológicos do colo uterino e eletrocardiogramas. O estágio foi muito satisfatório, possibilitando obter uma experiência acadêmica e profissional importante e valiosa, por meio da vivência prática no campo da Saúde Pública. A postura do acadêmico deve ser de ampla abertura e observação participante da atuação da equipe. Estar frente a frente com os usuários e o contato com a comunidade foram de grande proveito e emocionantes, destacando o quão importante é o Sistema Único de Saúde (SUS) na vida dos cidadãos. Vivenciar a prática é o que torna teoria em conhecimento crítico e vivência prática, reforçando a essência do SUS. **Considerações finais:** Evidencia-se que a prática profissional proporcionada pelo estágio oferece aos alunos a possibilidade de experiência prática e convivência com a realidade de trabalho. É válido destacar que os profissionais mais experientes podem passar uma dinâmica de trabalho referente a realidade em que futuramente os alunos estarão inseridos. O estágio pode servir de inspiração para que os alunos sigam suas carreiras na saúde coletiva e trabalhem em prol da assistência e dos princípios estabelecidos pelo SUS.

Estágio; Atenção Primária à Saúde; Unidade Básica de Saúde da Família; Sistema Único de Saúde; Farmácia.

ASSOCIAÇÃO ENTRE INTENSIDADE DE SINTOMAS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO COM O MEDO DA COVID-19 EM ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE ARAGUARI-MG

Mayra Rayane Soares da Conceição, Andressa da Costa Silva, Igor Alves Gomes Oliveira, Karla Beatriz Ferreira Batista, Rafael Lima da Silva, Tânia Marília Rodrigues, Luiz Duarte de Ulhôa Rocha Júnior

mayra.conceicao@aluno.imepac.edu.br

Introdução: A pandemia da COVID-19 além da quantidade de óbitos, traz consigo o medo, que em níveis intensos pode prejudicar a percepção lógica dos indivíduos, afetando o modo como reagem à doença. No âmbito da educação superior ela provocou diversas mudanças em um ambiente que já é permeado por diversos tipos de pressões, o que pode levar os estudantes a desenvolver sintomas de ansiedade e depressão que tem impactos negativos no rendimento acadêmico. **Objetivo:** Avaliar a intensidade de sintomas de ansiedade e depressão de estudantes de Educação Física (EF) do IMEPAC/Araguari e correlaciona-las com o medo da COVID-19 e características sócio demográficas. **Metodologia:** Foram selecionados 48 graduandos em EF do 1º aos 8º períodos, dos 110 matriculados regularmente, selecionados por conveniência, no 2º semestre 2021. Após a assinatura do termo de consentimento, todos responderam por meio de formulário eletrônico na plataforma Google™ o questionário sociodemográfico com 9 itens (sobre: Idade, sexo, período, prejuízos financeiros com a COVID-19, dificuldades financeiras devido á pandemia, se contraiu COVID-19, perdeu entes queridos e responsabilidade financeira pelo curso), a Escala HAD de Ansiedade e Depressão de 14 itens (7 para ansiedade e 7 para depressão) (EHAD) e a Escala de Medo da COVID-19 (EMC-19) com 7 itens (com pontuação que varia de 7 a 35 pontos) para avaliar o medo da COVID-19. Em ambos os instrumentos quanto maior a pontuação, pior o desempenho. Foi calculada a estatística descritiva para caracterizar a amostra. O α de Cronbach verificou a confiabilidade da consistência interna dos instrumentos. A correlação de Spearman verificou a existência de associação entre os escores do EHAD com o EMC-19 e período do curso, o teste de Mann-Whitney para a comparação dos escores do EHAD e EMC-19 entre homens e mulheres. A significância adotada foi $p < 0,05$. **Resultados:** O período mais representado foi o 8º (25,00%), 50,00% dos respondentes eram mulheres, mediana de idade de 22,00 anos, satisfeitos ou muito satisfeitos com a instituição (>75,00%), com dificuldades financeiras devido á pandemia (62,50%), 75,00% não contraíram COVID-19, 54,2% perdeu algum parente ou ente querido devido a doença e 75% dos responsáveis financeiros são alunos e os seus pais. O de α Cronbach foi >0,67 para as escalas do EHAD e de 0,94 para o EMC-19. As medianas de medo da doença e a intensidade desses sintomas.

Ansiedade, Depressão, Estudantes, COVID-19 , Pandemia

ANÁLISE DE FALHAS EM SISTEMA DE DRENAGEM E ESCOAMENTO PLUVIAL: CONDIÇÕES PRECÁRIAS QUE AFETAM A POPULAÇÃO

Lucas Marcel Borges de Oliveira, Márcio Caixeta Teixeira
lucasmrancel75@gmail.com

Introdução: Muitas cidades do Brasil enfrentam problemas relacionados ao saneamento básico, o que afeta a qualidade de vida da população. Na cidade de Araguari-MG ocorreu um caso em específico em que não se esperava um alto índice de precipitações, devido o mau funcionamento do sistema de drenagem, o que acarretou em um ponto de alagamento, prejudicando a passagem de veículos e pedestres. O ponto tratado neste caso é o no cruzamento da Avenida Tiradentes com a Rua Marciano Santos, localizada no centro da cidade, em uma área totalmente movimentada e comercial. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo analisar o sistema de microdrenagem dessa interseção da Av. Tiradentes com a Rua Marciano Santos, com a finalidade de apontar as falhas e propor uma possível solução para o problema por meio de análises. **Metodologia:** Para o dimensionamento de microdrenagem, foram coletadas as dimensões das bocas de lobo no local a fins de determinar a vazão máxima suportada. Com a posse dos levantamentos feitos em campo, foram separados os pontos a serem estudados da avenida determinando assim, em conjunto com os dados topográficos obtidos pelo Google Earth®, a cota de montante (ponto mais alto do loteamento), que através deste partirá os sentidos preferenciais de escoamento e locais com maiores declividades. Com a localização dos pontos e a sua respectiva cota altimétrica, determinou-se a área de contribuição da região para estimar a influência na drenagem máxima, utilizando o método de Kirpich e Manning para estimar a vazão total durante a intercorrência das chuvas e a capacidade suportada da drenagem local, respectivamente. **Resultados:** Após os cálculos, foi possível determinar o deflúvio superficial de acordo com o tempo de concentração de água na sarjeta, logo em seguida encontramos a variação de velocidade de escoamento e com esses dados, chegou-se na capacidade de engolimento da boca coletora e foi constatado que a capacidade total foi superior à vazão suportada na sarjeta. Durante o tempo calculado de incidência da chuva de 25 minutos, verificou-se um deflúvio superficial de 0,02 m³/s, velocidade de escoamento variando entre 1,5 e 3,0 m/s e capacidade de engolimento de 0,104 m³/s, sendo esta última, inferior a vazão suportada da sarjeta que foi calculada em 0,03591 m³/s. **Conclusão:** Com as análises e cálculos realizados, verificou-se que o alagamento causado no local não foi devido a capacidade de engolimento da boca coletora. As possíveis falhas detectadas ocorreram devido ao posicionamento incorreto das bocas de lobo e ao acúmulo crescente de resíduos sólidos no local, desta forma as possíveis soluções seriam a limpeza constante das bocas de lobo, a conscientização da população em relação ao descarte do lixo e a relocação das bocas coletoras.

Microdrenagem; bocas de lobo; dimensionamento de microdrenagem; alagamento

ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE TABAGISMO ENTRE COLABORADORES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR E SUA RELAÇÃO COM SUAS FUNÇÕES LABORAIS.

Vinicius Felice Camargos, Fabiana Maria Schincariol, Marks Marquez Cruvinel Júnior, Patrícia Gaspar Andrade Silva, Vitória Felice Camargos, MARIA CLÁUDIA CÂNDIDA RODRIGUES; Vanessa Silva Lemos.
viniciusfelicefc@gmail.com

Introdução: O tabagismo é considerado uma doença crônica altamente prevalente na população brasileira e contribui para o desenvolvimento de diversas doenças neoplásicas, cardiovasculares, respiratórias significativas no contexto de saúde pública do país. No âmbito das atividades laborais, o tabagismo é evidenciado entre trabalhadores operacionais, do período noturno e com menor remuneração salarial. **Objetivo:** Identificar o viés socioeconômico da prevalência do tabagismo e sua relação com as funções laborais dos colaboradores de uma instituição de ensino superior privada em Araguari-MG. **Metodologia:** O presente trabalho foi elaborado seguindo uma análise descritiva observacional, de cunho transversal e quantitativo. Na qual seguiu uma lógica dedutiva, dada a fenomenologia do estudo sobre tabagismo, suas causas e repercussões. Sendo a amostra representativa estudada, 476 colaboradores da referida instituição, entre Outubro de 2020 a Julho de 2021. Para coleta de dados foi aplicado um questionário exploratório, via Ferramenta Google Forms, adaptado do Questionário de Pesquisa Nacional do Tabagismo, padronizado (no formato reduzido) do Global Tobacco Adult Survey (GATS). Para análise das proporções observadas das variáveis independentes, utilizou-se a Correlação Linear de Pearson, com $\alpha=5\%$. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário IMEPAC sob protocolo 4.285.777. De todos os participantes foi obtido o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). **Resultados:** Dentre os participantes da pesquisa 68,2% eram do sexo feminino e a faixa etária prevalente foi entre a terceira e quarta década de vida. No que tange a função laboral, 40% eram da área acadêmica, sendo dentre eles 3% tabagistas, e 60% da área administrativa, sendo 13% tabagistas. Dentre os que afirmaram usar produtos de tabaco, 88,2% fazem consumo diário dos mesmos e, 76,4% fumavam o primeiro cigarro logo ao acordar. No que diz respeito a escolaridade daqueles que relataram hábito tabágico, 56% possuíam ensino médio completo, e apenas 16% possuíam pós-graduação, mestrado ou doutorado. Em âmbito intra-institucional, apenas 19% disseram que fumam em ambiente profissional. Quanto as correlações analisadas, houve relação entre o sexo masculino e o tabagismo ($p < 0,001$), função laboral administrativa e tabagistas ($p < 0,001$), e nível de escolaridade com conhecimento sobre as consequências do tabagismo passivo ($p=0,0281$). **Conclusão:** Este estudo evidenciou que a baixa condição socioeconômica atrelada a menor escolaridade implica em maior incidência do hábito tabágico. Dessa forma, espera-se que esta produção demonstre o impacto do tabagismo na dinâmica biopsicossocial, e que, ao levar acesso à informação dos malefícios do tabaco possa intervir positivamente no cenário institucional.

Tabagismo; Tabaco; Trabalhadores; Condição social.

ANÁLISE COMPARATIVA DA PRODUTIVIDADE DE DIFERENTES PROCESSOS DE AMARRAÇÃO ENTRE ALVENARIA E ESTRUTURA PRÉ-MOLDADA.

Pedro Henrique Araújo Cunha Pereira, Renner De Assis Garcia Sobrinho
pedroh_araujo@outlook.com

O concreto pré-moldado é um sistema estrutural que possui características mais industrializadas que o concreto armado. Nesse tipo de estrutura, é possível ter um grande salto na produção devido à eliminação de várias etapas que são necessárias para fabricar o concreto moldado em loco. Na construção civil, o tempo de execução é uma vantagem competitiva, porém, mesmo com o aumento de produtividade advinda do uso de concreto pré-moldado, quando a obra chega na etapa de alvenaria ocorre uma desaceleração quanto a otimização do tempo, isso ocorre porque o processo de assentamento de alvenaria é lento e minucioso. Uma das fases da produção de alvenaria é a amarração entre ela e os pilares, essa atividade é necessária para evitar fissurações devido a diferença de dilatação entre os materiais. Dentre os métodos possíveis deste tipo de amarração, destaca-se dois deles sendo: Um realizado com dois furos na estrutura de concreto nos quais são fixadas duas barras de aço por meio de uma resina epóxi; e o outro feito pela fixação de telas de aço a partir de dois pinos a pólvora. Tendo em vista que o uso de concreto pré-moldado tem como objetivo reduzir tempo de execução, é necessário pensar também nas outras etapas da obra e como melhorar seus processos. Desse modo, o objetivo desse trabalho é realizar uma análise comparativa entre o tempo de execução entre os dois métodos de amarração. Para a investigação, foi feito um estudo de caso no Hospital Universitário Sagrada família cuja estrutura é predominantemente de concreto pré-moldado. A comparação foi feita por análises observacionais e temporais nas quais foram cronometrados os tempos de execução de cada amarração separadamente e analisadas a porcentagens de conclusão de alvenaria, no período de 7 dias, utilizando cada um dos métodos. No intervalo de 22/09 até 29/09 a porcentagem de conclusão de alvenaria foi de 25% utilizando o método da perfuração, após esse intervalo, foi aplicado o método telas por fixação a pólvora. Observou-se que a porcentagem de execução com o segundo método foi de 50%, ou seja, teve um aumento de 25% em relação a execução com o método anterior. Sobre o tempo de fixação individual para cada método, o prazo de execução de cada tela variou de 15 a 25 segundos com todos os materiais aplicados, já o método da perfuração ficou entre 1 a 3 minutos, dependendo da dificuldade para realizar o furo e a fixação das barras. Desse modo, concluiu-se que o processo de amarração por perfuração é mais lento que a fixação por pólvora. O método por furos demanda de uma maior mobilização de materiais tais como furadeira, broca, resina, barra de aço, e mais etapas de processo, pois, a resina tem seu tempo de maleabilidade e mistura. Já no método de fixação por pólvora utiliza-se somente um fixador e as telas, mostrando, assim, ser mais produtivo.

Construção Civil, Tecnologia de processo, Inovações na engenharia

A REPERCUSSÃO DA FALTA DE EVIDENCIAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS NA TOMADA DE DECISÃO DA EMPRESA PIKACHU LTDA

Lara Nayany dos Reis Cardoso, Diego da Costa Nunes, Fernando Pereira Resende, Marcio Henrique R. São José, Rulid Eurípedes Alves Camilo, Fabiano Jose Lucas Dos Santos
[@laranayany12@gmail.com](mailto:laranayany12@gmail.com)

Observando a empresa notamos o reflexo da evidenciação das demonstrações contábeis na tomada de decisão da empresa Pikachu Ltda a qual um dos nossos integrantes têm acessos aos dados. Após uma prévia autorização do gestor da empresa, conseguimos reunir documentos da entidade que nos permitiu fazermos a análise das demonstrações contábeis da empresa para que conseguíssemos ressaltar os pontos fortes e fracos apresentados pela mesma os quais ficamos algumas semanas analisando e estudando o que se passava na empresa. É uma empresa que trabalha no ramo de materiais elétricos oferecendo soluções para projetos industriais e residenciais, sendo referência em seu ramo de atuação.

Ao analisarmos as notas explicativas da empresa, notamos a ausência de informações destinadas a sociedade de um modo simples e objetivo, de forma que apenas está sendo focado no teor financeiro, sendo que estas informações estão cada vez mais se tornando tendências nas grandes empresas que buscam cada vez mais transparecer de forma clara e objetiva todos os fatos necessários para se chegar a uma melhor análise e que a ausência pode afastar novos investidores ou até mesmo grandes clientes.

Onde observamos que durante o processo de tomada de decisão, podemos verificar a falta de conhecimento técnico para analisar informações relevantes através de suas demonstrações financeiras, sendo incapaz de identificar a atual situação financeira, econômica e patrimonial da empresa, deixando a mesma sem um direcionamento para futuros investimentos.

Como um dos problemas enfrentados pela mesma, podemos observar a falta de confiabilidade nas informações entregues pela empresa, que muitas das vezes divergem da real posição da mesma atualmente. Podemos observar isso após uma breve conversa com o proprietário que demonstrou a sonegação de informações passadas para a contabilidade, que criou uma lacuna entre as informações transmitidas e a realidade apresentada. Isso demonstra a falta de confiança do mesmo para com a contabilidade, por não conseguir fazer uma análise profunda e fidedigna da empresa para um crescimento mais acelerado. Observou-se também que existe um controle paralelo da gestão financeira da empresa, mais especificamente nas valores recebidos e pagos, sendo estes controlados através de planilhas que não possuem ligação com o software de controle contábil, sendo de uso exclusivo dos sócios e contendo especificações de pagamentos e recebimentos de forma analítica ao contrario do software que é de forma sintética.

Tomada de decisões; empresa Pikachu

A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DOS(AS) PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA. OS IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 E DA TERCEIRIZAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA SOBRE A VIDA DO(A) TRABALHADOR(A).

Adriel Silva Pinto, Gabriel Couto Almeida,
adriel.pinto@aluno.imepac.edu.br

Introdução: A ascensão do projeto neoliberal no Brasil na década de 1990 consolida uma nova fase do capitalismo no país. A reforma da estrutura do Estado – “Estado Gerencial” - tem como características a diminuição do setor público e a (des)construção do arcabouço ideológico-jurídico com a finalidade de liberar a força do mercado do controle estatal. Nesse contexto, a prestação do serviço público de saúde é profundamente afetada. O processo de privatização do SUS avança a partir da criação de novas figuras jurídicas, as denominadas “entidades públicas não estatais”. O Estado firma parcerias com essas organizações, de modo que há a transferência da prestação do serviço de saúde pelo Estado para o ente privado. Com isso, as atribuições municipais do serviço público de saúde do município de Uberlândia são quase integralmente prestadas por essas Organizações Sociais; sendo as principais delas a Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM) e a Missão Sal da Terra (MSDT). Em março de 2020 o Brasil vivencia a maior crise sanitária e hospitalar da história do país em decorrência da pandemia da COVID-19. O contexto caótico causado pela pandemia evidenciou a situação de precariedade e de superexploração dos(as) trabalhadores(as) atuantes na área de saúde pública no país e no município de Uberlândia. **Objetivo:** O objetivo do artigo é demonstrar como a crise sanitária da pandemia da COVID-19 intensificou e evidenciou a precarização do serviço prestado e, sobretudo, do(a) trabalhador(a) da área de saúde, nas unidades de saúde do município de Uberlândia geridas pela SPDM e pela MSDT. **Metodologia:** A pesquisa é desenvolvida por meio de revisão literária, além da análise qualitativa de documentos, como contratos firmados entre a prefeitura de Uberlândia e organizações sociais, como também decisões e deliberações do Conselho Municipal de Saúde e do Comitê de Enfrentamento ao Covid referente aos profissionais de saúde. **Resultados:** A partir das análises realizadas e dos dados levantados, foi possível observar que a privatização da saúde pública no município de Uberlândia levou ao sucateamento do serviço público e, sobretudo à precarização das condições dos(as) trabalhadores(as) da área de saúde. O contexto pandêmico evidenciou e amplificou tal exploração, haja vista a falta de insumos hospitalares, aumento da ocupação de UTIs, aumento das jornadas de trabalho, insalubridade dos ambientes de trabalho e falta de profissionais de saúde nas instituições. **Conclusão:** Há a urgente necessidade de retomada do Estado como responsável direto pela prestação do serviço de saúde pública no município de Uberlândia. As Organizações Sociais impõem uma lógica de gestão privada que sobrepõe os interesses do mercado aos interesses públicos, fortalece interesses patrimonialistas e flexibiliza direitos trabalhistas. A crise sanitária causada pela pandemia da COVID-19 escancarou todas essas dimensões.

Terceirização, SUS, precarização do trabalho, Organizações Sociais, Uberlândia.

A PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E SEUS IMPACTOS NA ANSIEDADE E DEPRESSÃO NA PANDEMIA DA COVID-19

Maiane Samara Belo de Araujo, Alfeu Borges do Prado Neto, Aline Arruda Prado, Augusto César Mendes Martins, Johnys Batista Santos Carneiro, Leonardo Farias Oliveira, Luiz Duarte De Ulhôa Rocha Júnior
maiane.samara2011@gmail.com

Introdução: A pandemia da COVID-19 no âmbito da atuação do Profissional de Educação Física (PEF) provocou diversos impactos negativos na área, como a redução da renda, o desemprego e o medo de desenvolver a COVID19, o que pode gerar uma situação de sofrimento mental para o PEF e comprometer sua saúde física mental e aptidão para o trabalho. **Objetivo:** Avaliar a intensidade de sintomas de sofrimento mental em PEF atuantes em Araguari e correlacioná-las com o medo da COVID-19 e características sócio demográficas. **Metodologia:** Foram selecionados por conveniência 27 profissionais de diversos estabelecimentos, por meio de contato em mídia social no mês de setembro de 2021. Após a assinatura do termo de consentimento, eles responderam por meio de formulário eletrônico na plataforma Google™ o questionário sociodemográfico (com itens sobre idade, sexo, segmento de atuação, tempo de atuação, preparação para lidar com a pandemia, recebimento de auxílio financeiro, se buscou outra fonte de renda e se teve o nome incluído em serviço de proteção ao crédito) o questionário sobre sofrimento mental o SRQ-20 (20 itens), onde quanto maior a pontuação maior seria a intensidade do sofrimento mental, e a Escala de Medo da COVID-19 (EMC-19) com 7 itens para avaliar o medo da COVID-19 nos PEF (Que varia de 7 a 35 > escore, maior a percepção de medo). A estatística descritiva foi utilizada para a caracterização da amostra. O α de Cronbach verificou a confiabilidade da consistência interna das escalas dos instrumentos. A correlação de Spearman verificou a existência de associação entre os escores do SRQ-20 com o EMC-19 e tempo de atuação na profissão, o teste de Mann-Whitney para a comparação dos escores do SRQ-20 e EMC-19 entre os sexos. A significância adotada foi $p < 0,05$. **Resultados:** A maioria dos respondentes foram homens (66,70%), mediana de idade de 28,00 anos, tempo de atuação mediano de 4 anos. Mais da metade (55,00%) atua em academias e, se sentem preparados ou muito preparados para lidar com a pandemia (66,70%), satisfeitos ou muito satisfeitos com a renda atual (66,70%), não receberam auxílio financeiro (66,70%). Contudo 55,60% tiveram que procurar outra fonte de renda e 88,90% informou não ter sido incluído em serviços de proteção ao crédito. O α Cronbach foi de 0,95 no SRQ-20 e 0,94 no EMC-19. A mediana dos SRQ-20 foi 1,0 (a menor nota possível) e do EMC-19 foi de 15,0. Nas correlações, foi detectada uma correlação significativa entre o SRQ-20 e o EMC-19 ($r = 0,73$). Somente a idade se associou com o SRQ-20 ($r = - 486$). Na comparação entre os sexos não foram encontradas diferenças significativas. **Conclusão:** Os PEF do município têm uma baixíssima intensidade de sofrimento mental e medo moderado da COVID19. Quanto maior o medo da COVID19, maior o sofrimento mental e quanto mais velho, menor o sofrimento mental.

Sofrimento Mental, COVID19, Pandemia

A PERCEPÇÃO DE JOVENS DO ENSINO MÉDIO ACERCA DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS IST'S/ AIDS: OS DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE COMO FATORES PARA A VULNERABILIDADE DE ADOLESCENTES.

Maria Mariana Batista Borges Amado, Eduarda Mundim Cardoso, Gabriel Cardoso Tudela,
Pedro Henrique Arenas Elias, Lucivânia Marques Pacheco
mariamarianaamado@outlook.com

Introdução: A princípio, nota-se que a adolescência é uma fase de transição em nível biológico, cognitivo e emocional entre a infância e a fase adulta, sendo um período em que os jovens procuram novas descobertas, e se sentem invulneráveis e indestrutíveis em relação ao mundo. Entretanto, essa não é a realidade, pois esses indivíduos se encontram em estados vulneráveis e conflituosos, principalmente em relação à sua saúde sexual. Nesse sentido, percebe-se que essa “vulnerabilidade” pode ter influência com aspectos socioeconômicos, etnia, estrutura familiar, níveis de escolaridade, questões de gêneros, já que esses fatores podem influenciar a precoce vida sexual dos adolescentes os tornando mais propensos a contraírem infecções sexualmente transmissíveis (IST's). É necessário ressaltar que no atual cenário da saúde, em especial, a gravidez precoce, muitas vezes indesejada, e as ISTs são fatores que tendem influenciar na saúde sexual e reprodutiva da adolescente, pelo fato de comprometerem no processo natural de crescimento, desenvolvimento físico e emocional, assim pode trazer consequências consideráveis como a evasão escolar. É notável falta de conhecimento dos jovens a respeito dos sintomas e das causas das doenças sexualmente transmissíveis, embora eles compreendam a importância da educação sexual, ela não é dada de forma efetiva, por esse motivo é de extrema importância implantar estratégias de promoção e prevenção a saúde sexual na juventude. **Objetivo:** Nesse contexto, este estudo objetiva verificar o conhecimento de jovens do Ensino Médio acerca das Infecções Sexualmente Transmissíveis ISTs/AIDS e fazer uma associação entre os determinantes sociais de saúde e a vulnerabilidade dos adolescentes às ISTs. **Metodologia:** A pesquisa realizará um estudo transversal de abordagem quantitativa. Será realizada em três escolas Estaduais da cidade de Araguari: Escola Estadual São Judas Tadeu, Escola Estadual Madre Maria Blandina (Polivalente) e Escola Estadual José Carneiro por meio de questionário aplicado aos alunos do Ensino Médio. Para o levantamento dos dados será usado um questionário anônimo com perguntas estruturadas objetivas e claras com intuito de guiar homogeneamente o pesquisador a coletar de forma padronizada as variáveis relevantes do perfil de cada aluno participante da pesquisa. **Resultados Esperados:** Espera-se que este estudo, ao fazer um diagnóstico sobre o conhecimento dos jovens acerca das ISTs induza aos gestores de saúde e de educação a criarem programas preventivos com base, sobretudo, nos determinantes de saúde que possam potencializar a vulnerabilidade dos adolescentes às ISTs/AIDS.

Infecções Sexualmente Transmissíveis; Aids; Adolescentes; Ensino Médio.

A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA FARMÁCIA DO 2º BATALHÃO FERROVIÁRIO DE ARAGUARI/MG

Paulo Henrique Faria Domingues, Lorâne Allen Andrade de Assis Vidal, Rita de Cássia Ferraresso Alves
paulohdom@gmail.com

Introdução: a Assistência Farmacêutica (AF) reúne um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tendo como insumo essencial o medicamento. Nesse contexto, o farmacêutico assume papel importante, na sua execução, que deve seguir uma sequência ordenada e cíclica. **Objetivo:** descrever a experiência das atividades desenvolvidas e os resultados da incorporação da gestão da AF na farmácia do 2º BFv. **Método:** trata-se de um relato de experiência das ações realizadas na farmácia da Organização Militar (OM). O 2º BFv é uma Unidade de Engenharia do Exército especializada em construção de ferrovias e rodovias. Para alcançar sua missão, há necessidade de prover assistência médica aos militares. Nesse contexto, realizou-se, a partir de 2017, ações que visaram implementar a gestão da AF. Realizou-se Planejamento Estratégico Situacional, que permitiu identificar e priorizar os tipos de problemas da farmácia. As análises descritivas foram realizadas no software SPSS 21. Relato da experiência: no início de 2017, designou-se um farmacêutico à farmácia do 2º BFv e até o presente momento a gerencia com a participação de sargentos de saúde, cabos e soldados. O Planejamento Estratégico traçado revelou problemas em todas as fases do ciclo da AF nesta unidade. Para resolver os obstáculos na etapa da seleção, foi elaborada a Relação de Medicamentos Padronizados da unidade. Adicionalmente, o farmacêutico desenvolveu sistema informatizado de gestão do estoque e dispensação, por interface de leitor de código de barras. A informatização trouxe mais agilidade, comodidade e desburocratização no atendimento. Foi possível estimar com maior precisão a quantidade de medicamentos e insumos que deveriam ser adquiridos por meio da análise de consumo em uma série histórica; e ter maior controle sobre o vencimento dos medicamentos. O sistema supriu as necessidades de melhoria nas etapas de programação, aquisição, armazenamento e distribuição. Além dos ganhos alcançados na gestão da farmácia, destacam-se os resultados no aumento da cobertura e valores arrecadados ao 2º BFv. O número total de atendimentos/ano aumentou 365,76% no primeiro ano da presença do farmacêutico (2016: 441 pacientes atendidos; 2017: 2.054 pacientes atendidos), permanecendo elevado até 2021 [2017: 2.054; 2018: 3.532; 2019: 5.361; 2020: 4.718 e 2021(jan-set): 2.142], com variação máxima de 1.115,65%, em 2019. O orçamento gerado ao longo de 5 anos foi notório. Em 2016, arrecadou-se R\$2.061, já em 2017 arrecadou-se R\$16.264, alcançando R\$29.272 em 2019 [2017: R\$16.264; 2018: R\$20.212; 2019: R\$29.272; 2020: R\$21.625 e 2021(jan-set): R\$9.940]. **Considerações finais:** a presença do farmacêutico possibilitou encontrar pontos de melhoria e obter resultados expressivos na gestão da farmácia do 2º B Fv. O desafio é dar continuidade ao processo criado e ampliar o trabalho para o campo clínico-assistencial à comunidade militar.

Assistência Farmacêutica, Militares, Gestão em Saúde, Aplicações da Informática Médica

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NO CENÁRIO ESPORTIVO NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS DISCENTES NA PANDEMIA COVID-19

Maiane Samara Belo de Araujo, Alfeu Borges do Prado Neto, Aline Arruda Prado, Augusto César Mendes Martins, Johnys Batista Santos Carneiro, Leonardo Farias Oliveira, Jaqueline

Pontes Batista

maiane.samara2011@gmail.com

Introdução: Durante o curso de Educação Física (EF) o conhecimento é construído através das teorias aprendidas. O estágio curricular (EC) é o meio que nos possibilita a desenvolver e experimentar tudo que é ensinado em sala de aula, dando a oportunidade de praticar e observar outros Profissionais de Educação Física (PEF) dentro do exercício da profissão, como também perceber a compreensão da assimilação dos alunos quanto a prática de atividade física.

Objetivo: Compreender a rotina de uma escola de futebol e sua prática quanto a adaptação dos alunos e a forma como são aplicadas as técnicas e também observar os procedimentos dos PEF na realidade em tempos de pandemia. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência do EC do Curso de EF que ocorreu no Mancha Esporte Clube na cidade de Araguari-MG, uma escolinha de Futebol, durante a pandemia do Covid19, respeitando as normas de segurança. **Relato De**

Experiência: A participação de crianças e jovens no esporte contribui em seu processo pessoal, social, na capacidade de aprender formas adequadas de competir e cooperar com o outro, de correr riscos, ter comprometimento, auto controle e lidar com sucessos e fracassos. Observou-se através do EC que o PEF não trabalha somente o desenvolvimento físico e motor das crianças e jovens, mas também treina técnicas e táticas e assume o papel de educador. É realizado testes, campeonatos, amistosos e coletivo onde os alunos se empenham e assim os treinadores fazem feedbacks valorizando os pontos positivos e incentivando a evoluir os pontos fracos. Outro ponto da observação feita é que neste local os PEF passam para os alunos conhecimentos que desenvolvem habilidades sociais, éticos, autonomia, confiança, responsabilidade, criatividade, paciência e autoestima, e, também é feito um trabalho excelente quanto as fases de aprendizagem por idade como a formação básica, desenvolvimento físico, mental e psicomotor, consciência corporal, coordenação, flexibilidade, agilidade, equilíbrio, percepção e descontração. Todo este trabalho possibilitou aos alunos a possibilidade de atividades motoras que ultrapassaram o sentido de aptidão física no momento de isolamento social. O aprendizado começa desde as normas estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) a serem cumpridas para a possibilidade das aulas. O poder da interação social, momentos de descontração através do lúdico, trouxe um ambiente mais harmonioso e sem compensações na saúde mental tanto dos alunos quanto para os estagiários e profissionais envolvidos.

Considerações Finais: O EC representa uma importante etapa no processo de formação profissional onde se desenvolve habilidades, competências e atitudes. Sendo assim, o engajamento no estágio nos possibilitou visualizar o trabalho feito pelo PEF em suas diversas dimensões além de repensar a importância do esporte para toda a população num contexto político e social que estamos vivendo como a Pandemia.

Futebol, Estágio, Educação Física, Pandemia.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO DESENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE

Fernanda Cardozo Chiovato, Carla Patricia Carrijo, Marcella Correa Ferreira , Tatiane Nascimento Bueno, Laurice Mendonça Da Silveira
cardozofernanda2018@gmail.com

Introdução: O projeto surgiu da ideia de que pouco se fala sobre sustentabilidade na sociedade, com isso o ambiente escolar foi escolhido, para levar uma reflexão sobre a necessidade da abordagem sobre o tema educação ambiental, não só na teoria, mas também na prática, numa estimulação em que pudesse fazer a diferença no dia a dia dos alunos, através de um ambiente mais florido, podendo atrair no futuro próximo, mais pássaros, abelhas e borboletas. **Objetivos:** Demonstrar a importância do falar e inserir a sustentabilidade na vida cotidiana dos alunos, seja na escola ou na comunidade em que eles vivem, estimular o plantio e o cuidado com as árvores, plantas e jardins. **Metodologia:** Nosso projeto foi realizado no primeiro semestre do ano de 2021, através da Disciplina de Atividades Práticas: Educação Ecológica e Escola Sustentável do 7º período do curso de Pedagogia. Onde realizamos nossa observação em uma escola da rede municipal de Araguari, e detectamos um grande descuido nas áreas verdes no qual percebemos a falta de árvores e flores nesses espaços. Conseguimos então a doação de 12 mudas de árvores (Ypê Rosa, Quaresmeira, Jasmim Madagascar, Chuva de Ouro e Manacá), 20 mudas de (Sunpatiens) e 30 metros quadrados de grama (Esmeralda) para preencher um canteiro, 18 pneus (pintados de várias cores) e 8 sacos de terra para preencher os pneus no plantio das Sunpatiens. **Relato da experiência:** Através do material doado, fizemos um mutirão com as alunas do projeto, diretora da escola e funcionários e realizamos a arborização necessária nessa instituição municipal. O desenvolvimento no decorrer deste projeto, proporcionou além da preservação e educação ambiental, influências positivas na aprendizagem e no ambiente escolar, que na prática resultou no aproveitamento dos espaços não utilizados como: canteiros, jardins e local sem grama, dando assim um aspecto florido e acolhedor. **Considerações finais:** A execução do projeto, beneficiou não só a aprendizagem, a qual envolve a preservação do meio ambiente escolar através da educação ambiental, como também para a importância ativa de todos, gerando uma comoção em cuidar cada vez mais do meio em que vivemos, principalmente em estimular as crianças e adultos para esse olhar crítico e consciente, visando o benefício de todos com a liberdade de espalhar essas informações, de que somos responsáveis pelo nosso planeta e isso começa de cada um.

Preservação; Ambiente Escolar; Educação Ambiental.

A IMPORTÂNCIA DA ABERTURA DE UM BANCO DE SANGUE VETERINÁRIO NO MUNICÍPIO DE ARAGUARI- MG

Anna Julia Zanforlin Pereira, Fabiano Jose Lucas dos Santos, Jean Robert Soares, Marcella de Araújo Martins, Marcus Vinícius Mikelaitis , Nathália Andrade Mota, Brenda Carla Luquetti
jujuzanforlin13@gmail.com

Introdução: O Brasil abriga a 2ª maior população de animais domésticos do mundo, e são promissoras as expectativas para abertura de empreendimentos inovadores no mercado veterinário tais como creches, hotéis, serviços funerários e bancos de sangue. As transfusões sanguíneas são cada vez mais comuns na clínica de pequenos animais, em casos de hemorragias devido aos atropelamentos, cirurgias, graves anemias ou doenças parasitárias. A prática da transfusão sanguínea em cães e gatos configura uma excelente e necessária opção terapêutica na tentativa de estabilizar o animal em risco de morte em caráter emergencial e como acontece na clínica de humanos há uma grande e preocupante escassez nos bancos veterinários em detrimento da grande demanda. **Objetivo:** O objetivo do trabalho foi realizar um estudo sobre o interesse pela instalação de um banco de sangue veterinário na cidade de Araguari. **Metodologia:** Foi disponibilizada uma pesquisa pelo formulário “Google forms” para 240 cidadãos da cidade, tutores ou não de cães, contendo questões de pesquisa de mercado sobre a abertura de um banco de sangue veterinário no município. **Resultados:** Dentre as pessoas que responderam a pesquisa, 39,0% possuem três ou mais animais, seguidos por 25,0% com dois e 24,1% com apenas um. Os animais de companhia ocupam uma posição importante na estrutura familiar, pois trazem alegria, união e companhia diária tornando-se assim um pilar importante neste meio. Os dados da pesquisa mostraram que 94,9% dos animais desses tutores nunca precisaram de transfusão sanguínea e 4,2% necessitaram por uma vez, porém apenas 2,7% conseguiram com facilidade no momento da urgência. De fato, os casos de demanda por uma transfusão sanguínea na rotina de uma clínica não acontecem diariamente, no entanto, quando ocorrem são emergências médicas e devido à carência de doadores e demora na transfusão, inúmeros animais não resistem e vem a óbito. Atualmente os proprietários dos animais vêm se tornando mais conscientes quanto à posse responsável e assim pôde-se observar neste trabalho, que em caso de necessidade 89,4% autorizariam o seu animal a se tornar um doador, embora 72,1% não conhecem os benefícios da doação de sangue entre animais. Questionados sobre as condições de precisarem dos serviços de um banco de sangue, caso o animal necessitasse, 33,3% teriam condições financeiras e 36,8% não teriam, mas caso não encontrassem um doador, estariam dispostos a pagar pelo custo do serviço. **Conclusão:** Campanhas de esclarecimento da importância da transfusão e da implantação de um banco de sangue veterinário na cidade devem ser realizadas, pois um empreendimento nessa área pode fortalecer a economia da cidade e região, gerar benefícios aos animais e oportunidades para veterinários. Será de grande valia também para os discentes do curso de Veterinária do Centro Universitário IMEPAC, como conteúdo novo, relevante e inovador para as práticas da graduação.

Cães; pesquisa de mercado; transfusão sanguínea.

A FALTA DE EVIDENCIAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS NAS EMPRESAS

Victor Montes Reis, Lílian Rodrigues de Barros Leite, Tatiana Batista de Oliveira, Fabiano Jose Lucas dos Santos
victormontes2015@gmail.com

Utilizando a Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez de modo que possamos extrair e identificar os problemas existentes, observamos a realidade de pequenos empreendedores, localizados no município de Araguari em Minas Gerais, com o intuito de avaliar seu conhecimento a respeito da evidenciação contábil. Tal escolha se deve à maior facilidade de comunicação com os mesmos.

O primeiro método adotado foi a elaboração de um questionário com o intuito de avaliar seu conhecimento a respeito das várias formas de evidenciação, além do conceito, objetivo e a sua importância quanto ao fornecimento de informações relevantes aos usuários da contabilidade. Diante disso, com base nos estudos realizados e resultados obtidos, justificamos como principal problema “A falta de evidenciação das demonstrações contábeis das empresas de pequeno porte de Araguari”, visto que a maioria julga não conhecer sobre o processo de evidenciação como também não utilizam este método.

Dentre os possíveis fatores para a identificação de uma solução adequada para o exposto acima, desenvolvemos e evidenciamos como pontos – chave o pouco conhecimento dos pequenos empreendedores a respeito da evidenciação contábil; a pouca acessibilidade dos usuários da contabilidade quanto às informações de caráter financeiro e econômico; o pouco conhecimento a respeito das várias formas da evidenciação; e a dificuldade na tomada de decisões.

Além disso, para promover um maior entendimento e compreensão acerca dos pontos acima destacados, foram necessários elaborar e buscar recursos teóricos que nos conduzisse às hipóteses de solução do problema apresentado. São eles, a evidenciação das demonstrações contábeis; a lei das S/A; análise das demonstrações contábeis; e a contabilidade gerencial.

A reflexão dos aspectos desenvolvidos na teorização, realizada com base nos estudos através de pesquisas em livros e sites, possibilitou, nesta etapa, apresentar caminhos que contribuíssem para a solução do problema destacado. Tais alternativas foram realizar um minicurso para os empresários com o propósito de facilitar o entendimento sobre a evidenciação contábil; e Implementar um bom Planejamento Estratégico.

No decorrer do desenvolvimento do projeto concluímos que há um grande desconhecimento dos empreendedores sobre a evidenciação, e em consequência uma inutilização desta em suas empresas. Portanto, desenvolvemos pesquisas em diferentes fontes buscando embasamento teórico acerca do tema proposto e assim propor soluções cabíveis ao problema detectado.

Ao ser aplicadas as soluções sugeridas obtivemos resultados positivos e satisfatórios, como, por exemplo, o conhecimento dos empreendedores sobre a evidenciação das demonstrações e qual importância de sua utilização. Conseguimos, portanto, proporcionar aos envolvidos informações relevantes que os ajudaram principalmente na tomada de decisão.

Demonstrações contábeis, evidenciação, notas explicativas, lei das s/as, tomada de decisão, contabilidade gerencial, planejamento estratégico

A FALTA DE EVIDENCIAÇÃO COMPLETA E O IMPACTO NA TOMADA DE DECISÃO

Paulo Ricardo de Oliveira Castro, Alice Oliveira Cunha, Esther Rodrigues Resende, Maria
Fernanda de Oliveira Alves, Fabiano José Lucas dos Santos
pauloricardocastro@hotmail.com

Tendo em vista o desenvolvimento de um trabalho de pesquisa utilizando a Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez, escolhemos como campo de observação da realidade o setor administrativo da empresa Laticínios Minas Castro, cuja atividade principal é a produção de mussarela. Está localizada no município de Araguari e se encontra no mercado há aproximadamente nove anos.

O setor observado se encontra na ausência de auditoria contábil pois todo o trabalho voltado à área contábil é feito por um escritório contratado fora da empresa. Tal escolha se deve ao fácil acesso das informações da empresa.

A escolha desse tema deve-se pois compreendemos a importância de estudar mais profundamente a respeito evidenciação das demonstrações contábeis. Analisando a realidade da empresa Laticínios Minas Castro, especificamente no setor administrativo, foi possível identificar que a falta de evidenciação completa impacta negativamente nas rotinas operacionais, gerando possíveis riscos. Ademais, entendemos a importância para nossa graduação como bacharel em ciências contábeis.

Compreendemos que estudar mais profundamente sobre este tema buscando possíveis soluções para esse problema, contribuirá para aprimorar nossos conhecimentos sobre gestão, evidenciação. Tal pesquisa proporcionará uma relevância científica para a nossa formação profissional. E, finalmente, para nossa formação acadêmica como bacharel em Ciências Contábeis.

Por evidenciação, entendemos como sendo qualquer informação divulgada pela companhia, que auxiliem aos analistas dos estados financeiros a conhecer mais profundamente a situação econômica, financeira, e até mesmo social da empresa.

Estas evidenciações devem fazer parte dos relatórios anuais, trazendo informações que dificilmente seriam percebidas se somente analisados os principais estados financeiros, como o balanço patrimonial, a demonstração de resultado do exercício, e o fluxo de caixa, ainda que este último ainda não seja obrigatório em todo o mundo. Tendo como objetivo fazer com que os gestores conheçam melhor e mais profundamente a empresa e suas movimentações financeiras através da evidenciação das notas explicativas. E também gerar informações para o setor gerencial da empresa auxiliando com o planejamento e controle.

Também foi estudado sobre gestão de patrimônio, que pode ser entendido como o serviço praticado por profissionais do mercado financeiro com o propósito de cuidar dos bens tangíveis e intangíveis de uma empresa

Falta de evidenciação, tomada de decisão

A EFICÁCIA DA GESTÃO NA SAÚDE PERANTE O ENFRENTAMENTO DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.

Virgínia Braz da Silva Vaz, Dannubio Luz de Carvalho, Gabriela Oliveira de Moura Rigonato, João Marcos de Araújo Camargos, João Pedro Ribeiro e Faria, Luís Felipe Pimentel Abbade, Felipe Rodrigues Braz
virginia.vaz@aluno.imepac.edu.br

Introdução: A pandemia causada pelo Coronavírus (COVID-19) trouxe desafios na resolução de uma gestão eficiente do sistema de saúde no Brasil. Esse cenário reafirmou a importância de um bom gerenciamento, baseado na análise de custos/benefícios, distribuição eficaz, capacitação profissional e educação em saúde que visa minimizar a sobrecarga no sistema de saúde. Assim, a Rede de Atenção à Saúde (RAS), cujo intuito é promover a prevenção, promoção, assistência e recuperação da saúde lidou com o impasse mediante a infraestrutura ineficaz, restrições de verbas e o despreparo dos profissionais de saúde para uma gestão eficaz perante ao cenário pandêmico. **Objetivo:** O presente trabalho objetiva analisar a importância de uma gestão em saúde eficaz para o enfrentamento da pandemia da COVID-19, no Brasil, nos anos de 2020 e 2021. **Metodologia:** A estratégia metodológica utilizada para construção deste texto foi a Revisão Integrativa de Literatura (RIL). Utilizou-se da estratégia PICO para elaboração da pergunta norteadora da pesquisa, sendo essa: “ Qual a eficácia da gestão em saúde perante ao enfrentamento da COVID-19?”. Assim, elencou-se as plataformas Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed para busca dos artigos nas bases de dados, através dos descritores: COVID-19, Estratégias de enfrentamento e Gestão de recursos da equipe de assistência à saúde, oriundos dos Descritores em Ciências de Saúde (DeCS) e combinados pela lógica booleana AND ou OR para compor a pesquisa. Após a análise dos artigos mediante aos critérios de inclusão, exclusão, leitura dos títulos e abstract, selecionou-se 20 artigos que compõem a elaboração dessa RIL. **Resultados:** A partir da análise dos 20 artigos elencados, foi possível observar a gestão é essencial na efetividade dos atendimentos e produtividade na Atenção Primária, Atenção Secundária e Atenção Terciária. Essas três estruturas compõem a RAS que realiza o atendimento, de forma multiprofissional, dos brasileiros no Sistema Único de Saúde (SUS). No que concerne o reflexo da pandemia da COVID-19, houve uma reafirmação da importância da gestão eficaz no SUS visando promover o atendimento, manejo clínico, receptividade dos pacientes e profissionais de saúde, infraestrutura, dinamismo na equipe multiprofissional como um todo, a fim de evitar a disseminação e agravamento da pandemia. **Conclusão:** A gestão em saúde afeta diretamente a forma como a equipe multiprofissional de saúde lida com situação pandêmicas, como foi o caso da COVID-19 no Brasil, no ano de 2020/2021. Esse cenário trouxe a importância de abordar esse assunto a fim de evoluir nesse âmbito e preparar o sistema de saúde para quaisquer tipos de emergências.

COVID-19; Estratégias de Enfrentamento; Gestão de recursos da Equipe de Assistência à Saúde.

A DOCÊNCIA DA DANÇA E SEUS IMPACTOS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Maria Eduarda Rodrigues Marques, Marianna Fabiano Melo, Jaqueline Pontes Batista
me4306@gmail.com

Introdução: A pandemia do COVID-19 fez com que as pessoas transformassem seus hábitos e costumes, criando uma nova perspectiva do “normal”, seja nas relações afetivas ou no que diz respeito a uma nova forma de lidar com a tecnologia, uma vez que essa se tornou prioridade nos tempos pandêmicos. Dessa forma, o trabalho docente da dança por exemplo, também teve de se adaptar e, com isso, observa-se que se tornou impossível a atuação a partir dos modelos tradicionais, visto que estes se referem a experiências que, em sua maioria, necessitam do contato social. **Objetivo:** Relatar as experiências vividas por docentes da área da dança, bem como explicar as principais dificuldades enfrentadas nesse setor durante o período pandêmico. **Metodologia:** Essa pesquisa tem uma abordagem qualitativa de cunho descritivo e foi desenvolvida com base no desafio da atuação artística em um contexto de afastamento social e ensino remoto. Foi realizada por meio das informações oferecidas por duas professoras do ensino técnico e lúdico de dança, de dois diferentes centros de dança de Araguari. O trabalho foi delineado em cima das principais dificuldades e limitações observadas pelas docentes desde o início da pandemia em março de 2020, até o momento presente. **Relato de experiência:** Uma das alterações vividas meio ao momento pandêmico foi a redução de alunos praticantes, devido a motivos financeiros, desmotivação ou até mesmo por medo de grande exposição ao vírus frequentando centros de contato. Além disso, outra mudança citada pelas professoras e também bailarinas dessas redes de ensino foi o formato das aulas. Em momentos de amplo ápice de transmissão da doença, as escolas encerraram obrigatoriamente suas atividades presenciais, e então o ensino remoto foi oferecido como forma de manutenção das práticas. Vale ressaltar ainda que, mesmo com baixo número de alunos e com os estudos sendo feitos de forma residencial, com o auxílio das videochamadas e gravações das aulas, foi um momento significativo e de muita persistência. A redução salarial também aconteceu, e, com isso, as professoras aceitaram trabalhar em parceria com os centros de dança, por meio de um acordo sobre cada remuneração mensal. Posterior ao retorno das atividades presenciais foi respeitado o distanciamento, com limitação de alunos em cada horário e uso direto de máscaras, o que foi um objeto de extrema dificuldade para os bailarinos e professores principalmente, devido à necessidade de aumentar o tom de voz para que sejam ouvidos. **Considerações finais:** O cenário caótico enfrentado devido à pandemia do Covid-19 serviu para um processo de inovação e tentativas de mudanças em todas as áreas sociais. Diante disso, a área artística e educacional da dança também teve que apresentar grande capacidade de adaptação, e com isso os profissionais dessa rede aprenderam novas formas de ensino e de contato.

Dança, pandemia, mudanças, professoras, atuação.

A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE PSICOPEDAGOGIA EM CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA E O USO DA LITERATURA INFANTIL COMO INSTRUMENTO PSICOPEDAGÓGICO

Gabriel Henrique Pinheiro Gois, Diego Luiz Miiller Fascina
ghpgois@gmail.com

Introdução: A presente pesquisa teve por objetivo analisar o papel da psicopedagogia em contextos de vulnerabilidade socioeconômica, utilizando a literatura infantil como instrumento de promoção à aprendizagem e, principalmente, à humanização, de forma que, nesse processo, o psicopedagogo também venha a se beneficiar das estratégias de sua área na sua prática clínica, tendo como parcela social, crianças advindas de famílias em situação de vulnerabilidade. Este estudo se desdobrou no município de Cassilândia-MS e, com o intuito de identificar pessoas pertencentes a grupos carentes, se oportunizou do programa Criança Feliz para atingir tal propósito. **Metodologia:** Esta pesquisa de cunho qualitativo, fez uso de relatórios e diários de bordo, nos quais contiveram observações sobre a situação das crianças e as dificuldades que enfrentam, sendo essas não apenas no âmbito psicopedagógico das dificuldades de aprendizagem, como, também, no que tange o aspecto socioeconômico. **Resultados:** O que as entrevistas e exercícios demonstraram foi que, apesar das condições e limitações aqui abordadas, um profissional engajado com a aprendizagem, munido de técnicas e um olhar clínico, pode muito bem colaborar para a motivação de crianças oriundas de contextos vulneráveis, e a literatura, em suas diversas modalidades, seja oral ou escrita, se revela como uma ferramenta que, por meio do lúdico, permite ao profissional trazer o engajamento dessas crianças para uma afetividade maior com os objetos de aprendizagem. **Conclusão:** É fato que o acesso à alfabetização e ao letramento constituem, em uma sociedade tão estratificada como a brasileira, o primeiro passo para se expandir as liberdades de acesso e possibilitar caminhos para melhores condições de vida. No entanto, esse processo pode ser visto mais como uma barreira de impedimento do que uma ponte para um mundo de possibilidades, posto que a educação, em contextos tão vulneráveis quanto aqueles observados nesta pesquisa, é vista como uma obrigação, da qual o propósito fica ocultado pelas circunstâncias da precariedade e pouco acesso aos recursos mais básicos à subsistência. Por isso, ao escolher a literatura infantil como principal ferramenta pedagógica, buscou-se demonstrar como a leitura, a contação de histórias, o faz de conta e a ludicidade de modo geral, podem ser elemento diferenciador no processo de aquisição e motivação do indivíduo para o conhecimento, momento em que, em vista da difícil realidade na qual as crianças aqui observadas estão inseridas, um profissional preparado, tal como o psicopedagogo, munido de técnicas pedagógicas em conjunto com seu olhar clínico, pode contribuir para motivar a aprendizagem e, conseqüentemente, colaborar para o processo de aquisição da leitura e escrita, principalmente para a humanização.

Psicopedagogia; Literatura Infantil; Vulnerabilidade Social;

EDUCAÇÃO ECOLÓGICA E SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL

Ana Maria Costa, Indiara Cardoso Cunha, Mariana Peixoto, Nayara Cardoso dos Santos,
Laurice Mendonça da Silveira
aninhacosta0708@hotmail.com

Introdução: O projeto executado, foi voltado para a área de atuação do pedagogo empresarial, fazendo com que ele contribua com inovações sustentáveis, promovendo até mesmo economia financeira. **Objetivos:** O projeto foi realizado a fim de viabilizar melhorias da empresa de forma sustentável e prática, reutilizar materiais que seriam descartados, conscientizar os colaboradores sobre o consumo excessivo de materiais não biodegradáveis e levar informações modernas sobre diversas fontes de energias sustentáveis, que há longo prazo trarão economias significantes para a empresa e preservação do meio ambiente. **Metodologia:** Realizou-se a partir de visitas e observações na empresa escolhida, a necessidade de uma palestra educativa mencionando a importância da reutilização de materiais descartáveis, o período que demoram para se decompor na natureza e o impacto ambiental por ela gerada. Foi mencionado nesta palestra a quantidade excessiva de materiais plásticos que eram gastos diariamente, e as implicações financeiras referente à elas. Foi sugerido então que fizessem a troca de copos descartáveis por garrafinhas individuais. Como forma de incentivo, foram distribuídas garrafinhas personalizadas, com o intuito de cada colaborador se responsabilizar e conscientizar. **Relato da experiência:** O descuido com o meio ambiente traz consequências irreparáveis. Foi feita então uma demonstração para que as pessoas tenham atitudes e habilidades direcionadas à conservação da natureza e de seus recursos, que é papel fundamental da Educação Ambiental. A importância e o resultado dessa educação no trabalho foram reconhecidos, pois além de minimizar problemas futuros, essa influência tornou possível o direcionamento de pneus que iriam ser descartados, à serem utilizados de forma simples e muito útil, dada à princípio pela ação educativa do profissional de pedagogia empresarial e as mudanças positivas realizadas. Compreende-se então que o pedagogo pode atuar na empresa de inúmeras formas, sendo teórico ou prático, considerando que tem muito a agregar. **Considerações finais:** Sustentabilidade não se trata de deixar de consumir ou explorar recursos da natureza, mas sim, do consumo consciente, de modo que se supram as necessidades da sociedade atual sem prejudicar a capacidade das gerações futuras em usufruir dos recursos naturais e lembrar que se cada um fizer a sua parte, teremos sim, um mundo melhor!

Sustentabilidade; Pedagogo; Pedagogia Empresarial.